Maurício Souza: Após pressão, Minas demite jogador por post homofóbico PÁGINA 28

Copa do Brasil: Fla perde; Athletico e Atlético-MG farão final PÁGINA 30

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2021 ANO XCVII - Nº 32.224 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

INPE

Gigante de 500 anos ameaçado

Depois de cinco dias de caminhada pela mata, expedição de cientistas alcançou no Amapá angelim-vermelho de 85 metros e cinco séculos estimados, que é apontado como a segunda maior árvore da Amazônia. Pesquisadores constataram presença de garimpo ilegal a apenas três quilômetros desse monumento vegetal. PÁGINA 11

SALTO PARA TRÁS

Inflação e risco fiscal levam à maior alta dos juros desde 2002

Subida de 6,25% para 7,75% anula reduções do governo Bolsonaro; dezembro deve ter novo aumento

Inflação acima da meta, economia em ritmo lento e risco de descontrole dos gastos do governo, após a "licença" para furar o teto de gastos, levaram o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central a elevar a taxa básica de juros de 6,25% para 7,75%. O aumento de 1,5 ponto percentual foi o maior em uma única reunião desde dezembro de 2002, quando passou de 22% para 25%. Com isso, a Selic, que começou o ano de 2021 no menor nível histórico, teve as reduções anuladas e voltou ao patamar registrado quatro anos atrás. O BC sinalizou novo reajuste de 1,5 ponto percentual em dezembro. PÁGINA 13

Entreouvido na Procuradoria

— Gostei... Achei fofo!

CPI entrega relatório a Aras e cobra investigações

Cúpula da comissão levou documento ao procurador-geral da República, Augusto Aras, e depois o entregou ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, e ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. O presidente da Câmara, Arthur Lira, disse ser "inaceitável" pedir indiciamento de deputados, e Bolsonaro chamou CPI de "palhaçada". PÁGINAS 4 e 5

MALU GASPAR

Bolsonaro ainda é um candidato forte

PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

Sucessão de 'pedaladas' e nove crimes

PÁGINA 14

FORAGIDO NO MÉXICO

A odisseia de Zé Trovão

O líder caminhoneiro pegou avião, ônibus e até mototáxi para retornar ao Brasil sem ser preso na fronteira. PÁGINA 9

Desemprego e renda média caem com informalidade

A taxa chegou a 13,2% de junho a agosto ante 14,6% no trimestre anterior, com a criação de 3,5 milhões postos de trabalho, a maioria na informalidade. Apesar do aumento no emprego, houve em paralelo uma forte queda na renda. PÁGINA 16

Temendo derrota, Lira adia de novo votação da PEC dos Precatórios

Presidente da Câmara tentou mobilizar deputados para votar, sem sucesso. Ministro da Cidadania, João Roma, mostra preocupação com pagamento do Auxílio Brasil. PÁGINA 14

RICHARD PIERRIN/AFP

Haiti perto de colapso

Gangue bloqueia distribuidora de combustíveis em Porto Príncipe, impedindo acesso de caminhões. Escassez já atinge hospitais, movidos a geradores. PÁGINA 20

Habeas corpus pode facilitar volta de Brazão ao TCE-RJ

Conselheiro afastado do TCE acusado de corrupção, Domingos Brazão é beneficiado por decisão do ministro Nunes Marques, do STF. PÁGINA 24

Futuro de reprodução assistida sob ameaça no país

Novas regras do Conselho Federal de Medicina (CFM), decisão do STJ e projeto no Congresso põem em risco uso da técnica. PÁGINA 21

Selfies já causaram 379 mortes desde 2008, diz estudo

Número voltou a subir este ano, com 31 vítimas até julho. Autorretrato de forma arriscada matou 17 brasileiros em 13 anos. PÁGINA 22

OBITUÁRIO

LETIERES LEITE

Maestro que ajudou a renovar a MPB

SEGUNDO CADERNO

Dramaturgo protagonista da TV

"Dizer que foi o mais importante autor da nossa televisão ganha status de axioma", analisa Patrícia Kogut sobre Gilberto Braga.

BIOGRAFIA

Livro sobre autor será assinado por Artur Xexéo e Mauricio Stycer

Impasse fiscal põe em risco governo português

Parlamento rejeita proposta de Orçamento do governo socialista, o que pode levar presidente a antecipar as eleições. PÁGINA 18

Opinião do GLOBO

Pedalada na meta envergonha o Brasil na COP-26

A esta altura, já está clara a posição de pária que o governo Bolsonaro ocupará na cúpula global do clima

Nunca se deve subestimar o poder de Jair Bolsonaro manchar a imagem do Brasil no exterior. Faltando poucos dias para a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-26), em Glasgow, Escócia, um documento da ONU mostra que o governo brasileiro tenta dar uma "pedalada" na promessa de cortes na emissão de gases causadores do efeito estufa. Não bastam a devastação da Amazônia e a incapacidade de apresentar política convincente de transição à economia de baixo carbono, agora temos mais essa vergonha.

Há seis anos, a COP de Paris adotou uma fórmula engenhosa para permitir o engajamento dos países presentes. Cada um pôde decidir de forma soberana o tamanho da sua responsabilidade na redução das emissões. Desde o Acordo de Paris, novas metas foram apresentadas. No Relatório sobre Lacuna de Emissões 2021, publicado na terça-feira, Brasil e México aparecem como os únicos que elevaram a quantidade de gases que pretendem lançar na atmosfera em relação à promessa inicial. No caso mexicano, a alta é pequena. No brasileiro, está longe disso.

A proposta brasileira é reduzir 43% das emissões até 2030, tendo como base 2005. Isso não mudou, mas a atualização apresentada em dezembro se aproveita de uma manobra contábil, como ressaltou o cientista Raoni Rajão, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Em sua pedalada, o governo apresentou uma nova estimativa para as emissões em 2005, sobre a qual passaram a ser calculados os 43%. A base foi de 2,1 bilhões para 2,8 bilhões de toneladas de CO_2. Como não aumentou o percentual de corte, o Brasil se propôs na prática a jogar na atmosfera o equivalente a 300 milhões de toneladas a mais de gás carbônico em 2030.

Países ricos, como Estados Unidos e Japão, têm tornado suas metas mais rígidas e eficazes contra os efeitos do aquecimento global, antecipando as datas para atingir seus objetivos. Países emergentes, como Argentina, África do Sul e China, estão empenhados em reduções maiores. A emergência climática não dá espaço a demagogias ao estilo "os ricos poluíram mais, agora é nossa vez", como quer crer Bolsonaro.

Não está claro se o Brasil poderá sofrer represália no âmbito da ONU pela pedalada. Mas, a esta altura, já é evidente a posição de pária que ocuparemos na COP-26. A largada para a corrida verde já foi dada e, na toada seguida por Bolsonaro, crescerão os boicotes a produtos brasileiros, motivados pela opinião pública internacional.

A meta global é chegar a 2050 com emissões líquidas zeradas (o que for inevitável jogar na atmosfera terá de ser removido por mecanismos como o reflorestamento). O objetivo é impedir um aumento acima de 2°C na temperatura da Terra até o fim do século, em relação ao nível anterior à Revolução Industrial. Preferencialmente, a meta teria de ser 1,5°C. Pelas promessas atuais, no entanto, a temperatura subirá 2,7°C. Não está, por isso, descartada a hipótese de que os objetivos se tornem mais ambiciosos no futuro. Novos compromissos de cortes terão de ser feitos — e a pedalada brasileira tem pouca chance de prosperar incólume.

Em evento recente, Daniela Lerario, representante do Brasil no órgão da COP-26 voltado para a sociedade civil, o Campeões do Clima, resumiu a situação da seguinte forma: "Nessa corrida não haverá um vencedor. Ou todo mundo ganha, ou todo mundo perde". Será tão difícil assim entender?

Augusto Aras precisa levar adiante ações exigidas por CPI da Covid

Conclusões do relatório da comissão são graves demais para que crimes fiquem impunes

Não seria exagero dizer que o trabalho mais difícil da CPI da Covid começou na terça-feira, com a aprovação do relatório do senador Renan Calheiros que pede o indiciamento de 80 investigados, entre eles o presidente da República, Jair Bolsonaro — por nove crimes —, ministros, ex-ministros, empresários e servidores. Ao longo de seis meses, com erros e acertos, a comissão teve o mérito de mostrar aos brasileiros que a desastrosa gestão da maior crise sanitária da história do país não aconteceu por acaso. Resultou de ações equivocadas, omissões, negligência, despreparo e doses maciças de insensibilidade.

Terminada a CPI, que para alívio dos brasileiros não acabou em pizza, a pergunta a fazer é: o que acontecerá agora? Repousa aí o problema. As conclusões se destinam ao procurador-geral da República, Augusto Aras (no caso de autoridades com prerrogativa de foro, como Bolsonaro), ao Congresso Nacional (a que cabe analisar os crimes de responsabilidade atribuídos ao presidente), aos Ministérios Públicos federal e estaduais (que apreciarão acusações a indiciados sem foro) e ao Tribunal Penal Internacional (para os acusados de crimes contra a humanidade).

Aras está numa sinuca. Seu alinhamento com o Planalto é conhecido. Tanto quanto a falta de disposição para levar adiante qualquer investigação que possa melindrar o clã Bolsonaro ou o governo. Imagine-se o desconforto com o problema lançado em suas mãos pela comissão. Ele afirmou que poderá "avançar" nas investigações, mas deverá primeiro tentar ganhar tempo, submetendo o relatório a uma análise prévia de um órgão da PGR.

No decorrer da própria CPI, a ministra Rosa Weber, do STF, precisou lembrar à PGR que não lhe cabia o papel de espectador, cobrando que se manifestasse sobre pedido dos senadores para investigar Bolsonaro por prevaricação no escândalo da Covaxin. Nesta semana, a ministra Cármen Lúcia deu 15 dias à PGR para informar as medidas adotadas em relação às ameaças golpistas de Bolsonaro no Sete de Setembro.

As investigações sobre crimes de responsabilidade também têm chances remotas de prosperar no Congresso, onde o Centrão, bem tratado pelo governo com cargos e verbas do orçamento secreto, deverá pôr em prática uma de suas maiores especialidades: blindar o presidente.

A trágica gestão da pandemia, que pôs o Brasil em segundo lugar no ranking mundial de mortes, é grave demais para ser esquecida. A sociedade precisa pressionar os responsáveis para que as ações prossigam. Ainda que o relatório aprovado possa ter um ou outro exagero, os senadores cumpriram sua missão ao buscar respostas para os descalabros durante a pandemia mais letal em cem anos. Identificaram crimes e apontaram culpados. Espera-se que esse trabalho tenha consequência. A punição é importante não só para fazer justiça às vítimas e às famílias enlutadas, mas para que sirva de exemplo. Gestores que flertam com a morte e conspiram contra a saúde pública não podem ficar impunes.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Cólera e algoritmos

A revelação de que o Facebook estimulava o compartilhamento de notícias cujos conteúdos geravam reações mais emocionais e provocativas nos usuários, por meio dos emojis que representavam as sensações pessoais ao lê-las, especialmente os que mostravam uma cara avermelhada de raiva, não apenas confirmou que durante anos Mark Zuckerberg e sua equipe manipulavam os usuários da rede social, como abriram um caminho vicioso para as campanhas políticas, até hoje explorado.

Os documentos vazados por uma ex-funcionária mostram que, a partir de 2017, cada reação emocional recebia de quatro a cinco pontos em relação à curtida, mas a raivosa era a que tinha maior pontuação. O Facebook compreendeu que a reação emocional tinha maior potencial de engajamento, fazendo o usuário passar mais tempo na rede social.

O sociólogo Manuel Castells, um dos maiores especialistas em redes sociais, já havia detectado, anos atrás, que o medo é a emoção primária fundamental, a mais importante de nossa vida a influenciar as informações que recebemos. As descobertas mais recentes da neurociência já definiram que o eleitor vota mais com a emoção do que com a razão, e agora o politólogo Giuliano da Empoli, que lidera o think tank Volta, de Milão, e é professor da Sciences Po, de Paris, em artigo recente no Le Monde sobre o candidato de extrema-direita Éric Zemmour, adverte que o extremismo não é um instrumento para atingir seu limite, mas sim um estimulante que pode levá-lo mais longe na política francesa.

Os novos líderes populistas, diz Giuliano da Empoli, não têm como objetivo unir eleitores em torno de pequenos pontos comuns, mas excitar as paixões do maior número de pequenos grupos. Os que consideram Zemmour "muito radical" ou "muito divisivo" para aspirar a um segundo turno, ou mesmo ao Palácio do Eliseu, não se dão conta, segundo ele, de que o mundo mudou com as novas plataformas digitais de informação, que dão mais destaque ao impacto imediato da notícia, sem se importar com sua veracidade.

> *Candidato moderado da terceira via, contra Lula e Bolsonaro, poderá ter dificuldade para se impor*

Para Giuliano da Empoli, já não se trata mais de encontrar um denominador comum no eleitorado, pois, a fim de alcançar uma maioria, eles não buscam a convergência ao centro, mas inflamar os extremos, porque sabem que, em determinados momentos históricos, as minorias intolerantes prevalecem. Cada vez que Zemmour, ou qualquer outro líder extremista como nosso Bolsonaro, provoca um escândalo com uma afirmação controvertida, quer seja a negação de um fato histórico ou uma insinuação contra as vacinas, galvaniza seu núcleo duro de apoiadores e envia uma mensagem aos outros extremistas.

Na análise de Giuliano da Empoli, mesmo sem querer, os oposicionistas e a grande mídia ajudam nesse processo. A ênfase com que criticam as provocações amplia a repercussão e acabam por normalizá-las. A reação indignada das elites confirma, por outro lado, a característica antissistema desse político. Se tudo o que diz provoca a cólera das elites, então tem razão.

A análise do politólogo Giuliano da Empoli sobre a onda extremista de direita na França e em países da Europa pode ser estendida ao que acontece aqui. É sabido que o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump é não apenas o pioneiro das estratégias digitais numa campanha eleitoral distorcida, como que a direita internacional tem tido um comportamento homogêneo no uso político dos novos meios digitais, seguindo orientações do estrategista Steven Bannon.

Quando o presidente Bolsonaro divulga uma barbaridade, como que a vacinação contra a Covid-19 aumenta a possibilidade de contrair Aids, ele está simplesmente criando uma controvérsia para estimular seus seguidores e provocar o establishment. Segundo Da Empoli, a cólera e os algoritmos são uma mistura explosiva na política de hoje. Se esse comportamento se confirmar, um candidato moderado da terceira via, contra Lula e Bolsonaro, poderá ter dificuldade para se impor, da mesma maneira que aconteceu em 2018.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanca Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Demais estados: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Demais estados: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Bolsonaro não está morto

Todas as pesquisas de opinião disponíveis no Brasil mostram que, se as eleições presidenciais fossem hoje, teríamos um segundo turno entre Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva. As projeções indicam ainda que o petista ganharia do presidente por larga margem. Nos últimos meses, os índices de popularidade de Bolsonaro têm derretido. Esses dois fatores estão orientando a estratégia da esquerda, que, assim como parte da opinião pública, calcula seus movimentos para 2022 baseando-se na presunção de que Bolsonaro já era. Parando para analisar com mais calma os fatos dos últimos dias, porém, a coisa muda de figura.

A CPI da Covid aprovou na terça-feira seu relatório pedindo o indiciamento de Bolsonaro por nove crimes, mas encontrará na Procuradoria-Geral da República uma barreira sólida — Augusto Aras, que já está bolando formas de postergar qualquer iniciativa a respeito. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, deu sinais de que não pretende fazer avançar nenhum eventual pedido de impeachment decorrente da CPI. Tudo indica que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) arquivará o pedido de cassação da chapa Bolsonaro-Mourão por disparo em massa de mensagens na campanha eleitoral de 2018. No STF, o ministro Kassio Nunes Marques, nomeado por Bolsonaro, acaba de reconduzir ao cargo o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Domingos Brazão, ex-deputado estadual investigado na CPI das Milícias e afastado por suspeita de corrupção.

Isso depois de uma semana em que Paulo Guedes perdeu quatro auxiliares-chave, numa debandada contra a mudança de regras que permitirá ao governo extrapolar o teto de gastos. A saída fez o dólar registrar sua maior alta desde abril e a Bolsa, a maior queda em um ano. Para completar, na noite de domingo vazou um áudio em que o controlador do BTG, André Esteves, se gabava de dar conselhos a Arthur Lira sobre como lidar com a crise na economia e contava, na maior naturalidade, sua troca de ideias com o presidente do Banco Central sobre o patamar ideal para a taxa de juros. Em qualquer país sério, o episódio teria causado um furdunço. No Brasil, foi o contrário. O dólar e a Bolsa estabilizaram, no que observadores mais irônicos interpretaram como reação favorável do mercado ao constatar quem de fato está no comando.

Com tudo isso acontecendo, os líderes dos principais partidos do Centrão, PL e PP, estão disputando a tapas a filiação de Jair Bolsonaro e sua trupe em suas legendas. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, divulgou um vídeo anunciando ter convidado Bolsonaro e seus filhos "e fiéis seguidores da causa brasileira", esperando que o presidente da República anunciasse a filiação no dia seguinte, mas o PP de Lira e Ciro Nogueira atravessou a negociação. Os dois prometeram a Bolsonaro mais espaço para seus candidatos e ouviram dele que tinham voltado ao primeiro posto na fila de suas preferências.

Lira, Nogueira e Costa Neto não são neófitos na política, nem consta que se movam por paixões ideológicas. Quem abrigar Bolsonaro em seu partido terá de ir até a urna com ele. Portanto, se estão cortejando Bolsonaro com tamanha sofreguidão, é porque entendem que, mesmo com os péssimos prognósticos na economia e o cenário desanimador das pesquisas, estar colado ao presidente da República ainda vale mais que abandoná-lo e pular de canoa no meio da corrida eleitoral. Para esses caciques, o jogo é usar as verbas e do apelo eleitoral que Bolsonaro ainda tem para engordar suas bancadas no Congresso no pleito de 2022 e ingressar com mais força no novo governo em 2023, qualquer que seja ele.

Isso mostra que as pesquisas estão erradas? Não necessariamente. Mas sugere que é muito cedo para considerar que Bolsonaro já era. O presidente ainda é forte na disputa. E se tornará um adversário ainda mais difícil de bater se souber usar a seu favor os R$ 5 bilhões previstos para o fundo eleitoral, mais os quase R$17 bilhões ainda disponíveis no orçamento secreto.

No fundo, a disputa para filiar o presidente é uma demonstração de que, para o Centrão, ele pode representar um risco à democracia, uma tragédia para a saúde pública e uma temeridade para a economia. Mas, enquanto esses caciques e suas necessidades estiverem bem contemplados, a sobrevivência política de Bolsonaro está assegurada. Por aí se calcula quanto custará mantê-lo vivo até o final de 2022. Será uma conta que todos vamos pagar.

 ARTIGO

Oportunidade única na COP-26

HELDER BARBALHO

A sabedoria popular nos ensina que, muitas vezes, a oportunidade de uma ação, de um posicionamento, aparece apenas uma vez, não se repete, por isso é preciso agarrá-la de maneira definitiva quando ela surge. Esse é o caso da participação brasileira na COP-26, a conferência do clima que acontecerá a partir de domingo em Glasgow e reunirá cerca de 200 países.

A grande discussão do encontro será, sem dúvida, a necessidade de baixar o índice de elevação da temperatura do planeta em pelo menos 1,5ºC. Mas este é também o momento de o Brasil assumir o protagonismo em razão de suas particularidades, em especial por abrigar a Amazônia, essa reserva extraordinária de natureza, que o mundo observa e com que se assusta, a cada ameaça que paira sobre ela.

Nós, do Estado do Pará, também nos preocupamos, mas não ficamos inertes. Estamos em busca de estratégias, de caminhos, não apenas para garantir a sobrevivência da Amazônia, mas para torná-la rentável, para que se viabilize como real alternativa econômica, que garanta o desenvolvimento sustentável. É preciso implantar processos que assegurem a prática constante da bioeconomia, com propostas realistas de combate ao desmatamento, de diminuição da emissão de gás carbônico, até zerar as emissões em 2050. E incentivar ao máximo mecanismos de compra de créditos de carbono. Quem polui precisa pagar a quem não polui, e isso pode ser uma gigantesca fonte de oportunidades e renda por toda a Amazônia e para toda a Amazônia. São as novas commodities do planeta.

Esse também é o entendimento de outros 16 governadores de estado, que estão cientes da necessidade de estabelecer uma legislação efetiva e transparente sobre o tema. O lançamento de um marco legal para o setor. Mas, para que isso se torne realidade, é indispensável que também seja o entendimento pleno tanto do governo federal quanto do Congresso Nacional, o que tornaria ainda mais abrangente e promissora a posição brasileira na COP-26.

> ***Todos reconhecem que o mercado de carbono é extraordinário para o Brasil, do ponto de vista financeiro***

O setor produtivo, as universidades, os cientistas, as ONGs, todos reconhecem que o mercado de carbono é algo extraordinário para o Brasil, do ponto de vista financeiro, de oportunidades, de geração de emprego, de melhoria de toda a população da floresta. Mas, para que essa visão se consagre perante a comunidade internacional, é preciso também apresentar propostas explícitas de combate impiedoso ao desmatamento e às queimadas, uma política clara de punição exemplar a quem descumpre a lei. É indispensável assumir, de maneira absoluta, compromissos exequíveis e, assim, superar barreiras de desconfiança que inúmeros países têm em relação ao Brasil.

O novo momento que vivemos exige que sejamos ainda mais criativos na formulação de propostas e ações. Aqui no Pará, lançamos inúmeros projetos que se inserem na bioeconomia. Exemplo disso são programas agroflorestais com apoio técnico garantido e sem desmatamento. Investimos pesado também em ciência e tecnologia. E isso não é uma frase solta, é lei: 20% dos recursos advindos dos royalties da mineração são destinados à ciência e tecnologia. É preciso pesquisar e encontrar nas florestas mais fármacos, mais cosméticos, alimentos etc. É preciso obter das florestas mais renda, mais emprego, mas sem crimes ambientais.

A postura adotada pelo Pará — assumir a vanguarda na defesa das florestas e, ao mesmo tempo, incrementar a bioeconomia — foi reconhecida mundialmente ao sediar, em outubro, o Fórum Mundial de Bioeconomia. Pela primeira vez, o evento foi realizado fora da Finlândia. E Belém não foi escolhida aleatoriamente, mas pelo conjunto de iniciativas que temos implementado. É algo bastante simbólico ter concretizado em plena Amazônia um encontro tão significativo e preparatório para a COP-26.

 Helder Barbalho é governador do Pará

 ARTIGO

O jogo só acaba quando termina

ROBERTO LIVIANU

A PEC da Vingança tirou o sono de 11 em cada dez promotores e procuradores do Brasil. Muito pior que o pesadelo da PEC 37 de 2013, que queria impedir o MP de abrir investigações criminais. Prato na mão na fila do *Kilão*, a deputada Terezinha abre a agenda, e a refeição fica para trás porque cada conversa é crucial. E a intensidade não impede a gentileza, notada pela faxineira Firmina, que cuida da limpeza da Câmara, cumprimentada pela promotora Mariana, expressão da resiliência. Engata conversa em qualquer oportunidade, até mesmo num deslocamento de minutos entre o gabinete e a reunião na CCJ, em dois minutos no cafezinho ou no Salão Verde — isso pode fazer a diferença.

O celular de Carlito está nervoso. Líderes religiosos, celebridades, artistas, médicos, ativistas de todos os universos possíveis e imagináveis — do mundo funk da Zona Norte do Rio à galera do boi de Parintins; dos grafiteiros aos moradores de rua, o trabalho de articulação da sociedade contra a PEC 5 só funcionaria se fosse assim — no 220. No caso dele, no 2200.

As vivências atendendo o público ensinaram muito sobre as necessidades da comunidade. Carlito e Mariana se multiplicam — a areia desce na ampulheta, e a qualquer momento a PEC pode ser posta em votação, a critério do presidente da Câmara. Ele não precisa justificar. Simplesmente pauta quando quiser ou sentir que tem os votos necessários para aprovação.

Já fora adiada por três vezes, e havia sinais fortes no sentido de que, naquela quinta, poderia ir a plenário a décima versão do relatório. Chamava a atenção o fato de estarem unidos pela impunidade governo e oposição, que o criticava no dia a dia. Mariana e Carlito estão no Salão Verde conversando com dois deputados, quando se aproxima deles o segurança Ricardão e determina abruptamente que se retirem dali. Percebe-se que o rapaz não acha aquilo justo, mas são ordens expressas do presidente da Casa. Ele é obrigado a cumprir.

> ***De nada adianta argumentar que o MP tem a missão constitucional de defesa da ordem jurídica e do regime democrático***

De nada adianta argumentar que o MP tem a missão constitucional de defesa da ordem jurídica e do regime democrático. De nada adianta constar na carteira funcional estar assegurado aos membros do MP expressamente o acesso a qualquer prédio público no território brasileiro. O presidente decidiu que não — ele é o poder ali.

Carlito consegue ligar para uma deputada, que vai ao encontro deles na chapelaria e, dando um braço a cada um, consegue minimizar a humilhação, mediante o compromisso de que os três iriam apenas tomar um cafezinho e, em dez minutos, a parlamentar e os membros do MP se retirariam daquele que deveria ser local para a representação democrática.

Horas depois, já a caminho de casa, Carlito vai recebendo as notícias sobre a votação pelo zap e começa a pular no meio do aeroporto e a esmurrar o ar. Quem está por perto acha que ele surtou. A PEC foi rejeitada, seguida da declaração do presidente de que o jogo não havia terminado. Mas, além dos promotores e procuradores, Ricardão e Firmina e o povo celebram, felizes, a vitória da sociedade.

Roberto Livianu, procurador de Justiça em São Paulo, é doutor em Direito pela USP, idealizador e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção e cronista

NA WEB

CPI DA COVID
Relatório lista série de provas e indícios
Parecer descreve casos em que autoridades atuaram contra o controle da pandemia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIVULGAÇÃO/SECOM/MPF

Em mãos. Integrantes da CPI da Covid entregam ao procurador-geral da República, Augusto Aras, o parecer final da comissão e cobram a abertura e o aprofundamento das investigações

PASSAGEM DE BASTÃO

CPI entrega relatório à PGR e cobra providências de Aras

JULIA LINDNER, AGUIRRE TALENTO E NATÁLIA PORTINARI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Menos de 24 horas após a CPI da Covid aprovar o relatório final com o pedido de indiciamento do presidente Jair Bolsonaro, a cúpula da comissão foi ao procurador-geral da República, Augusto Aras, para entregar o parecer e cobrar a abertura e o aprofundamento de investigações a partir do trabalho do colegiado. Eles também apresentaram o documento ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do inquérito que apura a disseminação de *fake news*, e ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Pressionada pela ministra Rosa Weber, do Supremo, a Procuradoria-Geral da República (PGR) já pediu abertura de inquérito para investigar suspeita de prevaricação de Bolsonaro quanto a supostas irregularidades na compra da vacina indiana Covaxin. Aras e seus auxiliares também abriram 92 apurações preliminares relacionadas ao presidente, parte em função da conduta na pandemia, mas, até o momento, nenhum crime foi atribuído ao chefe do Executivo.

Depois de sair da PGR, o presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), usou a tribuna do Senado para reiterar a necessidade de que o procurador-geral tome providências a respeito do que foi apurado pela comissão.

— Esperamos, como eu disse a Aras, que ele tenha compromisso com a nação: 600 mil vidas não podem ser engavetadas. Qualquer que seja o argumento, nós estaremos discutindo publicamente. Os documentos sigilosos são comprometedores e serão disponibilizados para que possam continuar a investigação — afirmou.

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF/18-02-2020

Fatos conexos. Senadores também levaram o relatório da CPI para o ministro Alexandre de Moraes, do STF, relator do inquérito das fake news

Pela manhã, durante a audiência, Aziz já havia cobrado o procurador-geral. O GLOBO apurou que o senador demonstrou preocupação com declarações dadas por parlamentares governistas de que Aras iria arquivar o relatório da CPI num curto prazo. De acordo com pessoas presentes à reunião, Aziz atribuiu tais especulações ao líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), um dos alvos do parecer, ao senador Jorginho Mello (PL-SC, e a um "filho do presidente", que não foi nominado. Aras respondeu que não tinha relação de proximidade com nenhum dos personagens citados. Além de Aziz, estiveram presentes o relator, Renan Calheiros (MDB-AL), o vice-presidente da CPI, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), assim como Humberto Costa (PT-PE), Otto Alencar (PSD-BA), Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Simone Tebet (MDB-MS).

Em conversas particulares, o entorno de Aras tem lembrado que grande parte das denúncias feitas pela comissão já são objeto de investigações em curso, como a suspeita de prevaricação de Bolsonaro no caso Covaxin.

A Procuradoria-Geral da República também pediu abertura de inquérito contra o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, por causa do colapso no fornecimento de oxigênio em Manaus, sob suspeita do crime de prevaricação.

Ontem, interlocutores de Aras ressaltaram que a CPI ficou de enviar documentos que embasem as conclusões do parecer, o que não havia ocorrido até a noite de ontem. Internamente, senadores manifestam desconfiança em relação ao procurador-geral e dizem não saber o que esperar dele a partir de agora. O parecer da CPI propõe a responsabilização de 78 pessoas e duas empresas. Bolsonaro é enquadrado em nove crimes.

APURAÇÕES EMBRIONÁRIAS

A PGR já abriu 92 investigações preliminares relativas ao presidente da República, parte delas por suspeitas de delitos cometidos durante a pandemia. Até agora, contudo, não apontou nenhum crime que teria sido praticado por Bolsonaro relacionado à atuação dele no combate à Covid-19.

Os dados foram informados pela PGR ao STF em setembro. O material, porém, não continha detalhes dos procedimentos. O GLOBO pediu informações atualizadas à Procuradoria ontem, mas não obteve resposta. A investigação preliminar é o primeiro estágio de apuração, no qual se verifica se há justificativa para a instauração de inquérito.

Esses procedimentos miram as suspeitas de que Bolsonaro teria incorrido em infração de medida sanitária preventiva e crime de epidemia, por promoção de aglomerações e dispensa do uso de máscaras. Numa das manifestações mais polêmicas da PGR, a subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo disse que não viu crime na decisão de Bolsonaro de não usar máscara, e levantou dúvidas sobre a eficácia do material de proteção, cuja importância é amplamente propagada por especialistas.

AS INAÇÕES DA PROCURADORIA

Crime de epidemia
Em resposta a um pedido de investigação feito pelo ex-PGR Cláudio Fonteles e outros ex-integrantes do órgão, Aras apontou que não pode ser caracterizado o crime de epidemia, em um parecer de fevereiro deste ano. A PGR escreveu que há "impossibilidade material do surto do novo coronavírus ser imputado a uma pessoa", por ser difusa a disseminação.

Máscaras
A PGR, em um parecer da subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo, chegou a colocar em dúvidas a eficácia do uso das máscaras, contrariando as evidências científicas. Com esse argumento, Lindôra arquivou um pedido de investigação contra Bolsonaro por crime de infração de medida sanitária preventiva, em parecer de agosto deste ano.

Perigo para a vida
A PGR também analisou a possibilidade do crime de perigo para a vida de outrem ser imputado a Jair Bolsonaro, por ele ter circulado na rua apesar de ter tido contato com pessoas infectadas com a Covid-19. Havia recomendação de cumprir quarentena, mas a PGR entendeu, em um parecer de abril do ano passado, que não havia crime.

Liberdade de expressão
Após pronunciamentos em que Bolsonaro lançou dúvidas sobre a gravidade da Covid-19, comparando-a a uma "gripezinha", subprocuradores-gerais da República pediram que Aras tomasse providências e expedisse uma recomendação sobre sua conduta. Na ocasião, em março do ano passado, Aras defendeu "liberdade de expressão" de Bolsonaro.

ECOS DA CRISE SANITÁRIA

Lira ataca relatório da CPI da Covid: 'Inaceitável'

Aliado do Planalto, presidente da Câmara reagiu ao pedido de indiciamento de deputados. Em outra frente, Bolsonaro chamou a comissão de 'palhaçada' e recorreu ao STF para impedir que redes sociais encaminhem dados solicitados pelo colegiado

BRUNO GÓES, MARIANA MUNIZ, DANIEL GULLINO E ADRIANA MENDES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em discurso no plenário da Câmara, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), classificou como "inaceitável" o pedido de indiciamento de deputados feito pela CPI da Covid. Ele disse que a comissão do Senado não poderia atuar contra a liberdade de expressão de representantes eleitos. No relatório final do colegiado, os parlamentares são acusados de propagar informações falsas sobre a pandemia. Também ontem, o presidente Jair Bolsonaro chamou a CPI de "palhaçada" e recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para evitar que Google, Facebook e Twitter enviem dados de acesso de suas contas, como solicitado pela CPI.

Entre os crimes atribuídos a Bolsonaro pela CPI, está o de responsabilidade, que pode levar ao impeachment, caso haja um pedido apresentado à Câmara e aceito por Lira, aliado do Palácio do Planalto.

— É inaceitável a proposta de indiciamento de deputados desta Casa no relatório daquela Comissão Parlamentar de Inquérito. Digo indignação, e não encontro outro termo, pois o que está em questão não é um ou outro parlamentar individualmente considerado, senão profundos postulados da ordem constitucional brasileira — disse Lira, para quem o documento fere a imunidade parlamentar.

O relatório responsabiliza o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), além de Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), Bia Kicis (PSL-DF), Carla Zambelli (PSL-SP), Carlos Jordy (PSL-RJ) e Osmar Terra (MDB-RS). O ministro do Trabalho e deputado licenciado, Onyx Lorenzoni, também foi alvo da investigação.

A comissão acusa os parlamentares de propagação de fake news sobre a pandemia. Também há o pedido de indiciamento de Barros por incitação ao crime, advocacia administrativa, formação de organização criminosa e improbidade administrativa, no contexto da apuração da movimentação de suas empresas e da negociação da compra da vacina indiana Covaxin.

Para Lira, a investigação contribuiu para o esclarecimento de delitos na pandemia, mas houve excessos.

— Uma CPI não pode se converter em um instrumento inquisitorial de exceção, infenso ao controle e dotado de poderes exorbitantes ou ilimitados. Em um estado democrático de direito, nenhuma autoridade pode atuar assim. A hipótese suscitada pelo relator da CPI, de indiciar parlamentares desta Casa por suas manifestações públicas ou privadas, fere de morte princípios, direitos e garantias fundamentais — afirmou Lira, que é adversário político do relator da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL).

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Desinformação. Lira defendeu a liberdade de expressão dos deputados acusados de propagar fake news na pandemia

"Uma CPI não pode se converter em um instrumento inquisitorial de exceção. Nenhuma autoridade pode atuar assim"

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara

Em outra frente, o presidente Jair Bolsonaro apresentou ao STF um mandado de segurança contra o requerimento da CPI da Covid que pediu a Google, Twitter e Facebook que forneçam dados relativos às contas do presidente, como os IPs de acesso. No requerimento, também foi solicitado formalmente o banimento de Bolsonaro das redes sociais pela propagação de notícias falsas.

Em sua manifestação, a Advocacia-Geral da União (AGU), que faz a defesa do presidente, afirma que as medidas foram decretadas pela CPI de forma ilegal e inconstitucional. "Dito de outra forma, a CPI — invertendo de forma integral a garantia dos direitos da parte impetrante —, determinou a adoção de várias providências em seu desfavor, dentre elas destaca-se a quebra de sigilos dos seus dados telemáticos, quando, repita-se, sequer pode o Presidente da República ser investigado no âmbito da CPI", afirma a peça.

A decisão da CPI foi motivada pela *live* feita por Bolsonaro no último dia 21, na qual ele associou, de forma mentirosa, a vacina contra a Covid-19 ao desenvolvimento de Aids.

— Antes de falar em Ministério Público, quem tem um pouco de juízo sabe que foi uma palhaçada lá. (Foi a) CPI do Renan, talvez para se vingar, porque o que decidiu a eleição do (Davi) Alcolumbre (para presidente do Senado, derrotando Renan), em 2019, foi quando meu filho abriu o voto dele — disse Bolsonaro, em entrevista à Jovem Pan News.

Em audiência na Câmara, o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, classificou como "um grande equívoco" o seu pedido de indiciamento no relatório da CPI.

Deputados ignoram normas anti-Covid na volta presencial

Parlamentares bolsonaristas que tinham se irritado com exigência de comprovante de vacinação sequer usaram máscara

REPRODUÇÕES/TV CÂMARA

Desrespeito às regras. Sem máscara de proteção, a presidente da Comissão de Meio Ambiente, deputada Carla Zambelli (PSL-SP) tosse durante a sessão

BRUNO GÓES E EVANDRO ÉBOLI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O primeiro dia de votações presenciais no plenário da Câmara, depois de mais de um ano com acesso restrito, teve desrespeito ao novo protocolo imposto pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Inicialmente, na terça-feira, só poderiam entrar na Casa deputados e servidores que comprovassem a imunização contra a Covid-19. O próprio Lira admitiu, contudo, que parlamentares que "optaram por não se vacinar" poderiam trabalhar normalmente. Bolsonaristas que tinham se irritado com a exigência do passaporte não só compareceram à Câmara como conduziram trabalhos em comissões sem máscara de proteção.

Bia Kicis (PSL-DF) não se preocupou em usar máscara enquanto comandava a sessão à tarde na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O mesmo ocorreu com o colega Carlos Jordy (PSL-RJ) que acompanhava o desenrolar da reunião. Na Comissão de Meio Ambiente, Carla Zambelli (PSL-SP), ainda que com uma tosse na abertura da sessão, também ignorou o uso de máscara.

Uma brecha em ato normativo foi usada para contemplar os bolsonaristas que se sentiram incomodados com o pedido do comprovante de vacinação: parlamentares e servidores com livre acesso ao plenário puderam mostrar um laudo laboratorial.

— O ato não obriga você a se vacinar e não diz que você tem que ser vacinado. Ele dá duas opções. Ele pede aos deputados que mostrem a carteira de vacinação. Aos que optaram por não se vacinar, eles passam pelo exame dos anticorpos neutralizantes, que uns dizem que têm validade e outros não. E em último caso que se faça PCR rápido — disse Lira.

Para os servidores sem acesso ao plenário, a regra é a apresentação do comprovante de vacinação. Nas entradas da Casa, o documento era cobrado pelos policiais legislativos, responsáveis pela fiscalização. No fim da tarde de terça-feira, um agente da segurança postado na entrada do Anexo II relatou casos pontuais de visitantes "desavisados".

— Alguns foram barrados. Outros ligaram para o estado, para ver se tinham como mandar foto do cartão de vacinação. Como foi o primeiro dia e alguns não sabiam, houve alguns momentos de confusão — relatou o policial legislativo.

Aglomeração. Funcionários da Câmara fazem fila no corredor para bater ponto

Com a presença de parlamentares sem máscara e dúvidas sobre as novas regras, o primeiro dia após longo tempo de votações remotas foi de adaptação. As filas nos acessos à Casa e na área de marcação de ponto foram apenas um dos sinais de que a rotina parlamentar ainda não engrenou.

Muitos deputados faltaram à sessão. Lira afirmou que as ausências serão punidas.

— Os deputados que não vierem pagarão com suas faltas. Se não fosse nesta semana (o retorno) seria na próxima. Poderia ter sido também na semana anterior. Todas as escolas estão voltando no Brasil. Os campos de futebol estão cheios. Os bares estão lotados, os restaurantes não param de se movimentar. O turismo, em todo canto — listou o presidente da Câmara, ao ser questionado sobre o assunto.

FALTA DE QUÓRUM

Ele admitiu que a semana seria de "acomodação". Reflexo da retomada, na tarde de terça, Lira não pôde começar a sessão no horário estabelecido, às 13h55m: a presença estava aquém do desejado. Duas horas depois, apenas 220 dos 513 deputados haviam marcado presença na sessão.

O esvaziamento, somado à falta de acordo, fez com que o presidente recuasse da intenção de votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do pagamento de precatórios, texto fundamental para o pagamento do Auxílio Brasil. À noite, quando a Câmara aprovou projetos menos relevantes, mais de 400 haviam registrado presença.

Às 19h, servidores faziam fila para marcar o ponto no sétimo andar do Anexo IV da Câmara, onde fica a maior parte dos gabinetes. O horário é importante. Depois das 19h, só quem bate o ponto tem direito a receber as horas extras. Houve reclamação, já que não havia regras estabelecidas para que se evitasse a aglomeração.

O plenário da Casa também não estava plenamente em ordem para receber os 513 deputados. Pela manhã, quando houve discussão sobre o papel do Brasil na COP-26, havia dois obstáculos fechando a saída de emergência.

Violação às regras nas redes vai de alerta a exclusão de conta

YouTube, que suspendeu perfil de Bolsonaro, tem normas mais claras do que Twitter e Facebook

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

O presidente Jair Bolsonaro teve sua conta no YouTube suspensa por uma semana, na segunda-feira, depois de sua fala inverídica, em um vídeo, que relacionava a vacina contra Covid-19 à Aids. A consequência está listada nas diretrizes de convivência da plataforma e, caso Bolsonaro volte a violar essas regras, pode ser até banido da rede. A suspensão definitiva de um perfil também está prevista em outras plataformas, como Facebook e Twitter, só que de maneira mais subjetiva.

A justificativa dada pelo YouTube para a suspensão do conteúdo do presidente da República, como informou a colunista do GLOBO Bela Megale, foi uma violação das "diretrizes de desinformação médica sobre a Covid-19 ao alegar que as vacinas não reduzem o risco de contrair a doença e que causam outras doenças infecciosas". A plataforma já excluiu 33 vídeos do presidente.

De acordo com as normas do YouTube, também podem ser punidas informações falsas que abrangem "tipos de conteúdo enganoso que podem causar danos graves", como a "promoção de medicamentos ou tratamentos nocivos" e "vídeos que interfiram em processos democráticos". Golpes, fraudes, conteúdo sensível ou violento, bullying e venda de produtos não regulamentados, entre outros, também estão na lista.

O primeiro tipo de punição é um alerta enviado ao usuário e que fica permanentemente atrelado ao canal. Caso as diretrizes sejam novamente violadas, é aplicado um primeiro aviso — como o que recebeu Bolsonaro —, somado a uma suspensão de uma semana. Caso o usuário receba um terceiro aviso, o canal é "removido permanentemente do YouTube", define a plataforma.

REPRODUÇÃO

Suspensão. Bolsonaro na live em que associou vacina da Covid-19 à Aids

O Facebook também já excluiu publicações de Bolsonaro por compartilhar desinformação sobre a Covid-19. Entre os padrões de comunidade da rede social sujeitos a punições, também estão itens como discurso de ódio, notícias falsas e conteúdos discriminatórios.

Diferentemente do YouTube, porém, o Facebook tem critérios mais subjetivos para o banimento de uma conta. Apesar de falar em recorrência de violações, não delimita quantas são necessárias para que essa punição mais grave seja aplicada.

A plataforma explica que pode "remover ou restringir o acesso a conteúdo que viole" seus padrões ou que possa causar "impactos jurídicos ou regulatórios adversos para o Facebook". Quando uma publicação compartilhada é removida, o usuário é avisado e pode contestar a penalidade.

Outra rede que já apagou e sinalizou publicações de Bolsonaro no contexto da pandemia, o Twitter também conta com uma política de punições mais subjetiva. Para determinar se é necessário ou não tomar uma medida corretiva, a plataforma leva em consideração se o comportamento é direcionado a um indivíduo, grupo ou categoria protegida de pessoas; se a denúncia foi registrada pela vítima do abuso/assédio ou por um espectador; se o usuário já é conhecido por violar as políticas da rede; se a violação é grave; e se o conteúdo pode ser tema de interesse público legítimo.

"Se alguém violar repetidamente as Regras do Twitter, nossas medidas corretivas serão ainda mais rigorosas. Isso significa exigir que os violadores removam os Tweets e tomar outras medidas (...). Se alguém continuar a violar as referidas regras além desse ponto, a conta dessa pessoa será suspensa permanentemente", define a plataforma.

Estadia de Pazuello no hotel do Exército irrita Alto Comando

Pelas regras, cada oficial só pode se hospedar no local por no máximo 30 dias; ex-ministro já está nas instalações há um ano e meio

MALU GASPAR E JOHANNS ELLER
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O general Eduardo Pazuello tem gerado desconforto para os generais do comando do Exército. Ex-ministro da Saúde, ele hoje despacha como secretário de Estudos Estratégicos da Secretaria de Assuntos Estratégicos do Palácio do Planalto, mas a questão que está afligindo os chefes militares agora é que o general da ativa já completou um ano e meio de estadia no Hotel de Trânsito de Oficiais do Exército, em Brasília, o que é contra o regulamento do próprio hotel.

Segundo as regras do HTO, cada oficial só pode se hospedar por no máximo 30 dias. Exceções são permitidas desde que com autorização por escrito do comandante da Região Militar ou da unidade gestora do Hotel de Trânsito, mas no caso de Pazuello essa autorização não existe.

O Exército não se posicionou oficialmente sobre o caso, mas a reportagem apurou que os generais do Alto Comando já fizeram chegar ao ex-ministro e hoje assessor especial do Palácio do Planalto que gostariam que ele deixasse o hotel.

Há conversas inclusive entre emissários do comandante, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, e do secretário de Assuntos Estratégicos, o almirante Flávio Rocha, para que Pazuello vá para um apartamento funcional, mas ele alega ter direito à hospedagem.

Para o cargo comissionado hoje ocupado por Pazuello, nível DAS 102.6, há precedentes de concessão de apartamentos funcionais a cargos similares, conforme o Diário Oficial. Procurada, a Secretaria de Assuntos Estratégicos não comentou o caso.

A assessoria do Comando do Exército enviou apenas uma nota informando as regras para hospedagem. Fontes do Exército disseram que Pazuello tem pago a diária (R$ 85).

Irritação com pegadinha gera recado de ex-aliado

Bolsonaro deixa entrevista após pergunta sobre 'rachador' feita por filho de Paulo Marinho, que rebate citando Bebianno

DANIEL GULLINO E FILIPE VIDON
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

GUITO MORETO/20-05-2020
Vídeo. Marinho, suplente de Flávio, disse que MP quer mandato do senador

Irritado com uma pergunta sobre a prática de "rachadinha" na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), o presidente Jair Bolsonaro encerrou ontem a entrevista que concedia à rádio Jovem Pan. A questão foi levantada pelo humorista André Marinho, que participava do programa e fez referência a supostas práticas de partidos de esquerda, como o PT, que guardam semelhanças com condutas apontadas no governo Bolsonaro e com denúncias contra um dos filhos do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ).

Antes de encerrar a entrevista, Bolsonaro criticou a pergunta de André e disse que seu pai, o empresário Paulo Marinho, "quer a cadeira do Flávio" no Senado. Marinho, indicado suplente do senador antes de romper com Bolsonaro, rebateu o presidente com um vídeo nas redes sociais no qual pergunta a ele se "lembra do nosso amigo Gustavo Bebianno", outro ex-aliado da campanha de 2018, e que morreu em 2020.

O entrevero começou quando André Marinho, em tom jocoso, disse se preocupar com uma eventual volta ao poder do PT, que, em suas palavras, "vendeu o governo para o Centrão, comprou base parlamentar via emenda, tinha milícia digital para atacar opositor e fez indicação de cunho político ao STF".

Em seguida, ele lembrou investigações do Ministério Público do Rio contra gabinetes na Alerj em que funcionários seriam obrigados a devolver salários aos deputados, prática conhecida como rachadinha, e citou indícios envolvendo partidos de esquerda, sem referir-se diretamente a Flávio — que já foi denunciado formalmente pelo MP, no ano passado. Ao passar a palavra a Bolsonaro, o humorista questionou o presidente se ele achava que "rachadores" deveriam ir presos.

— Você sabe que eu sou presidente da República e respondo sobre meus atos, tá ok? Então não vou aceitar provocação tua. (...) O teu pai é o maior interessado na cadeira do Flávio Bolsonaro. Não vou discutir contigo ou acaba a entrevista aqui — rebateu o presidente.

> Humorista citou para o presidente indícios apurados pelo MP de 'rachadinha' na Alerj

Após ser citado, Paulo Marinho publicou seu vídeo de resposta, intitulado "recado para o capitão Bolsonaro", em que criticou a "maneira descortês" com que seu filho foi tratado, e afirmou que "quem quer o mandato do Flávio é o Ministério Público". Marinho pediu que Bolsonaro se lembre de Bebianno "quando estiver chorando no banheiro do Palácio (da Alvorada)".

Após a morte de Bebianno, um dos aliados mais próximos de Bolsonaro em 2018, Marinho disse que o ex-ministro da Secretaria-Geral havia deixado, nos Estados Unidos, um telefone celular com registros de diálogos com o presidente e bastidores da campanha de 2018. A viúva de Bebianno, Renata, disse depois ter destruído o aparelho, mas não há confirmação se houve "backup" dos arquivos do telefone.

— Talvez você já tenha esquecido dele. Mas ele não lhe esqueceu, pode ter certeza disso — afirmou Marinho.

Preso, Jefferson critica presidente por 'vício' em dinheiro público

Dirigente do PTB ataca aproximação do chefe do Executivo com o Centrão

RAYANDERSON GUERRA
E EVANDRO ÉBOLI
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Em uma carta escrita do complexo penitenciário de Bangu, na Zona Oeste do Rio, o ex-deputado federal Roberto Jefferson criticou o presidente Jair Bolsonaro e um de seus filhos, o senador Flávio (Patriota-RJ) pelo que ele descreve como "vício nas facilidades do dinheiro público". Jefferson diz que ao se aproximar de figuras do Centrão, como o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o comandante do PL, Valdemar Costa Neto, Bolsonaro cercou-se de "viciados" e, consequentemente, se tornou um deles: "Quem anda com lobo, lobo vira, lobo é. Vide Flávio".

"O presidente tentou uma convivência impossível entre o bem e o mal. Acreditou nas facilidades do dinheiro público (...) Desfrutou do prazer decorrente do dinheiro público, ganho com facilidade, nunca mais se abdica desse gozo paroxístico que ele proporciona. Bolsonaro cercou-se com viciados em êxtase com dinheiro público; Valdemar, Ciro Nogueira, não voltará aos trilhos da austeridade de comportamento. Quem anda com lobo, lobo vira, lobo é. Vide Flávio", escreveu.

Jefferson diz ainda que o PTB deve ter candidatura própria no ano que vem e orienta as lideranças do partido a convidarem o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) para disputar a Presidência da República, contra Bolsonaro. "Vamos convidar o Mourão. O PTB terá candidatura própria, quem sabe apoiamos o Bolsonaro no segundo turno", afirmou o ex-deputado, na carta.

Jefferson chegou a convidar o Bolsonaro publicamente para ingressar no PTB por diversas vezes. O presidente deu sinais de que poderia negociar, mas as conversas de filiação não avançaram. Atualmente, Bolsonaro está entre o PL e o PP, dois partidos do Centrão comandados por Valdemar Costa Neto e Ciro Nogueira, respectivamente.

O ex-deputado voltou a defender os atos antidemocráticos de 7 de Setembro, e disse que o presidente "fraquejou" ao não avançar nas demandas do "povo que foi às ruas". Nos atos, os manifestantes pediam a intervenção militar e a destituição dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Prévias: PSDB retira 92 filiados de lista de eleitores

Decisão tomada pelo presidente do partido, Bruno Araújo, é temporária e precisa ser confirmada por cúpula da sigla. Comissão vai analisar data em que cada um dos prefeitos e vices se juntaram à legenda em São Paulo

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em meio ao acirramento da disputa entre os candidatos das prévias do PSDB, com denúncias apresentadas pelos diferentes lados envolvidos, o presidente nacional do partido, Bruno Araújo, determinou ontem a retirada provisória dos nomes de 92 prefeitos e vice-prefeitos do estado de São Paulo da lista de aptos a participar da votação interna, marcada para 21 de novembro. Eles se filiaram à legenda neste ano, mas aliados do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, argumentam que o ingresso na sigla ocorreu após 31 de maio, data-limite para participar das prévias.

Na decisão divulgada ontem, Araújo pede que a comissão das prévias analise as filiações caso a caso. "A comissão não irá questionar a filiação dos mandatários, mas se estão ou não habilitados a votar", informou o partido por nota. A decisão do presidente do PSDB ainda precisa ser validada pela cúpula da legenda, que deve discutir o assunto numa reunião marcada para hoje.

As filiações foram colocadas em dúvida, semana passada, por diretórios de quatro estados alinhados a Leite na disputa interna. O grupo alega que as entradas ocorreram em julho, embora o registro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) revele datas anteriores. O diretório paulista do PSDB, responsável pelas filiações, alega que tudo foi feito dentro do prazo e que, em julho, houve apenas um evento público. A seção paulista do partido lembra ainda que esteve fechada em dois momentos no primeiro semestre: a segunda onda da Covid-19 e o luto pela morte do prefeito de São Paulo Bruno Covas.

GUITO MORETO/15-10-21

Dentro do prazo. Para Doria, Leite está 'chorando e reclamando' de filiações

GUITO MORETO/15-10-21

Denúncia. Aliados de Eduardo Leite afirmam que data-limite foi ultrapassada

ATOS EM JULHO

Em sua decisão de ontem, Araújo lembrou que ele mesmo esteve presente ao evento de filiação em julho. "Participei de atos realizados no estado de São Paulo destinados a promoção de novas filiações depois da data-limite de 31 de maio. Isso é fato incontroverso", escreveu o dirigente. Ele ressaltou, porém, que esses eventos "são destinados a valorizar" as filiações, que podem ser oficializadas ao TSE em outras datas. Ele ainda parabenizou o esforço do diretório em atrair novos tucanos.

Em viagem a Dubai, onde participa da Expo2020, Doria, que até então não havia comentado o caso, acusou Leite de estar "chorando e reclamando" das filiações irregulares de 92 políticos em São Paulo. Em todo o país, o PSDB tem 946 prefeitos e vices. Eles formam um dos quatro grupos do colégio eleitoral que vai escolher o candidato tucano à Presidência da República e têm, portanto, peso de 25%.

Em coletiva à imprensa ontem, o presidente do diretório de São Paulo, Marco Vinholi, voltou a dizer que as filiações foram feitas antes de 31 de maio.

— Em 2020, nós fizemos 82 filiações de mandatários do PSDB. Em 2021, 108 filiações. Portanto, algo que é comum no partido em São Paulo. Um partido que cresce a cada ano, que se consolidou aqui em São Paulo, e que tem essas filiações como algo corriqueiro.

Na segunda-feira, em entrevista à revista Veja, Leite disse que se a direção do partido permitir que os recém-filiados votem, pode levar a questão à Justiça.

Um dos casos suspeitos é o de Cido Sobral, prefeito de Marabá Paulista, que, segundo o jornal "Folha de S.Paulo", disse ter se filiado em 21 de outubro, além de ter encontrado em suas redes sociais uma publicação de 10 de agosto em que afirma ter deixado o PSOL. No Tribunal Superior Eleitoral (TSE), porém, a data de filiação de Sobral é 12 de março, o que permitiria que votasse nas prévias, já que o prazo é 31 de maio.

Outro caso é o do prefeito do Guarujá, Valter Suman, que deixou o PSB para entrar nos quadros do PSDB com pompa e apoio da cúpula do partido, mas acabou preso por acusação de corrupção semanas depois. A data de filiação de Suman é de 14 de maio. No entanto, há fotos e vídeos do mandatário assinando a ficha do PSDB em evento em 20 de julho ao lado do vice-governador Rodrigo Garcia e do presidente estadual, Marco Vinholi. Jornais locais do Guarujá também noticiaram a filiação de Suman em 21 de julho.

MENSAGENS HACKEADAS

A troca de acusações nas prévias do PSDB rendeu mais um capítulo ontem. A equipe que trabalha na campanha do governador de São Paulo, João Doria, registrou um boletim de ocorrência na Polícia Civil pedindo uma investigação sobre suposta invasão de conversas no grupo de WhatsApp de integrantes da campanha.

Registrado pelo coordenador da campanha de Doria, Wilson Pedroso, o documento relata que a equipe recebeu, de alguém que não faz parte do grupo, trechos de conversas tidas ali.

"Embora o teor das conversas divulgadas ilegalmente nada tenham de comprometedor, lamenta-se que, no ambiente, online episódios como esses sejam recorrentes e devem ser combatidos em sua origem", afirmou a coordenação das prévias de Doria, por nota.

O grupo de WhatsApp é formado por 16 pessoas para debater estratégias e planejar ações das prévias. Em nota, Pedroso lamentou que "as prévias tenham chegado a um clima tão belicoso" e disse ter compromisso com "eleições limpas, democráticas e que se ganhe no voto".

OUTRAS 'BICADAS'

Debate
Às vésperas do primeiro debate das prévias do PSDB, transmitido pelos jornais O GLOBO e Valor no dia 19, o governador de São Paulo, João Doria, disse que não participaria. No dia seguinte, ele voltou atrás e confirmou sua ida ao evento.

Aplicativo
Aliados de Doria questionaram o uso de um aplicativo para computar votos dos filiados, desenvolvido exclusivamente para a disputa por uma fundação ligada à Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doria negou que veja problemas no aplicativo.

'Coisa do bolsonarismo'
Durante evento em Santo André (SP), Leite afirmou que "negar participação em debate" e questionar o aplicativo de votação das prévias era "coisa de bolsonarista". Aliados de Doria criticaram o gaúcho e classificaram a fala como uma "agressão".

'Perder como tucano'
Durante o debate do dia 19, o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio Neto cobrou Eduardo Leite por ter votado em Jair Bolsonaro no segundo turno de 2018 e disse que se esse apoio custasse a eleição, ele deveria ter "perdido como um verdadeiro tucano".

Busca por apoio
Enquanto 14 diretórios estaduais já manifestaram apoio a Doria ou Leite na disputa das prévias do PSDB, os candidatos tentam cavar defecções nas bases do rival. O movimento mais recente veio do governador gaúcho que angariou apoio de nomes do PSDB ligados ao ex-governador Geraldo Alckmin no interior do estado de São Paulo. Doria, por sua vez, comanda o diretório estadual, maior do PSDB, já havia conquistado o apoio de Yeda Crusius, ex-governadora do Rio Grande do Sul e tenta avançar em estados que majoritariamente apoiam o gaúcho.

Pacheco se filia ao PSD e prega união contra extremos

Presidente do Senado diz que país chegou 'ao limite', mas evita falar em candidatura ao Planalto

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Sem anunciar a pré-candidatura à Presidência da República, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, filiou-se ontem ao PSD, do ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab. Apesar de evitar diretamente o tema eleições, Pacheco, em seu discurso, criticou a polarização e pregou união contra "extremismos". O político mineiro é a aposta da legenda como uma alternativa ao presidente Jair Bolsonaro, ainda sem partido, e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT.

— Hoje, estamos todos cansados e descrentes. Estamos cansados de viver em meio a tanta incerteza, a tanta incompreensão e intolerância. Uma sociedade dividida, em que cada um não admite o contrário e não aceita a existência do outro, nunca irá chegar a lugar algum — disse Pacheco.

O presidente do Senado destacou que o Brasil vive um dos "períodos mais difíceis da história" e citou desafios na área social, no mercado de trabalho, na área ambiental, saúde, educação, energética e a fome. O senador ainda falou da alta de preços e dos combustíveis.

— A gravidade do momento que assola nosso país nos impõe uma tomada de decisão. Decisão esta que não é contra quem quer que seja, mas a favor do Brasil e dos brasileiros. O caminho para solucionar as várias crises que estamos enfrentando é a união. Quando falamos em unirmos o país é porque chegamos ao limite dos extremos. A boa política decorre de um trabalho conjunto dos agentes do poder, dos representantes do povo — disse Pacheco.

Na tentativa de emplacar Pacheco como uma opção para a terceira via na disputa pelo Planalto, o PSD apostou na estratégia de associar a imagem do senador mineiro ao do ex-presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961).

ADRIANO MACHADO/REUTERS

Referência. Rodrigo Pacheco posa em frente a um painel do ex-presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961) durante sua filiação ao PSD, no Memorial JK: "exemplos e inspirações"

ELEIÇÕES 2022

O evento foi realizado no Memorial JK, onde um painel exibia uma grande foto do ex-presidente, também natural de Minas Gerais. Em seu discurso, Pacheco citou como "exemplos e inspirações" JK e Tancredo Neves, que, eleito presidente em 1985, morreu antes de assumir o cargo.

A cerimônia de filiação de Pacheco ao PSD teve a presença de integrantes da legenda, como deputados, senadores e os governadores do Paraná, Ratinho Júnior, e de Sergipe, Belivaldo Chagas. Também participaram os prefeitos de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (MG), e de Campo Grande, Marquinho Trad (MS).

Ao ser questionado sobre sua candidatura à Presidência, Pacheco disse que, como presidente do Senado, evitará antecipar qualquer discussão a respeito do assunto.

— Jamais permitirei que na minha realidade como senador, como presidente de uma Casa como o Senado Federal, eu antecipe qualquer tipo de discussão de ordem político-eleitoral. A eleição é em 2022, os partidos vão se preparar, os partidos terão seus candidatos, mas eu continuo hoje no PSD na mesma linha que sempre estive, pregando essa união, esse diálogo, e sobretudo não antecipando interesses ou discussões políticos eleitorais para o momento de agora — disse o presidente do Senado.

Zé Trovão usou avião, ônibus e mototáxi para 'driblar' Polícia Federal

Caminhoneiro saiu do México e passou por Peru e Paraguai antes de entrar no Brasil por via terrestre dois dias depois

PAULA FERREIRA E AGUIRRE TALENTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O bolsonarista e líder caminhoneiro Marcos Antônio Pereira Gomes, conhecido como Zé Trovão, fez uma longa jornada com viagens de avião, ônibus e mototáxi, desde o México até a fronteira do Brasil com o Paraguai, para conseguir entrar no país sem ser preso pela Polícia Federal (PF).

Ele chegou a Joinville (SC), onde mora com a família, no domingo, depois de um longo percurso, que começou na sexta-feira. Ele descansou no dia seguinte e, na terça-feira, se apresentou aos agentes da PF — só então, enfim, a ordem de prisão emitida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 1º de setembro, foi cumprida.

Ele teve a prisão determinada a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), sob acusação de incentivar atos antidemocráticos no 7 de setembro. A detenção, no entanto, não chegou a ser realizada porque ele já havia fugido antes para o México, onde ficou quase dois meses foragido.

TÁTICA PARA NÃO SER VISTO

De acordo com investigadores que acompanharam o paradeiro de Zé Trovão, ele deixou o México de avião na tarde da última sexta-feira, rumo a Lima, capital do Peru, onde desembarcou às 22h15m. De lá, fez uma conexão no sábado de manhã para Santiago, no Chile, e pegou outro avião até Assunção, a capital paraguaia, para desembarcar às 17h20m de sábado.

Apesar de existir um mandado de prisão expedido contra ele, a Interpol ainda não havia incluído o nome de Zé Trovão na lista de pessoas internacionalmente procuradas. Por isso, ele conseguiu embarcar e desembarcar normalmente nesses países.

A próxima etapa, para entrar no Brasil, tinha que ser feita por terra, para que ele não fosse interceptado pela Polícia Federal na fronteira. O GLOBO apurou que Zé Trovão saiu de ônibus de Assunção para percorrer cerca de 320 quilômetros até Ciudad del Este, cidade paraguaia na fronteira com o Brasil. De lá, ele seguiu de mototáxi para Foz do Iguaçu — o uso do capacete foi um dos atrativos para cumprir essa parte do trajeto, para que ele não fosse reconhecido pelas autoridades.

Já dentro do Brasil, Zé Trovão pegou um carro até Joinville — uma distância de 765 quilômetros. Chegou na cidade catarinense no domingo e ficou lá com sua família até a manhã de terça-feira, quando se entregou. Seu retorno foi planejado em acordo com seus advogados, que o convenceram a se apresentar para que, então, a defesa pudesse solicitar ao ministro Alexandre de Moraes a substituição da prisão por outras medidas cautelares, o que foi feito ontem.

POPULARIDADE NAS REDES

O caminhoneiro era dono do canal no YouTube "Zé Trovão, a voz das estradas", que, antes de ser retirado do ar, tinha mais de 40 mil inscritos. Em seus vídeos e postagens, chamava a população para ir a Brasília e exigia a "exoneração dos onze ministros do STF". Em outras publicações, fez ataques à CPI da Covid, além de ter participado de motociatas em favor do presidente Jair Bolsonaro.

O PÉRIPLO DO LÍDER CAMINHONEIRO

Ele fez longa jornada para entrar no país sem ser preso

Fonte Editoria de Arte

MAIS BOLSONARISTAS COM PEDIDO DE PRISÃO

Allan dos Santos
Blogueiro teve ordem de prisão expedida pelo STF no início do mês pela articulação, via redes sociais, de ataques a instituições. Ele, no entanto, está nos Estados Unidos. Houve ainda o bloqueio de repasses a contas e plataformas digitais.

Daniel Silveira
O deputado foi detido em março, por crime inafiançável, por divulgar um vídeo em que defendia o AI-5. Chegou a passar ao regime domiciliar, mas voltou a ser preso após 30 violações.

Roberto Jefferson
O ex-deputado foi preso em agosto por ataques à democracia, passou cerca de um mês hospitalizado e voltou à cadeia há duas semanas.

Sara Giromini
Acusada de liderar um grupo de extremistas que apoiava Bolsonaro e ameaçava instituições, ela foi presa e depois transferida ao regime domiciliar em junho de 2020.

Ministro diz que extradição de blogueiro terá análise 'técnica'

Anderson Torres (Justiça) cita 'requisitos' antes de cumprir decisão do STF

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Justiça, Anderson Torres, afirmou ontem que fará uma análise "de forma técnica" da ordem de extradição do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos. A extradição foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que também decretou a prisão preventiva de Santos, que está nos Estados Unidos, por participar de atos antidemocráticos no Brasil.

Em sua decisão, Moraes determinou que o Ministério da Justiça inicie o procedimento de extradição do blogueiro. Esse procedimento tem que ser intermediado pelo Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI), órgão do Ministério da Justiça. Além disso, o nome do blogueiro será encaminhado para a Interpol. Documentos apontam que Santos entrou nos Estados Unidos com visto de turista, que teria expirado em fevereiro.

Em entrevista ontem ao lado do presidente Jair Bolsonaro, Torres afirmou que ainda irá analisar a decisão:

— Assim que a ordem judicial chegar, nós vamos fazer uma análise disso — disse o ministro, em entrevista à rádio Jovem Pan. — É um assunto que vai ser tratado de uma forma técnica, observando os critérios legais, o que pode ser feito e o que não pode ser feito.

Durante a entrevista, Bolsonaro questionou se o pedido de prisão partiu da Polícia Federal (PF):

— A Polícia Federal pediu a prisão do Allan dos Santos. É isso mesmo?

O ministro confirmou, mas disse que ainda há uma "série de requisitos" a serem cumpridos:

— Exatamente. Houve uma representação da Polícia Federal, que foi acatada pelo Supremo Tribunal Federal. A gente está analisando os critérios e tudo que foi feito, porque independentemente da ordem de prisão, existe uma análise técnica pelo Ministério da Justiça. Depois, no cadastramento disso dentro da Interpol, tem uma série de requisitos ainda a serem cumpridos.

EMBAIXADA INFORMADA

O GLOBO apurou que a determinação para que o blogueiro fosse preso foi expedida há mais de 15 dias pelo ministro do STF. A embaixada do Brasil em Washington já foi informada.

EVARISTO SA/AFP/26-08-2021

Ordem judicial. Pasta de Torres deve tratar vinda de Allan dos Santos dos EUA

Allan dos Santos foi alvo da nova determinação por ter continuado a articular ataques às instituições democráticas. A Procuradoria-Geral da República (PGR) opinou contra a prisão do blogueiro.

Na mesma entrevista, Bolsonaro disse que não se pode atacar "instituições", mas que é um "direito" atacar "pessoas":

— Você não pode desferir ofensas às instituições, Câmara, Senado, mas às pessoas, é um direito seu. Agora, o que está acontecendo, realmente... Liberdade de expressão ou tem ou não tem — argumentou Bolsonaro.

O presidente afirmou que atua dentro da Constituição, mas reclamou que "alguém alopra do outro lado":

— Nós estamos jogando estritamente nas quatro linhas (da Constituição). Alguém alopra do outro lado. (Dizem) "Só você está jogando". Olha, eu estou fazendo o possível. Quem vai mudar o país são todos nós.

Bolsonaro ainda criticou a demora na análise da indicação do ex-ministro da Advocacia-Geral da União (AGU) André Mendonça para a vaga aberta em julho no STF com a aposentadoria do ministro Marco Aurélio Mello. O presidente disse acreditar que as pessoas sabem "o que está acontecendo", referindo-se ao impasse no Senado, mas sem entrar em detalhes. À noite, no Amazonas, ele voltou a se queixar da lentidão. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça ada Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP), ainda não pautou ao sabatina.

— Não entendo por que que ele (Alcolumbre), como presidente da CCJ, não botou em votação o nome do André. Não vou desistir, não vou mandar outro nome para lá (ao Senado). Espero que o André seja aprovado. Está há mais de três meses esperando. Isso é uma tortura, é um desapreço para com o presidente da República. O que ele fez de errado? O que ele defendeu que é indefensável?

NA WEB
DIREITOS DOS ANIMAIS
BH barra tatuagem e piercing nos pets
Nova moda gerou debate a partir de foto de cão com desenhos de henna no corpo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REVOLTA POR VACINA

UFRJ deverá ser a primeira a contrariar MEC e exigir passaporte para a volta

RODRIGO DE SOUZA
rodrigo.souza@oglobo.com.br

A Universidade Federal do Rio de Janeiro decide hoje se adota o "passaporte da vacina" no retorno às aulas presenciais, contrariando uma resolução do Ministério da Educação sobre o tema. A proposta da reitora Denise Pires de Carvalho será submetida ao Conselho Universitário, instância máxima de deliberação da UFRJ. O conselho é composto por representantes de professores, servidores e alunos da maior instituição de ensino superior federal do país.

Denise revelou a intenção de exigir o comprovante de vacinação a integrantes da comunidade acadêmica na retomada das atividades presenciais em entrevista ao GLOBO na terça-feira. A reitora vem comunicando oficialmente a intenção de adotar o "passaporte da vacina" desde agosto. Mas o plano sofreu um revés na terça-feira da semana passada, quando o MEC e a Advocacia-Geral da União afirmaram, em parecer, que as universidades não podem impedir a volta presencial de servidores e estudantes que se recusaram a tomar a vacina contra Covid-19 — uma medida implementada por universidades estaduais como a USP e a Unicamp.

GABRIEL DE PAIVA/9-2-2021

Aprovação "provável". Conselho que reúne representantes de alunos, professores e servidores deve discutir hoje proposta que contraria orientação do governo federal dada na semana passada

REVISÃO ABANDONADA

A UFRJ, cuja procuradoria reconhece que a exigência do passaporte nas universidades ainda carece de embasamento legal, chegou a rever sua estratégia, após a publicação do parecer, temendo que a medida fosse questionada judicialmente. No entanto, Denise disse que vai tentar estabelecer o requisito mesmo assim, amparada pelo precedente da cidade do Rio.

PEDRO TEIXEIRA

Após Paes. Reitora da UFRJ, Denise Carvalho quer seguir regras municipais

— O que acontece é que haverá judicialização, como houve com o prefeito Eduardo Paes, mas precisamos marcar posição — justificou a reitora, referindo-se à decisão do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, que, a partir de um pedido da Prefeitura do Rio, confirmou, no início de outubro, a "eficácia plena" do decreto municipal que estabelece o passaporte da vacina no município.

— Estamos numa pandemia, e o direito de uma pessoa termina quando começa o de outra. No ambiente de trabalho, não se deve admitir que uma pessoa não vacinada contamine uma pessoa vacinada. Os não vacinados serão solicitados a permanecer em regime remoto — afirmou Denise.

A reitora previu que o conselho "muito provavelmente" aprovará a proposta:

— A restrição da circulação de não vacinados está sendo discutida na Justiça. Vimos o Supremo Tribunal Federal dar ganho de causa ao prefeito do Rio. Já há, portanto, um precedente, e tenho que dizer que concordo plenamente com o prefeito nesse assunto. Muito provavelmente aprovaremos, sim, um retorno com o comprovante de vacinação.

A UFRJ marcou a volta das aulas presenciais para 22 de abril e decidiu recorrer contra o retorno em duas semanas, determinado pela Justiça Federal. Para a universidade, não há condições materiais e epidemiológicas para se voltar antes.

NEGACIONISTAS EM CASA

Ainda segundo a reitora, a UFRJ tem entre seus frequentadores "pessoas que negam a pandemia" e por isso não podem voltar:

— Há um grupo que acha que podemos retornar sem máscara e sem vacina. Existem pessoas que fazem parte do corpo social da universidade que pensam assim, e elas podem ficar em casa. Não precisam vir ao campus para contaminar os outros. Elas é que serão foco de novos possíveis surtos.

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior não quis comentar o caso específico da UFRJ, mas reconheceu que cada unidade de ensino tem autonomia para tomar decisões em prol da segurança da comunidade acadêmica. Procurado pelo GLOBO, o Ministério da Educação não se pronunciou até o fechamento desta edição.

O parecer da Consultoria Jurídica do Ministério da Educação assinado pela advogada da União Camila Medrado reconheceu a prerrogativa institucional das universidades de determinar suas próprias regras de combate à pandemia. Mas argumenta que o passaporte da vacina no ensino público contraria uma decisão do STF que estabelece que as medidas de convencimento à imunização contra a Covid-19 devem respeitar "os direitos fundamentais das pessoas" e "os critérios de razoabilidade e proporcionalidade". Por isso, na visão do governo, a apresentação de comprovante de vacinação não pode ser uma condição para o retorno às atividades presenciais.

O texto da AGU citou o entendimento do STF de que "a vacinação compulsória não significa vacinação forçada, porquanto facultada sempre a recusa do usuário, podendo ser implementada por meio de medidas indiretas". Entre elas, "a restrição ao exercício de certas atividades ou à frequência de determinados lugares".

"Haverá judicialização, mas precisamos marcar posição. Estamos numa pandemia"

Denise Pires de Carvalho, reitora da UFRJ

'SUS da Educação' quer regular divisão de tarefas

Relatório de projeto na Câmara prevê decisões compartilhadas pela União, estados e municípios, como já é feito na Saúde

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

O relatório do projeto de lei que pretende instituir o Sistema Nacional de Educação (SNE), uma espécie de SUS da área, foi protocolado ontem na Câmara dos Deputados. A medida pretende regular a colaboração entre União, estados e municípios.

O texto determina, entre outros pontos, uma comissão com representantes do MEC, dos estados e das prefeituras para decidir as principais políticas educacionais, como ocorre na Saúde. Segundo o relator do tema na Câmara, deputado Idilvan Alencar (PDT-CE), o SNE evitará que o Ministério da Educação deixe de tomar decisões relevantes para a área.

Gestores se queixam de que, na pandemia, o MEC não coordenou as redes de ensino em temas como o ensino remoto, o fornecimento de recursos para aulas a distância e a retomada segura das aulas presenciais.

Atualmente, o ministério é um indutor de políticas, com flexibilidade para que estados e municípios adotem suas próprias diretrizes. O projeto que cria o SNE propõe que a União assuma a coordenação do sistema, mas com funções pré-definidas para cada um. O Plano Nacional de Educação, que virou lei em 2014, determinava que até 2016 o sistema deveria ser instituído no Brasil.

O relatório diz que a comissão tripartite estabelecerá diretrizes para carreiras dos professores, avaliações da educação básica e parâmetros de qualidade para educação. Além disso, o grupo vai discutir padrões para realização de compras, metas, recursos e responsabilidades sobre programas de material didático, transporte, alimentação e assistência à saúde. Estruturas semelhantes serão criadas nos estados para articulação direta com municípios.

— Já era para esse sistema ter sido implementado há muito tempo e pagamos muito caro na pandemia pela ausência dele. O momento mais adequado para ter o SNE é agora. Essa questão de cooperar e colaborar não pode ficar na cabeça do gestor do momento — argumenta Idilvan.

Gigante pela própria natureza, mas perto demais do garimpo

Com 85,44 metros e idade estimada em 500 anos, segunda maior árvore da Amazônia é alcançada por expedição

PÂMELA DIAS*
pamela.dias@oglobo.com.br

A terceira expedição de um projeto que mapeia as árvores gigantes na Amazônia chegou no fim de setembro à segunda maior delas já registrada. O angelim-vermelho tem 85,44 metros de altura e idade estimada em cerca de 500 anos. Pesquisadores acreditam que a gigante está ameaçada por dois garimpos ilegais, a cerca de três quilômetros de distância.

A árvore está nos limites da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru, no Amapá. Apesar disso, e de ainda não estar em risco de extinção, os angelins são conhecidos pelo seu potencial madeireiro, o que também atrai a cobiça de garimpeiros.

— Para chegarmos à gigante, passamos por garimpos, inclusive dentro da reserva. Se a exploração ilegal avançar, vai ameaçar essa árvore e toda a biodiversidade do entorno — avisa o coordenador do projeto Árvores Gigantes e professor do Instituto Federal do Amapá Diego Armando.

CINCO DIAS NA FLORESTA

A expedição começou em 24 de setembro, na região do Rio Cupixi, e durou cinco dias. O projeto mapeou o angelim-vermelho a partir de uma projeção de pesquisadores da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Antes dele, as maiores árvores registradas no Amapá tinham entre 66 e 79 metros, uma delas outro angelim-vermelho. A média de altura das árvores da Amazônia fica entre 40 e 50 metros.

O grupo já identificou três árvores com alturas acima de 80 metros no Amapá e outras quatro no Pará.

A maior árvore da Amazônia tem 88 metros e foi identificada em 2019, na divisa entre o Amapá e o Pará. Mas nenhum pesquisador conseguiu chegar até essa gigante, pela dificuldade de locomoção em terra.

Novos estudos serão feitos para descobrir por que o angelim-vermelho prevalece na região e como se desenvolve. Segundo Diego, os angelins crescem entre os vales, o que impede a ação do vento e favorece o crescimento em busca da luz do sol para a fotossíntese. Além disso, é provável que a espécie tenha maior capacidade de absorção de gás carbônico, pois 50% de sua massa é composta de CO_2.

—Temos uma próxima expedição em novembro e estamos tentando captar recursos do CNPq e órgãos estaduais — explica Diego.

** Estagiária sob a supervisão de Carla Rocha*

IMFE/DIVULGAÇÃO

No Amapá. Pesquisadores medem angelim-vermelho: árvore teria grande capacidade de absorver gás carbônico

Ouro ilegal em terra Kayapó

Cerca de 200 agentes da Polícia Federal realizaram ontem a operação "Terra Desolata", contra extração ilegal de ouro na comunidade indígena Kayapó no Sul do Pará. A Justiça Federal expediu 12 mandados de prisão e 62 mandados de busca e apreensão para serem cumpridos no Pará, Goiás, Roraima, São Paulo, Tocantins, Mato Grosso, Rondônia, Maranhão e Brasília. Segundo a PF, perto de uma tonelada de ouro sai do território por ano, por meio de garimpeiros, intermediários e grandes empresas. As investigações também identificaram garimpos em áreas particulares onde pode haver trabalho análogo à escravidão. A Justiça Federal bloqueou cinco aviões, imóveis e cerca de R$ 500 milhões em contas.

NA WEB
SOBROU PARA MARCOS PONTES
Baixo empenho de recursos é 'burrice'
Em reunião, Paulo Guedes criticou uso de verba por ministro da Ciência e Tecnologia
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PATAMAR MAIS ALTO EM 4 ANOS

SELIC SOBE PARA 7,75%

Contra inflação e risco fiscal, BC eleva taxa em 1,5 ponto percentual, na maior alta desde 2002

“Foi um comunicado firme, objetivo e passando a mensagem de que irresponsabilidade fiscal será remediada com mais juros”

João Beck, economista e sócio da BRA

“Se observarmos novos gastos públicos fora do teto, além dos R$ 30 bilhões previstos para cobrir o novo Auxílio Brasil, aí vamos ter de buscar uma Selic mais alta, porque automaticamente isso vai se traduzir em inflação”

Paloma Brum, economista da Toro Investimentos

GABRIEL SHINOHARA
E STEPHANIE TONDO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Com uma inflação persistente em dois dígitos e um quadro de deterioração fiscal, o Banco Central (BC) decidiu elevar a Taxa Selic de 6,25% para 7,75% ao ano. Trata-se do maior patamar desde 2017, quando o Brasil ainda estava no governo de Michel Temer. Na prática, a decisão anula as quedas de juros feitas durante o governo de Jair Bolsonaro. É também o maior aumento aplicado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) desde dezembro de 2002, quando os juros subiram 3 pontos percentuais.

Desde que foi deflagrada a crise do Auxílio Brasil a R$ 400 e os debates sobre mudanças na regra do teto de gastos (a regra que limita o aumento das despesas públicas à inflação do ano anterior), economistas estimavam que o BC precisaria adotar uma ação mais contundente do que os aumentos de 1 ponto percentual que vinha praticando desde agosto. Esse movimento ganhou força nesta semana com a divulgação do IPCA-15, a prévia da inflação de outubro, que mostrou alta acumulada em 12 meses de 10,34%.

'ARCABOUÇO FISCAL'

Desde então, a maioria do mercado esperava alta entre 1,5 e 2 pontos percentuais, embora tenham começado a surgir apostas de aumentos de até 3 pontos. O objetivo dessa subida mais vigorosa dos juros é corrigir as expectativas e garantir que a inflação do próximo ano fique dentro da meta definida pelo Banco Central, de 3,5%, mas com teto até 5%.

No comunicado, o BC reconhece que a situação mudou e que há questionamentos às regras fiscais.

“Apesar do desempenho mais positivo das contas públicas, o Comitê avalia que recentes questionamentos em relação ao arcabouço fiscal elevaram o risco de desancoragem das expectativas de inflação, aumentando a assimetria altista no balanço de riscos. Isso implica maior probabilidade de trajetórias para inflação acima do projetado de acordo com o cenário básico”, diz o documento.

No jargão do BC, o recado é que há mais risco de as expectativas de inflação ficarem acima do cenário previsto pela autarquia em razão do debate fiscal. O teto de gastos é considerado a âncora fiscal do país, a principal referência dos investidores. E a mudança na regra é vista com temor pois coincide com a proximidade das eleições de 2022. Na avaliação do mercado, indica mais chances de descontrole de gastos. O cenário básico previsto pelo BC é de inflação de 9,5% este ano e de 4,1% no próximo.

O BC deixa claro que deve repetir a mesma dosagem no remédio dos juros na reunião de dezembro, ou seja, que a taxa deve ter nova alta de 1,5 ponto percentual. Caso esse prognóstico se confirme, a Selic encerraria o ano em 9,25%.

“O Copom considera que, diante da deterioração no balanço de riscos e do aumento de suas projeções, esse ritmo de ajuste é o mais adequado para garantir a convergência da inflação para as metas no horizonte relevante”, aponta o BC.

Segundo João Beck, economista e sócio da BRA, o fato de ter sido uma decisão unânime da diretoria mostra comprometimento técnico e independência do BC, que “não vai se deixar influenciar pelo governo”. E mostra também a defesa de uma postura fiscal mais responsável:

— No geral, foi um comunicado firme, objetivo e passando a mensagem de que irresponsabilidade fiscal será remediada com mais juros.

Para Rodolfo Margato, economista da XP, alguns agentes do mercado esperavam tratamento mais contundente em relação aos eventos fiscais recentes, como o aumento de gastos fora do teto, mas apesar de o recado do BC ter sido “lacônico”, deixou claro que há uma elevação dos riscos.

MAIS COMPLEXO QUE EM 2002

Alexandre Schwartsman, ex-diretor do Banco Central, disse que “dentro da linguagem do Copom”, foi um comunicado duro:

— Tem sempre uma certa linguagem diplomática no Banco Central, mas para bom entendedor, meia palavra basta. O recado foi dado, e o BC endureceu bem a linguagem a esse respeito. Falou em deterioração no balanço de riscos, em desancoragem das expectativas de inflação por razões fiscais, e questionamento do regime fiscal.

Na avaliação de Schwartsman, o Brasil vive momento muito diferente do de 2002, mas a situação fiscal hoje é mais complicada:

— No fim de 2002, o grau de incerteza era muito maior e, do ponto da inflação, a situação era mais complicada. A gente estava discutindo se o regime de metas de inflação ia continuar ou não. Na época, a dúvida era se o governo Lula ia seguir regras. E nos primeiros anos seguiu. Mas a situação fiscal, hoje, é mais complicada do que naquele momento.

Para os especialistas, o componente fiscal será crucial para definir a trajetória dos juros e da inflação nos próximos meses.

— Se observarmos novos gastos públicos fora do teto, além dos R$ 30 bilhões previstos para cobrir o novo Auxílio Brasil, aí vamos ter de buscar uma Selic mais alta, porque automaticamente isso vai se traduzir em inflação — afirmou Paloma Brum, economista da Toro Investimentos.

Analistas já projetam que ao fim do ciclo de aumento de juros, a taxa pode chegar a 10% ou 11%.

CONTRA AUMENTO DE PREÇOS

Alta de 1,5 ponto percentual busca corrigir expectativas de inflação em 2022

Fonte: Banco Central e IBGE

Editoria de Arte

Para economistas, será necessário equilibrar gastos

Especialistas temem que país caminhe para um quadro de dominância fiscal, no qual altas de juros já não surtem efeito contra inflação

STEPHANIE TONDO
stephanie.tondo@oglobo.com.br

A decisão do Banco Central de elevar os juros em 1,5 ponto percentual, mais do que nas decisões anteriores, era esperada por especialistas, que apontavam a necessidade de uma ação efetiva para controlar a inflação, que acumula alta de 10,34% nos 12 meses até outubro pelo IPCA-15. Mas economistas temem que o quadro de desajuste nas contas públicas no país acabe levando a um cenário de dominância fiscal, em que as políticas monetárias deixam de surtir efeito no controle de preços.

A avaliação é que, além de elevar a Taxa Selic, é preciso que o governo se esforce para manter os gastos dentro do teto (a regra que limita o crescimento das despesas públicas) para sinalizar ao mercado que a responsabilidade fiscal é uma prioridade. Caso contrário, a confiança dos investidores pode se deteriorar.

Em circunstâncias normais, a alta dos juros reduz o consumo e, portanto, a demanda, fazendo com que haja menos espaço para que os preços subam. Além disso, aumenta a confiança do mercado na política monetária, valorizando o câmbio e fazendo com que haja mais investimento.

Porém, em um cenário de aumento da dívida pública, como o que ocorre no Brasil, juros mais altos prejudicam a capacidade do governo de honrar compromissos.

— Numa situação de dominância fiscal, a alta da Selic provoca piora da inflação. O mercado começa a acreditar que o Tesouro não vai conseguir pagar os juros da dívida, e aí os investimentos saem do país, o câmbio se deprecia. É quando a política monetária passa a não funcionar mais — explica Marilia Fontes, sócia-fundadora da Nord Research.

Além disso, um patamar de juros mais altos em meio a desemprego elevado e inflação faz com que haja menos investimentos privados, reduzindo o crescimento econômico. É o que se chama de estagflação.

Em relatório, o Itaú já projetou recessão moderada para 2022. O banco revisou as expectativas de crescimento, passando de alta de 0,5% para queda de 0,5% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2022.

No texto, o banco aponta que os aumentos de gastos fiscais, com fatores como o programa Auxílio Brasil de R$ 400, “aumentaram as dúvidas sobre o futuro do arcabouço fiscal no Brasil, que desde 2016 tem sido baseado em um teto de gastos ajustável”.

“Embora a discussão sobre dominância fiscal pareça exagerada no momento, é verdade que, sem uma âncora fiscal crível, a tarefa do Banco Central de manter a inflação na meta se torna mais difícil”, alerta o relatório do Itaú.

Marilia Fontes, da Nord Research, afirma que apesar de o Brasil ainda não ter atingido o cenário de dominância fiscal, as sinalizações do governo no sentido de flexibilizar o teto de gastos fazem com que o país se aproxime cada vez mais desse horizonte.

Para Álvaro Bandeira, economista-chefe do Modalmais, o país não está longe da estagflação. E a única forma de evitar isso é equilibrar as contas públicas.

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Crise na economia e acusação na CPI

O procurador-geral da República, Augusto Aras, começou a conversa num estilo "Rolando Lero", na definição de um senador. O presidente da CPI, senador Omar Aziz, encurtou a conversa e disse: "procurador, o deputado Ricardo Barros está dizendo por aí que o senhor vai arquivar esse relatório em 30 dias. A gente espera que isso não seja premonição." O dia começou nessa cena "constrangendo Aras", continuou com a Câmara às voltas com a PEC que fura o teto de gastos e terminou com uma grande alta da taxa de juros. A Selic foi para 7,75%, com aumento de 1,5%.

O grupo dos parlamentares que liderou a mais competente CPI dos últimos tempos decidiu que vai entregar a cada autoridade responsável a cópia do documento. Começou, claro, por Aras. Os senadores e as senadoras trabalharam para não ligar o forno de pizza. Por isso, a CPI produziu durante os seus trabalhos inúmeros efeitos que ajudaram a salvar vidas. É difícil imaginar o que teria sido do Brasil sem a CPI e sem o STF reforçar a autoridade de os governadores adotarem medidas protetivas. Mesmo assim há um duro caminho à frente, segundo fontes do Ministério Público.

— O mais promissor está nos crimes contra a saúde. Crime de agravamento de epidemia com resultado de morte pode ser o mais forte, mas é preciso mostrar o nexo causal. Não adianta ser óbvio, o MP tem que provar. Precisamos de provas e não de convicções — disse um procurador, lembrando uma frase que ficou famosa na Lava-Jato.

Um dos fatos que parece fácil provar é prevaricação na compra de vacinas, explicou o procurador. Mas, nesse caso, a prescrição ocorre rapidamente. E qual será a estratégia de Aras? Segundo fontes do MP, a tendência de Aras é ganhar tempo para nada decidir:

— Ganhar tempo é vital para ele na disputa da cadeira do STF.

Outro procurador avaliou que há provas de todos os crimes, ainda que seja incerto o caminho na PGR:

— Poder ele pode (arquivar o relatório) porque é titular exclusivo da ação penal contra o presidente da República. Por outro lado, eu li o relatório e acho que as provas são abundantes.

Os senadores da CPI dizem que vão marcar em cima, e no Supremo já há sinais de irritação com o método do PGR de não decidir.

A economia do governo Bolsonaro atravessou ontem um marco. Passou a ter uma taxa de juros mais alta do que a que recebeu. Quando o governo começou, a taxa estava em 6,5% e com o terreno preparado para continuar caindo. Ontem foi para 7,75%. E já prometeu mais 1,5 ponto na próxima reunião, isso significa que terminará o ano em 9,25%.

Com estouro de teto, inflação, juros altos, recessão, chegaremos ao último ano de mandato de um presidente acusado de nove crimes pela CPI

Era necessário o Banco Central apertar o passo. A inflação passou de 10% no acumulado de 12 meses, pelo IPCA, diante de uma meta que é 3,75%. Nesse contexto, o governo promove uma mudança constitucional casuística para ampliar gastos. E, como já disse aqui, nunca foi pelos pobres. A pobreza está sendo usada como biombo. O governo quer ter espaço para gastos eleitoreiros e para compra de apoio no Congresso que o blinde de um processo de impeachment.

A PEC dos precatórios é um completo absurdo. Mesmo assim recebeu elogios do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que prometeu levá-la diretamente ao plenário quando estiver aprovada na Câmara.

Técnicos da Câmara dizem que o espaço a ser aberto com a manobra da mudança do teto de gastos e o adiamento do pagamento dos precatórios pode ser maior do que os R$ 83 bilhões. Isso porque o governo vai ter vantagem com a inflação. Quanto mais ela subir, maior será o valor no teto de gastos com a transferência da data de reajuste. Em vez de 12 meses até junho, será de 12 meses de janeiro a dezembro. A inflação está acelerando e isso ampliará o teto. Claro que os benefícios também serão corrigidos por esse valor, mas o correto, se o objetivo fosse a sincronização, era passar também as despesas para serem corrigidas com o índice de julho a junho.

O governo está fazendo uma sucessão de pedaladas nesta PEC. O crime fiscal usado como acusação contra a ex-presidente Dilma agora é incluído na Constituição. A economia, contudo, reage com elevação da inflação, que provoca a alta de juros. Nesse cenário, o país caminha para a recessão no ano que vem. Com estouro de teto, inflação, juros altos, recessão, chegaremos ao último ano de mandato de um presidente acusado pela CPI de ter cometido nove crimes.

Sem acordo, Câmara adia a votação de PEC dos Precatórios

Atraso preocupa governo, que depende do projeto para elevar Auxílio Brasil a R$ 400 e aumentar emendas parlamentares

BRUNO GÓES, GERALDA DOCA, DANIEL GULLINO E JÚLIA LINDER
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Diante da dificuldade do governo de organizar a base, a Câmara adiou mais uma vez a análise da proposta de emenda à Constituição (PEC) que altera a regra do pagamento de precatórios (dívidas judiciais da União). Em dia conturbado, com intensas negociações e pressão de ministros do governo, o plenário da Casa sinalizou ao Palácio do Planalto que há incertezas sobre a aprovação do texto. A PEC busca viabilizar a vitrine eleitoral para Jair Bolsonaro, ao permitir o pagamento de um Auxílio Brasil de R$ 400 ao mais vulneráveis com a criação de um espaço para R$ 83 bilhões de gastos extras em 2022.

Uma das principais dificuldades para a votação da proposta foi causada pelo retorno presencial dos parlamentares. Até o início da noite, como 60 parlamentares estavam ausentes, não houve segurança do governo se o texto seria aprovado. O presidente da Câmara e aliado do governo, Arthur Lira (PP-AL), tentou mobilizar os colegas desde a madrugada de terça-feira, mas não obteve sucesso.

Durante o dia, o relator, Hugo Motta (PP-PB), tentava costurar apoio com as bancadas. Após reunião com Lira, o ministro da Cidadania, João Roma, já demonstrava preocupação com a operacionalização do pagamento do auxílio.

— Já estamos com o cronograma bem apertado, começa me preocupar a operacionalização desse pagamento que envolve um bastidor muito grande, uma operação gigantesca para poder fazer chegar esse recurso a mais de 17 milhões de brasileiros necessitados — disse.

CONTA DESFAVORÁVEL

Durante a tarde, Roma recebeu do líder do governo na Casa, Ricardo Barros (PP-PR), uma projeção dos votos favoráveis à PEC. Na contabilidade de Barros, o governo teria 309 apoiadores, um voto a mais do que o necessário para a aprovação de uma emenda constitucional. A conta era desfavorável ao Palácio do Planalto. Para se aprovar uma PEC, parlamentares geralmente contam com uma margem de segurança. Tentam angariar, no mínimo, 340 votos para não haver surpresas.

Com aval do governo, Motta fez várias modificações em relação à proposta original, que previa só o adiamento dos precatórios, limitando o pagamento a cerca de R$ 40 bilhões em 2022, do montante de R$ 89,1 bilhões para abrir um espaço no teto de gastos, que limita o crescimento das despesas à inflação.

O relatório da PEC aprovado da Comissão Especial enfrenta resistência de partidos da esquerda e de centro — o que dificulta a aprovação do texto no plenário, diante da exigência de quórum qualificado.

Negociação. Arthur Lira, presidente da Câmara, e Rodrigo Pacheco, do Senado: trâmite na Câmara está mais difícil

"Já estamos com o cronograma bem apertado, começa me preocupar a operacionalização desse pagamento que envolve um bastidor muito grande, uma operação gigantesca para poder fazer chegar esse recurso a mais de 17 milhões de brasileiros necessitados"

João Roma, ministro da Cidadania

Um dos problemas levantados pelo MDB é abrangência da proposta. Para a esquerda, o não pagamento integral dos precatórios. E para deputados de direta, a revisão do teto de gastos, que amplia os riscos fiscais.

O texto também autoriza o governo a descumprir a chama regra de ouro, que proíbe a União de emitir títulos para pagar despesas correntes, como folha de pagamentos, além de permitir parcelamento de dívidas previdenciárias de prefeituras.

SENADO É MAIS FAVORÁVEL

O líder do MDB, deputado Isnaldo Bulhões Jr (AL), disse que a bancada defende uma solução para os precatórios, mas não se sente à vontade para aprovar a mudança no cálculo do teto de gastos. Ele também criticou a autorização para o governo gastar mais, infringindo a regra de ouro:

— Isso seria uma irresponsabilidade fiscal.

Líderes de outras legendas, como DEM e Cidadania, disseram que ainda não têm uma posição fechada das bancadas. Nos bastidores, alguns parlamentares do PSDB e dessas legendas afirmam que votarão contra a PEC. O Novo fechou questão contra a proposta.

Se passar pela Câmara, o projeto deve ter uma tramitação rápida no Senado. Ontem, o presidente da casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que considera levar a PEC dos Precatórios direto ao plenário.

Bolsonaro afirma que 'não tem como' pagar as dívidas judiciais

Presidente diz que há uma tentativa de sufocar o governo pela economia

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que a questão dos precatórios — dívidas judiciais sobre as quais a União não pode mais recorrer — é uma "brincadeira" e que "não tem como pagar essa dívida". Bolsonaro, no entanto, afirmou apostar que o Congresso aprovará a proposta de emenda à Constituição (PEC) que altera a regra de pagamentos, criando uma fila de credores e parcelando o montante estimado para o próximo ano, de R$ 89,1 bilhões.

— A gente tem que negociar esse pagamento. Não tem como pagar essa dívida. E dívida de mais de dez anos, e pessoal faz estourar em cima da gente. O objetivo é te sufocar pela economia. Os caras querem me tirar daqui de qualquer maneira — disse Bolsonaro, em entrevista à Jovem Pan News.

A PEC dos Precatórios é considerada crucial pelo governo por abrir espaço no Orçamento para o pagamento do Auxílio Brasil, a versão reformulada do Bolsa Família. O programa é considerado a principal bandeira eleitoral de Bolsonaro, que tentará se reeleger em 2022. O problema é que o governo decidiu elevar o valor do benefício em caráter temporário — até o fim do próximo ano — para R$ 400, o que não é viável fazer dentro do teto de gastos (regra que limita o aumento das despesas públicas à inflação do ano anterior).

Para pagar um benefício maior, o governo pretende mudar a regra do teto de gastos. Essa alteração foi incluída na PEC dos Precatórios, que já foi aprovada em Comissão Especial na Câmara, mas que ainda precisa do aval dos parlamentares em plenário na Câmara e no Senado.

DÍVIDAS SÃO 'BRINCADEIRA'

O pagamento do benefício de no mínimo R$ 400 está previsto para começar em novembro e deve ser distribuído a 17 milhões de famílias. Atualmente, o Bolsa Família contempla 14 milhões de famílias.

Bolsonaro afirmou que os precatórios são uma "brincadeira", para ser "educado":

— Começamos a buscar alternativas. Uma é renegociar os precatórios. Não quero entrar em detalhes. Esse precatório é uma brincadeira. É uma brincadeira, para ser educado aqui.

O presidente, contudo, apostou na aprovação da PEC pela Câmara e pelo Senado:

— Tenho certeza que a maioria do Senado e da Câmara... A Câmara já aprovou na comissão com uma ampla margem de votos. Espero que prossiga. É o Brasil, não sou eu. Eu vou embora um dia.

Ainda assim, a votação, prevista para ontem, teve que ser adiada por falta de acordo.

btg pactual

CONSERVATION
INTERNATIONAL

Desemprego cai a 13,2%, mas rendimento fica menor

Mercado de trabalho reagiu no trimestre encerrado em agosto, com mais 3,5 milhões de ocupados, a maioria na informalidade. Com inflação, salário recuou 10,2%, a maior queda desde 2012, início da série do IBGE

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

A taxa de desemprego caiu para 13,2% no trimestre encerrado em agosto, em relação aos 14,6% registrados em maio, que serve de base de comparação, com mais 3,5 milhões de trabalhadores ocupados, a maioria na informalidade. A melhora do emprego veio com o avanço da vacinação e a reabertura da economia. Ainda assim, há 13,7 milhões de pessoas em busca de uma vaga, segundo informou o IBGE ontem.

O aumento do emprego veio acompanhado de forte queda da renda. O ganho médio do trabalhador brasileiro recuou 10,2% em relação a agosto do ano passado, quando o país vivia os efeitos econômicos mais fortes da pandemia. É a maior queda da série histórica do IBGE, iniciada em 2012.

O recuo na renda reflete a inflação que já superou 10% e a entrada no mercado de trabalhadores informais que ganham menos: 70% das ocupações que surgiram foram na informalidade.

— Parte significativa da recuperação da ocupação deve-se ao avanço da informalidade. Em um ano, a população ocupada total expandiu em 8,5 milhões de pessoas, sendo que desse contingente 6 milhões eram trabalhadores informais — explica a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy.

O trabalho por conta própria, como em bicos ou pequenos serviços, subiu 18% em relação há um ano e chegou ao recorde de 25,4 milhões de trabalhadores.

A renda média caiu para R$ 2.489, contra R$ 2.771 de agosto do ano passado. A queda foi tão forte que nem o aumento de 8,5 milhões no número de ocupados foi suficiente para fazer a massa salarial, que é a soma dos rendimentos dos trabalhadores, subir. Pelo contrário, ela ficou 0,7% menor, em termos reais, do que há um ano, somando R$ 219 bilhões.

— Os rendimentos estão deprimidos de tal forma que, a despeito de haver mais pessoas trabalhando, a massa de rendimento não consegue aumentar — afirma Adriana.

Em relação a maio, também houve queda na renda do trabalhador, de 4,3%.

REABERTURA DA ECONOMIA

Maria Andréia Parente, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), diz que o aumento da informalidade tem a ver com a reabertura da economia que permitiu a volta ao trabalho e a inserção daqueles que perderam os empregos com carteira assinada e tiveram que sobreviver na informalidade.

— É provável que mesmo aqueles que estejam recebendo o auxílio emergencial continuem indo para o mercado — diz Maria Andréia.

A taxa de desemprego também recuou em relação à registrada no trimestre encerrado em julho, de 13,7%, quando havia 14,1 milhões na fila do emprego.

Rita Aparecida, moradora de Berlford Roxo e mãe de três filhos, faz parte dessa estatística. Sem emprego formal desde 2015, ela vem fazendo bicos, trabalhando como artesã e trancista:

— Nunca desisti de procurar um emprego formal, mas a pandemia foi a tragédia da minha vida. O que eu ganho hoje em dia não tem dado para me manter. Antes da pandemia eu ganhava em média R$ 1.500, hoje em dia eu ganho em média R$ 800.

MELHORIA EM RISCO

Diante da perspectiva de baixo crescimento no ano que vem (as projeções estão ficando abaixo de 1%), Maria Andréia avalia que uma melhora mais consistente do mercado de trabalho pode ser interrompida:

— Não tem mágica para o mercado de trabalho. A melhora só vem com perspectiva de crescimento, principalmente o emprego de mais qualidade que a gente quer que cresça cada vez mais, que é esse com carteira ou mesmo um conta própria com CNPJ. Esses empregos de mais qualidade só vêm diante de perspectiva de crescimento sustentável de longo prazo.

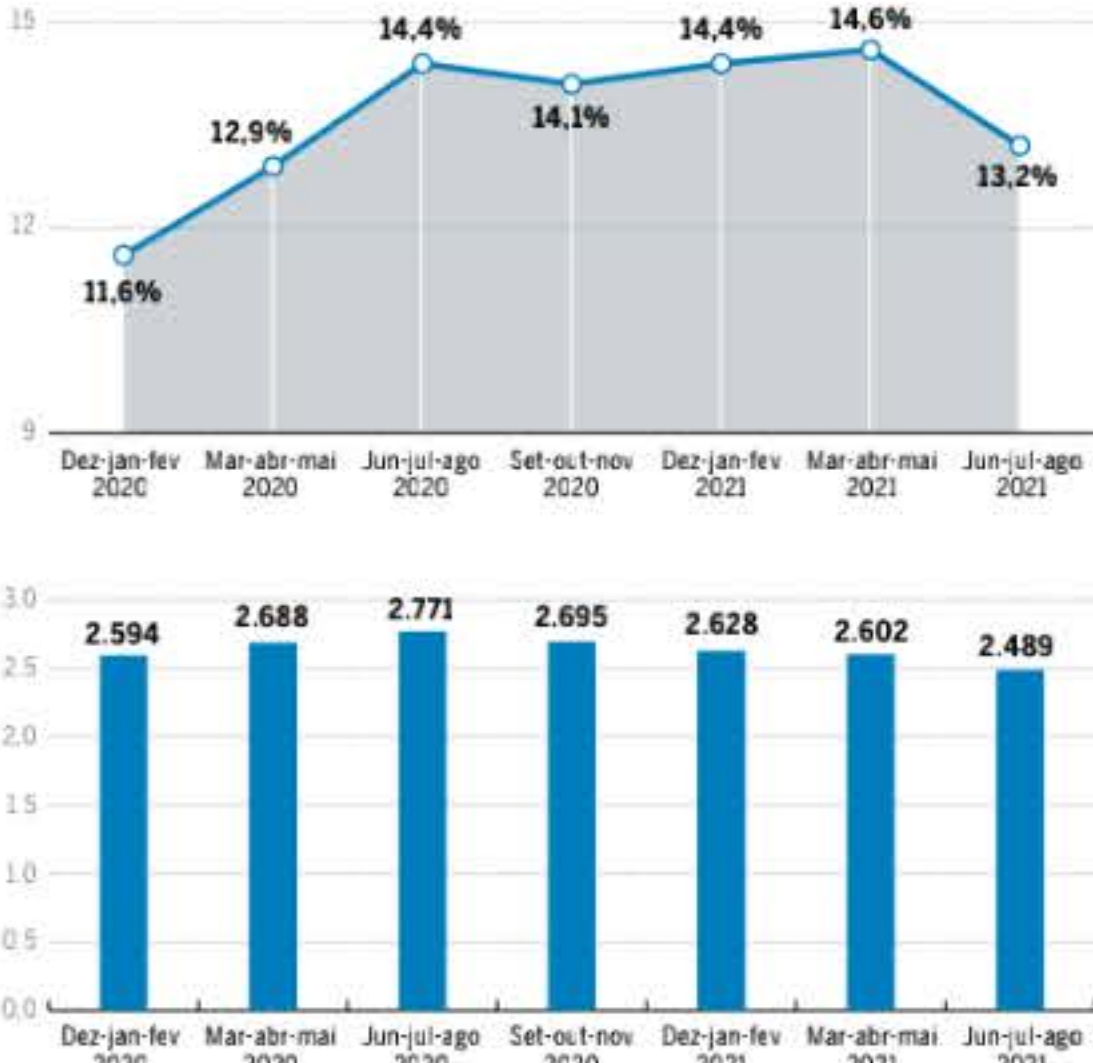
Essa também é a avaliação de Rodolfo Margato, economista da XP. "A desaceleração (acentuada) da atividade econômica esperada para o decorrer de 2022 impedirá um recuo mais expressivo da taxa de desemprego", escreveu Margato em relatório, que projeta que a taxa de desemprego encerrará o ano a 12,6%, recuando para 12,2% no final de 2022.

Colaborou Matheus Ruas, estagiário sob supervisão de Danielle Nogueira

A EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

Taxa de desemprego recua para 13,2% em agosto, mas ainda atinge 13,7 milhões (no trimestre)

Rendimento médio real Em R$

Houve queda de **10,2%** em um ano

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) - IBGE — Editoria de Arte

7,7 milhões trabalham menos do que poderiam

> A reação no mercado de trabalho veio pela informalidade e pela subocupação, que atingiu 7,7 milhões de trabalhadores. Eles poderiam trabalhar mais horas, mas não conseguem emprego com jornada maior. Houve um aumento de 4,7% em agosto, com mais 343 mil pessoas nessa condição.

> Mas o desalento, quando o trabalhador desiste de procurar emprego por ter ficado muito tempo sem conseguir, diminuiu no trimestre. Caiu de 5,8 milhões em maio para 5,3 milhões em agosto.

> O que reflete a entrada de mais trabalhadores no mercado de trabalho, depois do longo período de pandemia, quando as restrições da atividade econômica impediram tanto o trabalho informal como a procura por emprego.

> O trabalho doméstico também reagiu. Fortemente abatido na pandemia, chegando a cair quase 20%, empregou quase um milhão a mais em um ano e 497 mil em relação ao trimestre encerrado em maio.

> Como com o restante da geração de vagas no país, o salário ficou menor. A queda descontada a inflação foi de 7,5% frente ao ano passado. Hoje, em média, uma empregada doméstica ganha R$929, menos que o salário mínimo.

Onyx defende prorrogação da desoneração da folha de salários

Ministro do Trabalho diz que medida deve ser mantida por mais tempo

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, defendeu, ontem, a manutenção da desoneração da folha de salários para 17 setores intensivos em mão de obra. Ao participar de evento da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), ele disse que a medida poderá valer temporariamente por até três anos.

O assunto está sendo discutido no Congresso Nacional. Onyx disse aguardar uma solução nas próximas semanas.

— Não tenho nenhuma dúvida de que, nessa retomada, por um ano, dois ou três anos, deveria se fazer um acordo e votar pela manutenção desses setores, que são intensivos em mão de obra. O Brasil precisa de fôlego para essa retomada que a gente tem que fazer da economia — disse o ministro.

6 MILHÕES DE EMPREGOS

Após o fim do prazo, seria feita uma avaliação antes de acabar com a desoneração, observou Onyx.

A proposta avaliada na Câmara dos Deputados prevê a prorrogação da desoneração da folha de pagamento até 2026 para 17 setores que empregam cerca de seis milhões de trabalhadores.

O deputado delegado Marcelo Freitas (PSL-MG), relator do texto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), já declarou que, caso a prorrogação não seja aprovada, o país pode ter 3 milhões de desempregados a partir de 2022.

Desde 2011, uma lei permite que alguns setores façam a substituição da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamentos por uma porcentagem da receita bruta das empresas.

Entre os setores que podem aderir a esta medida estão ramos da indústria (como couro, calçados, confecções, têxtil, aves, suínos), serviços (como TI, call center, hotéis), transportes (rodoviário de carga, aéreo), construção e outros.

O Ministério da Economia é contra a medida, alegando que haverá perda de arrecadação, mas o ministro Paulo Guedes é um defensor da desoneração da folha. Já declarou por várias vezes que os encargos que incidem sobre a folha de pagamento são uma máquina de destruição em massa de empregos, e defende a desoneração total.

ALAN SANTOS/PR

Mais tempo. Onyx Lorenzoni diz que, após 3 anos, medida deve ser reavaliada

VENDA DA PETROBRAS

No mesmo evento, Onyx também reforçou o discurso do presidente de que talvez fosse melhor privatizar da Petrobras:

— Acho que o melhor caminho é abrir o mercado, quem quer vem, vem e refina e, de preferência, o governo vende as ações dele da Petrobras. Ela é competente, então vai competir.

Segundo o ministro, a venda da empresa daria mais transparência ao mercado:

— Agora, é uma empresa curiosa, quando lhe interessa ela é pública (...) quando ela precisa e vê que está tendo lucro: 'nós estamos listados na Bolsa, não mexe na gente'. Então, privatiza logo e aí fica uma coisa mais transparente.

INDICADORES

IBOVESPA ▼ -0,05% no dia; -6,57% em setembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5661	5,5667
Turismo esp. (BB)	5,7396	5,4405
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	N.D

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,4556	6,4574
Turismo esp. (BB)	6,6666	6,3063
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	N.D

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,6087
Franco suíço	6,0311
Iene japonês	0,0486
Peso argentino	0,0555
Peso chileno	0,0068
Yuan chinês	0,8661

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	5944,21	1,16%	6,90%	10,25%
Agosto	5876,05	0,87%	5,67%	9,68%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	1084,312	-0,64%	16,00%	24,86%
Agosto	1091,290	0,66%	16,75%	31,12%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	1064,310	-0,55%	15,12%	23,43%
Agosto	1070,147	-0,14%	15,75%	28,21%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
24/11	0,5000%
25/11	0,5000%
26/11	0,5000%

A PARTIR DE 04/05/12	
23/11	0,3575%
24/11	0,3575%
25/11	0,3575%
26/11	0,3575%

TR

20/10	0,0000%
21/10	0,0000%
22/10	0,0000%
23/10	0,0000%
24/10	0,0000%
25/10	0,0000%
26/10	0,0000%

SELIC 7,75%

UFIR/RJ Outubro R$ 3,7053

UFIR (extinta) Outubro R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Outubro de 2021

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 6ª parcela do IRPF, que vence em 29 de outubro, tem correção de 2,53%.

INSS

Outubro de 2021

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.100,00	7,5
De 1.100,01 a 2.203,48	9
De 2.203,49 até 3.305,22	12
De 3.305,23 até 6.433,57	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 220,00 (para o piso de R$ 1.100,00) e máxima de R$ 1.286,71 (para o teto de R$ 6.433,57)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Outubro	R$ 1.100,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Leilão do 5G: 15 empresas apresentam propostas a Anatel

Disputa marcada para 4 de novembro será a maior já realizada no Brasil e uma das maiores licitações de frequências no mundo

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) recebeu ontem 15 propostas de empresas interessadas em arrematar frequências no leilão do 5G, marcado para o dia 4 de novembro. Os envelopes com as propostas econômicas, que, na prática, representam os primeiros lances do leilão, serão abertos somente na sessão de disputa pelos lotes. A quantidade de blocos e faixas fará do leilão do 5G o maior já realizado no Brasil e uma das maiores licitações de espectro (avenidas por onde trafegam os dados do 5G) no mundo.

A lista divulgada pela agência mostra que haverá dois tipos de disputa no leilão. De um lado, estarão as grandes operadoras — Claro, Vivo e TIM — que farão lances pelas frequências 5G nacionais. A Oi ficou de fora por já ter vendido seu ativo de serviço celular, a Oi Móvel, para a aliança formada por Telefônica (dona da Vivo), TIM e Claro. De outro lado, estarão fundos de investimento, como o Pátria (Winity II Telecom), empresas e provedores regionais de internet, interessados especialmente nas frequências de 700 MHz, que permitem cobrir grandes áreas, mas com velocidades mais baixas de conexão.

O governo irá licitar quatro blocos de espectro para a tecnologia 5G no Brasil: 700 megahertz (MHz); 2,3 gigahertz (GHz); 3,5 GHz; e 26 GHz. Cada frequência tem finalidades específicas. O 3,5 GHz concentra o 5G com três blocos nacionais, e a tendência é que Claro, TIM e Vivo fiquem com esses blocos. Empresas ligadas à internet das coisas, por exemplo, tentam pegar frequências mais altas, como a do 26 GHz. De acordo com as propostas apresentadas, haverá disputa, por exemplo, entre a Highline (NK108 Empreendimentos e Participações) e a Brisanet em cidades menores, principalmente no Nordeste.

Empresas que apresentaram propostas

- > Algar Telecom
- > Consórcio Brasil Digital Telecomunicações
- > Brisanet Serviços de Telecomunicações
- > Claro S/A
- > Cloud2U Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos
- > Consórcio 5G Sul
- > Fly Link Ltda
- > Mega Net Provedor de Internet e Comércio de Informática
- > Neko Serviços de Comunicações, Entretenimento e Educação
- > NK108 Empreendimentos e Participações
- > Sercomtel Telecomunicações
- > Telefônica Brasil
- > TIM S/A
- > VDF Tecnologia da Informação
- Winity II Telecom

ARQUIVO

Futuro. Leilão deve movimentar R$ 49,7 bilhões, mas rede dependerá da expansão da infraestrutura das operadoras

CONCLUSÃO SÓ EM 2029

A simples entrega da proposta, porém, não credencia as empresas para participar do leilão. Elas podem ser desclassificadas, por exemplo, se não entregarem todos os documentos necessários e as garantias exigidas.

O edital define que a operação comercial do 5G no Brasil deverá começar pelas principais capitais 300 dias após a assinatura dos contratos. Se tudo correr como o governo prevê, esse início da operação será em julho de 2022.

Depois, virão cidades com mais de 500 mil habitantes. O processo será escalonado, com conclusão prevista para 2029, quando o serviço chegará às localidades com menos de 30 mil habitantes.

O leilão do 5G deve movimentar R$ 49,7 bilhões, mas a maior parte do valor será de investimentos, que respondem por R$ 39,1 bilhões. O governo vai levantar com o certame R$ 10,6 bilhões em pagamento de outorgas. Entre os investimentos previstos está a necessidade de conectar escolas públicas e levar o acesso à rede móvel para rodovias federais.

O leilão de 4 de novembro é apenas o primeiro passo para a implementação do 5G no Brasil, que ainda dependerá da expansão da infraestrutura das operadoras de telefonia. Na disputa, as teles vão competir pelo direito de operar as bandas de frequência nas cidades e começar a oferecer a tecnologia no Brasil. É por essas faixas de frequência que circulam os dados do 5G. Como o espaço é limitado, o governo faz um leilão para decidir a quem irá operar cada faixa.

Câmara aprova criação do vale-gás para os mais pobres

Projeto pagará pelo menos 50% do valor do botijão e deve vigorar por 5 anos

BRUNO GÓES
bruno.goes@oglobo.com.br

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, por votação simbólica, o projeto que cria um vale para a compra do gás de cozinha pelos mais pobres. Agora, o texto segue para a sanção do presidente Jair Bolsonaro. O novo auxílio, batizado de Programa Gás para os Brasileiros, bancará pelo menos 50% do valor do botijão de 13 quilos. O benefício será concedido a cada dois meses e, de acordo com o projeto, o programa deve vigorar por cinco anos.

O Gás para os Brasileiros poderá custar R$ 6 bilhões por ano, mas auxiliares do ministro da Economia Paulo Guedes têm dito que a proposta de emenda à Constituição (PEC) que muda os precatórios e o teto de gastos pode abrir o espaço necessário no Orçamento. A PEC muda o pagamento dos precatórios (despesas da União decorrentes de decisões judiciais) e altera a regra que impede o crescimento das despesas da União acima da inflação, o teto de gastos.

De autoria da Câmara, o texto do Gás para os Brasileiros havia sido alterado pelo Senado. Na segunda análise de deputados, houve novos ajustes ao projeto. Parlamentares mantiveram alguns pontos incluídos pelo Senado, como a previsão do uso de recursos de dividendos pagos pela Petrobras à União para bancar o programa. O relator, deputado Christino Aureo (PP-RJ), ainda retomou outra fonte de custeio, que havia sido excluída pelos senadores: a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide-combustíveis).

A proposta prevê que o governo federal transfira diretamente para famílias de baixa renda um valor que varia entre 50% e 100% do custo do botijão, que atualmente tem preço médio no Brasil de R$ 101,96, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). De acordo com as estimativas do Congresso, a medida poderá beneficiar 20 milhões de famílias.

O pagamento do vale para compra do gás de cozinha será feito preferencialmente à mulher chefe de família. Poderão receber o benefício famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional; ou famílias com integrantes residentes no mesmo endereço que receba o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

OUTRAS INICIATIVAS

Em setembro, a Petrobras anunciou que destinaria R$ 300 milhões para a criação de um programa social de apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social, para garantir que tenham acesso a insumos essenciais, com foco no gás de cozinha.

A companhia informou que o programa teria duração de 15 meses, o que incluirá o período da campanha para as eleições de 2022. Apresentado como uma ação de responsabilidade social, que se justifica pelos efeitos da pandemia de Covid-19, o programa foi aprovado pelo Conselho de Administração da estatal.

PABLO JACOB/29-05-2018

Benefício. Programa Gás para os Brasileiros vai custar R$ 6 bilhões por ano

Bolsonaro: 'Petrobras só dá dor de cabeça'

> O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que a Petrobras só lhe dá "dor de cabeça" e que a empresa presta serviços "para acionistas". O acionista controlador da companhia é a União, que só neste ano já recebeu R$ 2,9 bilhões em dividendos, após lucro recorde em 2020.

> Bolsonaro voltou a falar na possibilidade de privatização da Petrobras. As declarações foram feitas em entrevista à Jovem Pan News, enquanto o presidente falava sobre alternativas para reduzir o preço dos combustíveis.

> — Eu posso interferir na Petrobras? Eu vou responder a processo. O presidente da Petrobras vai acabar sendo preso. É uma estatal, que, com todo respeito, só me dá dor de cabeça. Nós vamos partir para a maneira de nós quebrarmos mais monopólio. Quem sabe até botar no radar da privatização — afirmou.

> As afirmações de Bolsonaro sobre a Petrobras têm sido criticadas por especialistas porque indicam tentativa de interferir na política da empresa, que segue os preços internacionais de mercado não só para obter lucros, mas também para garantir recursos para seu plano de investimentos, que visa novas descobertas de petróleo e exploração dos campos existentes.

> Se as declarações do presidente buscam conter as altas nos preços internos dos combustíveis, a venda da Petrobras não resolveria a questão, pois as empresas privadas de petróleo seguem de forma quase imediata as variações da cotação do barril no mercado internacional.

> Na mesma entrevista, Bolsonaro minimizou o recorde de produção de barris da empresa:

> — Outro dia um assessor chegou para mim e falou: "Olha, a Petrobras acabou de bater recorde na produção de barril por dia, 3 milhões e poucos de barris por dia". Daí eu falei: "E qual a consequência disso?" Bolsonaro acrescentou:

> — É uma empresa que hoje em dia está prestando serviço para acionistas e mais ninguém. A chance de vocês perderem algo na Petrobras é zero.

> O presidente também afirmou que quem compra ações da Petrobras "não perde nunca":

> — Você compra ação de qualquer empresa, você pode perder. A Petrobras você não perde nunca. Ou seja, essa empresa é nossa ou é de alguns privilegiados?

> Segundo integrantes da equipe econômica, o governo avalia enviar ao Congresso projeto de lei que permite a venda do controle da companhia.

Chinesa Shopee chega a um milhão de vendedores brasileiros

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

De janeiro a agosto deste ano, o *e-commerce* chinês Shopee registrou um aumento acima de 400% no número de vendedores que fazem mais de R$ 100 mil em vendas por mês em seu marketplace. A plataforma também ultrapassou um milhão de cadastros de empresas, sendo a maioria de lojistas locais.

A Shopee chegou há dois anos no Brasil com preços e prazos de entregas agressivos para galgar espaço na briga dos marketplaces, um segmento em expansão no país. Anúncios gratuitos, cupons, frete grátis, parcelamento para o cliente com pagamento antecipado para o vendedor são alguns dos atrativos para fisgar os empresários para a sua rede.

Na disputa por este mercado, estão redes como Americanas S.A. e Magazine Luiza. Para o especialista em marketing e diretor da Explore, Rafael Nascimento, no entanto, a Shopee entrou no Brasil para concorrer diretamente com a AliExpress, da varejista chinesa Alibaba.

— A AliExpress era o nosso site de importação com preços mais baratos, mas a entrega era demorada. A Shopee viu isso e chegou no Brasil com a mesma lógica de compras em grandes volumes e preços acessíveis mas se associou a vendedores locais e agilizou as entregas — diz Nascimento, que também é professor de marketing da ESPM.

Segundo ele, as empresas consideram que mesmo pagando taxas vale a visibilidade que a plataforma oferece e o fato de atingirem um público mais jovem.

NA WEB
OPOSIÇÃO NA NICARÁGUA
Clipe desafia regime de Daniel Ortega
Vídeo insta eleitores a ficarem em casa durante eleição, chamada de 'farsa' por adversários

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP

Sob pressão. Premier de Portugal, António Costa, retira máscara durante debate no Parlamento; presidente Rebelo de Souza deve anunciar até próxima quarta se antecipa eleições para o próximo ano

SEM APOIO DA ESQUERDA

Governo socialista de Portugal fica sob risco após rejeição do Orçamento

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

O Parlamento português rejeitou a proposta de Orçamento apresentada pelo governo do premier António Costa, do Partido Socialista (PS). O projeto, que teve 117 votos contra e 108 a favor, foi alvo de pesadas críticas e votos contrários da oposição de direita e dos demais partidos de esquerda, que consideraram o texto pouco ambicioso em questões sociais e chegaram a dizer que se tratava de um "balde de água fria".

Como Costa já indicou que não pretende renunciar, a decisão sobre os próximos passos recai agora sobre o presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, que sinalizou anteriormente que convocaria eleições antecipadas em caso de derrota governista. Uma decisão deve ser anunciada até a próxima quarta-feira. Essa foi a primeira vez em que o Orçamento de um governo eleito em Portugal foi rejeitado, evidenciando a falta de maioria parlamentar de Costa.

— Em alguns anos teremos de explicar estes tempos estranhos e os caminhos que aqui nos trouxeram — declarou o ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, ao final de um tenso debate.

Ele se referia ao fato de Portugal estar em um bom momento, com a previsão de registrar neste ano um dos maiores crescimentos econômicos na União Europeia, de 3,9%, além de ter atingido o maior índice mundial da população totalmente vacinada contra a Covid-19, 87,2%, e de ter a receber € 13,9 bilhões em doações e € 2,7 bilhões em empréstimos do fundo europeu de recuperação pós-pandemia — verba que, no entanto, precisa da aprovação do Orçamento para ser gasta.

A origem dos problemas do agora ameaçado governo de Costa remete a 2019, quando ele desfez a aliança parlamentar de esquerda conhecida como Geringonça, formada por sete siglas e que lhe deu apoio para governar entre 2015 e 2019. Contudo, após a vitória nas eleições parlamentares de dois anos atrás, Costa optou por comandar um governo de minoria e negociar projeto a projeto com seus antigos parceiros, incluindo o Bloco de Esquerda (BE) e o Partido Comunista Português (PCP), e também eventualmente com siglas da oposição conservadora.

Na teoria, o premier buscava ter mais liberdade para agir fora da Geringonça, que, embora lembrada por seu caráter de improviso, era tida como exemplo de sucesso das esquerdas na Europa, ainda mais com o avanço da extrema direita no continente. Mas, na prática a harmonia não se manteve, estourando na crise que, agora, ameaça a permanência de Costa no poder.

BARGANHA FRUSTRADA

Na apresentação do texto do Orçamento 2022, no início do mês, o ministro das Finanças, João Leão, disse que haveria espaço para a discussão dos pontos com os partidos, frisando que isso se daria dentro de um quadro de "responsabilidade" fiscal. Após longas discussões, o BE, o partido ecologista Os Verdes e o PCP apontaram que votariam contra o texto caso ele fosse a plenário do jeito que havia sido apresentado. A líder do BE, Catarina Martins, criticou o que via como retrocessos sociais em relação a propostas anteriores.

— Essas escolhas não têm nada de esquerda nem são resposta aos problemas do país. E são inexplicáveis, porque o momento devia mesmo ser de mudança — afirmou Martins durante o debate no plenário.

> *"Esses dois dias foram uma extensa moção de censura ao governo de António Costa"*
>
> **Adão Silva**, deputado do Partido Social-Democrata, da oposição

Contudo, o governo ainda tinha uma chance de aprovação mesmo sem o BE: se o PCP se abstivesse, como fez na votação do Orçamento anterior, a proposta sairia vitoriosa com os 108 votos do PS contra 105 do BE, dos Verdes e da direita.

Mas o PCP anunciou ontem que votaria contra. Inicialmente, a sigla disse estar aberta a negociações com o PS, que fez acenos de aumento do salário mínimo e das aposentadorias, de gratuidade em creches e da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda. Não adiantou.

— Foram longas as horas de negociação, mas o governo não quis nos acompanhar — declarou o líder dos comunistas, Jerónimo de Sousa.

NOVAS ELEIÇÕES?

Na terça, já durante as discussões em plenário, Costa ressaltou que o plano trazia avanços em questões sociais, mas que também era necessário prezar por medidas de ajuste nas contas.

— Reduzir o deficit e a dívida não é um constrangimento. É um objetivo que articulamos com o aumento de investimentos, salários, pensões, programas sociais e a melhoria dos serviços públicos — declarou o premier, afirmando que os números da economia mostravam que Portugal está no "caminho certo".

Ontem, já prevendo a derrota, Costa afirmou que "fez tudo que estava a seu alcance". Já na fase final de discussões, o deputado oposicionista Adão Silva, do Partido Social-Democrata (PSD), de direita, ironizou a crise na esquerda.

— Mais do que um debate sobre o Orçamento, esses dois dias foram uma extensa moção de censura ao governo de António Costa — afirmou. — Pouco falta para a Geringonça chegar ao estado de *rigor mortis*. Paz à sua alma!

Antes do resultado, Costa havia dito que, em caso de derrota, poderia se manter no cargo usando o chamado regime dos duodécimos, pelo qual o governo pode usar mensalmente, no máximo, o valor gasto no mesmo período do ano anterior — isso, porém, poderia inviabilizar a execução dos programas financiados pela União Europeia.

Costa queria evitar a dissolução do Parlamento e a convocação de novas eleições pelo presidente Rebelo de Sousa, mas essa é agora a saída mais provável. Se esse caminho for confirmado, novas eleições serão convocadas em até 60 dias, mas provavelmente só ocorreriam em janeiro por causa das festas de fim de ano. Segundo as estimativas, um novo Orçamento, já com um novo Parlamento e um novo governo, só deveria sair do papel em abril do ano que vem. Mesmo rejeitando a ideia de uma nova eleição, Costa afirmou que seria novamente candidato ao posto de premier.

ANÁLISE

De exemplo mundial à derrota: como Costa deixou a crise chegar

GIAN AMATO internacional@oglobo.com.br LISBOA

O premier António Costa, líder do Partido Socialista (PS), de centro-esquerda, confiou demais no personagem astuto que criou em 2015 ao chegar ao poder sem ganhar eleições. E também no bom momento do país, de crescimento do PIB e vacinação avançada. Mas, no intervalo de um mês, foi surpreendido duas vezes.

Primeiro, fez campanha para a prefeitura de Lisboa com o trunfo dos € 16,6 bilhões da União Europeia (UE) para recuperar a economia no futuro pós-pandemia. A estratégia falhou, e seu candidato perdeu a capital após 14 anos justamente para a principal sigla de oposição, o Partido Social Democrata (PSD), de centro-direita, que havia sofrido derrota retumbante nas eleições gerais de 2019, vencidas pelo PS.

Depois, não percebeu o perigo enquanto negociava as propostas para o Orçamento com o Bloco de Esquerda (BE) e o Partido Comunista Português (PCP), antigos aliados na coalizão Geringonça, desfeita em 2019, por pensar que este era o Orçamento mais à esquerda já apresentado e que seria aprovado facilmente. Avaliou errado, porque a esquerda quer mais.

— A Geringonça foi morta pela obsessão pela maioria absoluta do PS — atacou Catarina Martins, líder do BE, ao justificar o voto contra.

Portugal começou o ano na presidência rotativa do Conselho Europeu. Costa passou a ser figura de destaque na UE, ajudando a traçar o maior plano de recuperação financeira já visto no continente e a desenhar a política externa do bloco. Ao mesmo tempo, Portugal iniciou uma das mais eficientes campanhas de vacinação do planeta. Com a pandemia controlada, retomada do emprego e crescimento da economia do país, o premier era exemplo para o mundo, mas não conseguia arrumar sua base política. Era tarde quando tentou convencer os deputados a aprovarem o Orçamento. Pôs o PS como única solução de governo possível sem a extrema direita, o que poderia ser outro erro de estratégia na campanha para as eleições antecipadas, se o presidente Marcelo Rebelo de Sousa decidir convocá-las.

— As pessoas perderam a vergonha de se assumir simpatizantes do partido de extrema direita [Chega]. O que acontecia depois do 25 de Abril, da memória do [ditador] Salazar, acabou há mais de cinco anos. A retórica do fascismo não tem reflexo nas novas gerações — avaliou Francisco Pereira Coutinho, professor associado e subdiretor da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

Na próxima semana, o PSD terá eleições internas e escolherá o adversário de Costa. Recentemente, o partido abriu a porta ao Chega para uma coligação no governo autónomo da Ilha da Madeira, mas voltou atrás. Porém, chegaram a acordo nos Açores.

Mesmo que vença as eleições antecipadas, ninguém aposta que Costa teria capacidade de reunir os ex-aliados em nova solução criativa. Aos partidos à esquerda, restará a culpa se o veto ao Orçamento permitir a volta da direita ao poder. Certo é que o enterro definitivo da Geringonça deixa o premier com o sentimento de "enorme frustração", como atestou ontem:

— Um voto contra da esquerda é derrota pessoal.

GUGA CHACRA

gugachacra gugachacra gugachacra
internacional@oglobo.com.br

Conheça o lado opressor de Dubai

João Doria perguntou a eleitores no interior da Paraíba se eles já haviam ido a Dubai. O objetivo seria provavelmente citar o avanço na área de irrigação, pelo que se interpreta da declaração do governador de São Paulo. Assim como o deputado federal Eduardo Bolsonaro, o político paulista ficou deslumbrado com esta cidade dos Emirados Árabes, que se posiciona atrás das ditaduras de Cuba e da Venezuela no ranking de democracia da Economist Democracy Index.

Já estive algumas vezes no passado nesta nação que tem Abu Dhabi como capital. Dubai, a metrópole mais conhecida, gasta bilhões de dólares para fazer propaganda internacional e melhorar a sua imagem, ofuscando as atrocidades do regime. Aparentemente, como vimos nas declarações de Doria e na de visitantes à Expo, tem obtido sucesso. Muitos não sabem que a princesa Latifa, filha do líder do emirado, xeque Mohammed bin Rashid al Maktoum, chegou a ser mantida em cativeiro pelo próprio pai, como mostrou uma série de reportagens da BBC — e ainda sofre uma série de restrições de movimento.

Além de ser uma ditadura opressora internamente, os Emirados Árabes se tornaram também uma potência regional intervencionista em favor de regimes autoritários. Nesta semana, juntamente com o Egito e Arábia Saudita, a ditadura do Golfo Pérsico, diferentemente dos EUA e da União Europeia, se recusou a condenar o golpe militar no Sudão, que encerrou o processo de transição em direção à democracia. Cairo, Riad e Abu Dhabi se posicionaram a favor do general Abdel Fattah al-Burhan, ignorando a prisão do premier civil Abdallah Hamdok. Inclusive, já negociam uma ajuda ao regime militar sudanês, que tem sido alvo de condenações de nações ocidentais.

A ligação dos Emirados com os militares sudaneses não é nova. Membros das Forças Armadas do Sudão foram usados como bucha de canhão pelo regime de Abu Dhabi na Guerra do Iêmen. Sudaneses também atuaram como mercenários na Líbia, onde os Emirados apoiam Khalifa Haftar, uma figura obscura que luta para ser o homem-forte do país. Em troca do uso dos soldados, a ditadura do Golfo Pérsico enviou milhões em dinheiro para o Exército em Cartum.

Com Egito e Arábia Saudita, os Emirados Árabes não condenaram o golpe no Sudão. O trio tem agido em favor de regimes autoritários

Não foi apenas no Sudão que houve envolvimento dos Emirados contra o lado da democracia nos últimos meses. O regime de Abu Dhabi tem dado suporte às ações do presidente Kais Saied, que começou a destruir a jovem democracia tunisiana.

O Irã, corretamente, sofre condenações internacionais por suas interferências em Líbano, Iraque, Iêmen e Síria. Mas são quase inexistentes condenações aos Emirados Árabes, com a rara exceção de organizações de defesa de direitos humanos. Isso se deve a um enorme lobby e gastos milionários para melhorar a imagem do país. O país também usa o recente acordo com Israel para frear críticas dentro dos EUA, onde os israelenses desfrutam de enorme simpatia em Washington.

Na verdade, Dubai é uma Riad com maquiagem de Miami que sonha em ser a Beirute dos anos 1960, mas nunca terá a mesma a sofisticação e o charme cosmopolita e multirreligioso que um dia teve a capital libanesa, antes da catástrofe atual. Vale a pena conhecer esse outro lado de Dubai, não mencionado por Doria e Eduardo Bolsonaro.

Justiça europeia multa Polônia por desrespeito ao Estado de direito

Varsóvia deverá pagar 1 milhão de euros por dia por rejeitar suspender controversa reforma judicial; país chama punição de 'chantagem'

LUXEMBURGO

A Polônia deverá pagar à União Europeia (UE) uma multa diária de 1 milhão de euros (R$ 6,47 milhões), determinou ontem o Tribunal de Justiça do bloco. A punição, caracterizada por Varsóvia como "chantagem", é uma resposta à decisão polonesa de não cumprir o veredicto comunitário que determinava a suspensão de sua controversa reforma judicial, vista como uma ameaça à independência do Judiciário e à ordem democrática.

A multa acirra ainda mais a tensão entre a UE e o seu Estado-membro, em cabo de guerra após o Tribunal Constitucional polonês determinar que a lei nacional tem primazia sobre a legislação comunitária. A decisão equivaleu a uma declaração de guerra contra um dos pilares de integração do bloco: o primado do direito comunitário sobre o direito nacional.

"Como [a Polônia] não suspendeu a aplicação das provisões da lei nacional (...) será ordenada a pagar à Comissão Europeia uma multa diária", disse o Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE), sediado em Luxemburgo, referindo-se ao órgão Executivo do bloco europeu.

A Comissão Europeia havia pedido que as punições fossem implementadas no mês passado após Varsóvia ignorar um parecer emitido pelo TJUE em julho para que "suspendesse imediatamente" sua reforma no Judiciário.

A reforma impede os juízes de submeterem questões de direito ao TJUE. Ela também estabelece uma Câmara Disciplinar na Suprema Corte para supervisionar os juízes poloneses, com o poder de suspender sua imunidade para expô-los a processos criminais ou cortar seus salários, o que críticos e opositores dizem ter como objetivo punir magistrados que criticarem o governo ultranacionalista comandado pelo partido Lei e Justiça (PiS).

Os membros da Câmara Disciplinar são indicados pelo Conselho Nacional do Judiciário, escolhido pelo Parlamento, onde o PiS e seus aliados têm maioria.

Varsóvia já disse em mais de uma ocasião que irá abolir a Câmara Disciplinar, mas não apresentou planos concretos para fazê-lo. De acordo com uma decisão prévia do tribunal comunitário, a câmara "pode ser usada para exercer controle político sobre decisões judiciais ou para exercer pressão sobre juízes para influenciar suas decisões".

"Esta é uma nova etapa da operação para afastar a Polônia de sua influência no sistema do nosso Estado. É usurpação e chantagem", disse no Twitter o ministro de Justiça do país, Sebastian Kaleta, tido como um linha-dura do PiS. Segundo ele, o tribunal europeu está "agindo além de suas competências e abusando da implementação de multas e medidas temporárias".

RONALD WITTEK / AFP/25-10-2021

Cerco da UE. Premier polonês, Mateusz Morawiecki, durante debate sobre o Estado de Direito no Parlamento europeu

Bruxelas e Varsóvia travam uma série de disputas legais que se acentuaram após a chegada do PiS ao poder, em 2015. O partido implementou também reformas que, segundo organizações defensoras dos direitos humanos, violam os direitos da população LGBTQIAP+ e a liberdade de imprensa.

REPASSES EM XEQUE

O impasse vem atrasando a aprovação pela UE dos planos de Varsóvia para usar a verba que lhe cabe no plano de recuperação pós-pandemia do bloco. A iniciativa visa ajudar as economias da UE a amortecer os impactos da Covid-19, mas a liberação dos recursos está vinculada à adequação ao Estado de direito e a aos padrões de democracia dos países-membros. A expectativa do PiS é de que o país receba 24 bilhões de euros em subsídios, além de outros 12 bilhões de euros em empréstimos.

A Polônia já havia sido condenada a pagar multas diárias de 500 mil euros (R$ 3,23 milhões) por não implementar a decisão comunitária de suspender as operações em uma mina de lignito perto da fronteira com a República Tcheca. Em resposta, Bruxelas enviou ao governo do primeiro-ministro Mateusz Morawiecki uma carta informando que, se o valor não fosse pago, o bloco iria retirar os montantes devidos, com juros, de repasses comunitários futuros.

Na semana passada, em uma sessão no Parlamento Europeu com a presença do presidente polonês, Andrzej Duda, a líder da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, não descartou cortar o acesso polonês a fundos comunitários dos quais é amplamente dependente. Desde que Varsóvia juntou ao bloco, em 2004, foram mais de 260 bilhões de euros em repasses.

Após vários bloqueios da Polônia e da Hungria, o bloco aprovou no início do ano um mecanismo de condicionalidade que vincula o repasse orçamentário ao respeito ao Estado de direito e aos tratados da UE. Os governos de ultradireita de ambos os países, contudo, levaram a questão ao TJUE, e aguardam o parecer.

Categorias aderem à greve geral contra golpe no Sudão

Médicos, petroleiros e pilotos se unem à paralisação; Banco Mundial cessa desembolsos e União Africana suspende Cartum do bloco

CARTUM

No terceiro dia seguido de protestos contra o golpe militar que depôs o primeiro-ministro e outros integrantes civis do governo de transição do Sudão, médicos, petroleiros e pilotos da Sudan Airways e de outras companhias aéreas locais anunciaram ontem que estavam se juntando à greve geral convocada por organizações civis para apoiar as manifestações.

Lojas, bancos e escolas já haviam aderido à greve na terça-feira, após o golpe que interrompeu um incipiente processo de transição democrática iniciado em 2019 após a queda do ditador Omar al-Bashir, que ficou 30 anos no poder.

Milhares de pessoas têm ocupado as ruas do país em manifestações contrárias ao militares, que retiraram o premier Abdallah Hamdok do cargo. O primeiro-ministro chegou a ser levado para a casa do chefe das Forças Armadas e líder do golpe, Abdel Fattah al-Burhan, mas retornou para casa depois. Ele foi visitado ontem por diplomatas de França, Alemanha, Noruega, Reino Unido, Estados Unidos, União Europeia e ONU, que informaram que o premier se encontra em bom estado de saúde.

A intervenção militar ocorreu às vésperas da data prevista para que Burhan transferisse o comando do Conselho Soberano de Transição para Hamdok, em 17 de novembro, segundo o acordo feito entre civis e militares em 2019, a fim de preparar a realização de eleições, originalmente previstas para 2022. Seria a primeira vez em mais de 30 anos que o país estaria sob o controle nominal de um civil.

CRISE ECONÔMICA

O golpe pode aprofundar a grave crise econômica de um dos países mais pobres da África, afetada também pela pandemia, que vinha começando a ver algumas mudanças positivas com o governo de transição até a tomada do poder pelos militares. Em julho, a inflação ficou em mais de 400%.

Choque. Jovens protestam contra tomada de poder por militares em Cartum

Ontem, os Estados Unidos anunciaram o congelamento de US$ 700 milhões em ajuda ao Sudão. A União Africana suspendeu a participação do país no bloco até a formação de um governo civil. O Banco Mundial também anunciou a suspensão dos repasses ao país de um financiamento de US$ 2 bilhões acertado em março. O Fundo Monetário Internacional (FMI) disse que está monitorando os eventos, mas que ainda é "prematuro" falar em medidas.

— Estou muito preocupado com os recentes acontecimentos no Sudão e temo o impacto dramático que isso possa ter na recuperação e no desenvolvimento social e econômico do país — disse o presidente do Banco Mundial, David Malpass, que recentemente visitou Cartum para se encontrar com as autoridades do país.

Desde segunda, com exceção de um curto período na terça-feira, a internet está cortada no país. Na terça, os voos de e para o Aeroporto Internacional de Cartum haviam sido suspensos até sábado, mas o diretor da Aviação Civil, Ibrahim Adlane, afirmou ontem que as operações seriam retomadas. Segundo uma fonte ouvida pela Reuters, porém, Adlane foi demitido do cargo.

Quadrilhas do Haiti bloqueiam distribuição de combustíveis

Maior gangue do país controla terminal; em um país movido a geradores, os hospitais começam a entrar em colapso

PORTO PRÍNCIPE

As gangues criminosas que controlam boa parte de Porto Príncipe bloquearam o principal terminal de distribuição de combustíveis do Haiti, impedindo que caminhões com suprimentos entrem na capital e provocando uma escassez que já atinge a precária rede de hospitais, prestes a entrar em colapso.

Para acabar com o bloqueio do porto de Varreux, em Cité Soleil, bairro de Porto Príncipe, o ex-policial Jimmy Cherisier, conhecido como Barbecue, exigiu a renúncia do primeiro-ministro Ariel Henry. Barbecue é chefe do chamado G-9, formado no ano passado por nove das quadrilhas que atuam no país.

—As áreas sob o controle do G-9 estão bloqueadas por um único motivo: exigimos a renúncia de Ariel Henry —disse Barbecue na segunda-feira, em entrevista à Rádio Mega.

Segundo ele, assim que Henry deixar o cargo, o grupo permitirá a passagem segura de caminhões. Os últimos acontecimentos confirmam como as gangues assumiram um papel cada vez mais político no país, após o vácuo de poder deixado pelo assassinato do presidente Jovenel Moïse, em julho.

—Se Ariel Henry se demitir às 8h, às 8h05 vamos desobstruir a estrada, e todos os caminhões poderão pegar combustível —disse o chefe criminoso. —Após a sua demissão, vamos participar da segurança do país, começando pelas nossas áreas. Ninguém poderá sequestrar em nossos bairros.

'SÓ MARCHA À RÉ'

Na entrevista, Barbecue afirmou ainda que Henry deve "responder às perguntas" que supostamente o ligam ao assassinato de Moïse. No começo de setembro, o procurador do Haiti, Bed-Ford Claude, foi demitido horas depois de pedir que o juiz responsável pela investigação do assassinato indiciasse o primeiro-ministro como suspeito. O magnicídio ainda não foi esclarecido, apesar da prisão de mais de 20 mercenários, a maioria colombianos, que teriam participado do crime.

Por causa do bloqueio do terminal e da insegurança, motoristas de caminhão se recusam a trabalhar, desencadeando uma greve nacional de trabalhadores do transporte que já dura três dias e paralisou uma nação que depende de geradores a diesel para a produção de grande parte de sua energia.

—Espero um Haiti melhor, mas sei que não vai melhorar —disse ao New York Times Rousleau Desrosiers, vendo seu recém-nascido respirar com a ajuda de aparelhos em um hospital cujo gerador está a poucos dias de ficar sem combustível. — O Haiti só anda para trás. A única marcha que temos é a ré.

Há uma semana, Desrosiers ficou sem gasolina para dirigir seu mototáxi. Em poucos dias, ele e sua mulher, grávida, ficaram sem comida. No domingo, ela deu à luz o filho, um mês antes do previsto. Os geradores do hospital têm combustível suficiente apenas para durar até amanhã. Depois, as máquinas que sustentam a vida da criança vão parar de funcionar e todo o hospital terá que fechar.

Médicos e enfermeiras também ficaram sem combustível para ir de carro até o trabalho e os poucos táxis que restam nas ruas estão cobrando preços exorbitantes. Com isso, o hospital está usando ambulâncias para levar funcionários para o trabalho e comprando colchões para que eles possam dormir lá mesmo, no chão. Para economizar energia, os funcionários estão apagando as luzes sempre que possível.

—É um caos para o Haiti —disse Jacqueline Gautier, diretora do hospital.

A crise energética fez com que a organização humanitária Médicos Sem Fronteiras (MSF) alertasse ontem que a escassez de combustível no Haiti nos últimos dias está ameaçando o acesso e a continuidade da assistência médica no país.

Em seu hospital de trauma em Tabarre, em Porto Príncipe, a organização foi forçada a limitar o número de pacientes atendidos e está tratando apenas emergências médicas que ofereçam risco de vida. O funcionamento de muitas outras estruturas médicas, públicas e privadas, também foi interrompido. Diante das necessidades urgentes, a ONG fez um apelo às várias partes envolvidas para que tomem medidas rápidas e facilitem o fornecimento de combustível às estruturas de saúde.

—Sem combustível, não podemos administrar nosso hospital —disse Kanouté Dialla, coordenador do hospital de Tabarre. —Estamos fazendo o possível para manter nossas atividades, adaptando-as no dia a dia, mas essa situação é insustentável. O hospital é o único centro do país especializado no tratamento de queimaduras graves.

SEQUESTRO DE 18

Na semana passada, o sequestro de 18 pessoas por uma gangue conhecida como 400 Mawozo, algo como "400 do povo" também salientou a dimensão que essas quadrilhas assumiram em substituição do Estado. Os sequestradores exigiram US$ 17 milhões (R$ 96 milhões) para libertar os reféns —16 dos Estados Unidos, uma do Canadá e uma do Haiti, todos parte de um grupo de missionários. O chefe da gangue ameaçou "colocar uma bala em suas cabeças" a menos que o resgate seja pago.

Além da extorsão em troca de proteção e do tráfico de drogas, o sequestro é um meio habitual de financiamento das gangues haitianas. (*Com El País e New York Times*)

RICARDO ARDUENGO/AFP

Paralisação. Policial haitiano perto de área controlada por gangue em Porto Príncipe: por causa da insegurança, motoristas de caminhão estão há três dias parados

Israel aprova construção de milhares de casas na Cisjordânia

Expansão de colônias foi alvo de primeiro crítica de Biden ao novo governo

JERUSALÉM

Israel avançou ontem em seus planos de construção de 3.144 casas para colonos na Cisjordânia ocupada, anunciou o Exército. A confirmação acontece um dia depois de os Estados Unidos criticarem fortemente os planos de ampliação dos assentamentos, na mais dura crítica até agora da Casa Branca de Joe Biden a uma política do governo do premier Naftali Bennett, que tomou posse em junho.

Segundo um funcionário da Defesa israelense, um fórum de planejamento do governo que supervisiona as questões civis de Israel nos territórios palestinos concedeu a aprovação final para projetos de construção de 1.800 casas e a aprovação preliminar para a construção de mais 1.344 unidades habitacionais. Caberá ao ministro da Defesa Benny Gantz, um centrista no governo politicamente diverso de Bennett, dar o aval para a emissão de licenças de construção, com mais fricções com Washington sendo esperadas.

Na terça, os EUA disseram estar "profundamente preocupados" com os planos de Israel. O governo americano classificou tais medidas como prejudiciais para as perspectivas de uma solução de dois Estados para o conflito israelo-palestino e disse que se opõe fortemente à expansão dos assentamentos. Washington deixou de lado essas críticas quando Donald Trump comandava a Casa Branca. Os projetos constituem o primeiro grande teste da política de Biden em relação a Israel e às colônias na Cisjordânia, que são ilegais pelas lei internacional.

DEBATE DO ORÇAMENTO

Em comunicado, a Presidência da Autoridade Nacional Palestina condenou a aprovação das novas habitações, que ameaçam "ainda mais" a solução de dois Estados, e pediu que os EUA se opusessem a medidas "unilaterais". A ONG israelense Paz Agora, que se opõe à política de ampliação dos assentamentos, também condenou os novos projetos. "O governo [israelense] traiu seus compromissos de manter o status quo ao avançar com projetos de destruição e impulsionar a colonização", afirmou a ONG.

Cerca de 475 mil colonos israelenses vivem na Cisjordânia, território militarmente ocupado que também é lar de 2,8 milhões de palestinos. Nos últimos anos, as construções foram aceleradas sob impulso do ex-premier Benjamin Netanyahu, que ficou 12 anos no poder e suspendeu as negociações com os palestinos. O atual premier é de ultradireita, mas seu Gabinete reúne da direita a partidos de esquerda e uma sigla árabe. O anúncio de ampliação das colônias acontece quando o governo debate a aprovação do Orçamento de 2022. Caso não seja bem-sucedido na tentativa, isso levará à convocação de novas eleições.

AMMAR AWAD/REUTERS

Ocupação. O assentamento de Har Homa, na Cisjordânia; plano levará à construção de mais de 3 mil novas habitações

Senadores denunciarão governo Bolsonaro na COP-26

Segundo relatório, houve 'desmote' de políticas ambientais, com sucateamento de órgãos de fiscalização e orçamentos à míngua

EVANDRO ÉBOLI
evandro.eboli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Senadores da Comissão de Meio Ambiente denunciarão na Conferência da ONU sobre Mudança do Clima (COP-26), em Glasgow, o "desmonte" das políticas ambientais durante o governo de Jair Bolsonaro. Um relatório crítico aprovado no Senado conclui que o Brasil desenvolveu um esforço para reduzir as taxas de desmatamento na Amazônia e no Cerrado em anos anteriores, mas que entre 2019 e 2021 houve uma descontinuidade dessas ações.

"O atual governo promoveu verdadeiro desmonte nas políticas ambiental e climática, seja por meio da descontinuidade de políticas ambientais exitosas, seja pelo desmantelamento de estruturas institucionais ambientais. Órgãos ambientais seguem sendo sucateados, com orçamentos à míngua e grandes desfalques nos quadros de pessoal", conclui a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), que é a relatora do documento.

O relatório aponta que o atual governo trata com descaso as políticas ambientais e lista sete recomendações, incluindo: reativar o financiamento de projetos do Fundo Amazônia — criado por contribuições da Alemanha e da Noruega e que foi paralisado por divergências entre os países doadores e o governo; retomar o programa de conversão de multas em serviços ambientais; cancelar o Cadastro Ambiental Rural de propriedades rurais sobrepostas a Terras Indígenas e Unidades de Conservação; e identificar irregularidades, sobreposições de áreas, autuar infratores, além de orientar produtores rurais para a regularização da situação ambiental da propriedade.

"No período de 2019-2021, foi observada descontinuidade das políticas climáticas (...) e, por conseguinte, aumento nas taxas de desmatamento anual na Amazônia Legal e Cerrado, bem como acréscimo nas emissões de GEEs (gases de efeito estufa) no país", diz o documento.

Saúde

NA WEB
NO REINO UNIDO
Queiroga defende ciência e vacina
Falas do ministro vão na contramão do que prega o presidente Jair Bolsonaro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDILSON DANTAS

Insistência. A professora de inglês Vivian Cerqueira Sampaio engravidou depois de três tentativas de fertilização

TERRENO INFÉRTIL

Novas regras e projeto em tramitação limitam reprodução assistida no país

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A professora de inglês e assistente virtual Vivian Cerqueira Sampaio, de 40 anos, sonhava ser mãe. Aos 36, começou a tentar engravidar, mas o processo se mostrou mais difícil do que imaginava. Depois de um aborto espontâneo e mais de um ano de tentativas, ela e o marido resolveram buscar um especialista. Após muitos exames e a notícia de que a endometriose poderia estar atrapalhando, eles partiram para a fertilização in vitro (FIV). Mas o tão desejado bebê não chegou. Ao menos não imediatamente. Foi só na terceira tentativa que isso aconteceu, e hoje, grávida de cinco meses, ela espera radiante a chegada do pequeno Cadu.

Nesse processo, Vivian pensou em desistir em diversos momentos. Mas logo a vontade falava mais alto.

— Para mim, ser mãe é um sonho. O problema é que eu tinha medo de muitas coisas e isso aumentou depois da primeira perda. Acredito que precisamos usar os recursos da medicina a nosso favor e estou superfeliz que deu certo — comemora.

O caso dela está longe de ser isolado. A reprodução assistida vem ajudando a realizar o sonho de um número cada vez maior de pessoas. O último levantamento disponível, feito pela Anvisa, revela que em 2019 foram 44.663 procedimentos. O número é 3,6% maior que no ano anterior e mais que o dobro da quantidade de ciclos realizada em 2012. Além da FIV, existem outras opções de tratamento para infertilidade, incluindo indução da ovulação com sexo em dia programado e a inseminação intrauterina — a famosa inseminação artificial. Mas, em muitos casos, a fertilização in vitro, quando o embrião é formado em laboratório, é a única indicação possível.

RESOLUÇÃO RESTRITIVA

Nas últimas décadas, o procedimento evoluiu muito, com a incorporação de novas tecnologias que aumentaram a taxa de sucesso, ao mesmo tempo em que tornaram o procedimento mais seguro. Entretanto, alguns acontecimentos recentes no Brasil colocam o futuro da prática em risco. Por exemplo, a nova resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), válida desde 15 de junho, restringe a oito o número de embriões que podem ser gerados em laboratório em tratamentos do gênero.

Em tratamentos de fertilização, ocorre o chamado funil da fertilidade. Da fecundação ao desenvolvimento dos embriões, as perdas são grandes. Para se ter ideia, um estudo feito pelo Brigham Women's Hospital, ligado à Universidade Harvard, nos EUA, indica no mínimo o dobro — 16 óvulos — para obter bons resultados. Para o ginecologista Maurício Chehin, especialista em reprodução assistida e coordenador científico do Grupo Huntington, é difícil entender os motivos que levaram à decisão.

— Do ponto de vista científico, é um retrocesso técnico, porque à medida que eu limito o número de embriões, limito as chances de gestação e o custo do tratamento. Cada país tem regras próprias, mas a enorme maioria tem regras menos restritivas — diz.

Outro fato recente que pode impactar o futuro do acesso ao procedimento é a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que desobrigou os planos de saúde a custear a fertilização in vitro, "salvo disposição contratual expressa". Na prática, a maioria dos planos não cobria os tratamentos, mas o que aconteceu nos últimos anos é que muitos pacientes passaram a judicializar a questão e ganhar.

A decisão foi dada em recurso repetitivo, ou seja, deverá ser seguida por todos os juízes e tribunais do país. Ela também é relevante por tratar de um procedimento caro, com preço médio de R$ 20 mil. Alguns centros do Sistema Único de Saúde (SUS) oferecem o serviço, mas a oferta é baixa pela demanda e a fila de espera pode chegar a três anos.

— A decisão não é uma novidade, mas ela enterra qualquer esperança de que os planos de saúde pudessem vir a cobrir os procedimentos. A infertilidade é uma doença como qualquer outra e quem a enfrenta deveria ter acesso a tratamento. Além disso, o direito ao planejamento familiar está previsto na Constituição — ressalta o especialista em medicina reprodutiva Matheus Roque, da clínica Mater Prime, em São Paulo.

Segundo o especialista, a infertilidade é uma das cinco doenças mais comuns em todos o mundo, afetando de 15 a 20% dos casais. Ela vem associada a diversas outras condições, como aumento de depressão, ansiedade e problemas no relacionamento.

PROJETO DE LEI

Outro movimento com potencial prejudicial aos tratamentos é um projeto de lei sobre reprodução assistida proposto em 2003 que tramita na Câmara dos Deputados. Criado pelo então senador Lucio Alcantara (PSDB-CE), o PL 1184/2003 prevê a limitação da fertilização de apenas dois óvulos, a proibição da biópsia embrionária, do congelamento de embriões e da doação de óvulos, e ainda retira a anonimidade dos doadores de sêmen e das ovodoações já realizadas. A PL ainda prevê a proibição da gestação de substituição, popularmente conhecida como barriga solidária, na qual uma mulher cede o útero para gestar o feto de outra pessoa sem participação genética.

— Caso seja aprovado, isso poderia acabar com a reprodução assistida no Brasil. Esse projeto contraria tudo o que está acontecendo no mundo. Em 2003, quando foi criado ele já era retrógrado, imagina 18 anos depois. A técnica evoluiu muito nesse período — alerta Edson Borges, especialista em reprodução humana e diretor científico do Fertility Medical Group, em São Paulo.

A infertilidade, definida pelo fracasso em engravidar após um ano ou mais de sexo frequente sem proteção, vem crescendo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), ela afeta entre 48 milhões de casais e 186 milhões de indivíduos. No Brasil, são cerca de 8 milhões. As causas do problema são diversas. Estima-se que cerca de 35% dos casos estão relacionados à mulher, outros 35% ao homem, 20% a ambos e 10% são provocados por causas desconhecidas.

O CRESCIMENTO DA TÉCNICA NO BRASIL

Fonte: Sistema Nacional de Produção de Embriões — Editoria de Arte

"Acredito que precisamos usar os recursos da medicina a nosso favor e estou superfeliz que deu certo"

Vivian Cerqueira, professora, grávida de Cadu

"Infertilidade é uma doença como qualquer outra e quem a enfrenta deveria ter acesso a tratamento"

Matheus Roque, especialista em medicina reprodutiva

Mortes ligadas a selfies sobem com a melhora da pandemia

Ao menos 31 óbitos foram registrados este ano; comportamento arriscado é mais comum entre homens jovens

BERNARDO YONESHIGUE*
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Tirar uma foto de si mesmo, ou apenas "fazer uma selfie", nem sempre é inofensivo como parece. Para além dos perigos da exposição nas redes sociais, existe uma moda que cresce a cada ano: os registros em locais perigosos ou em situações arriscadas. E a preocupação de especialistas com a tendência não é à toa. Segundo um estudo publicado na última semana na revista científica Journal of Travel Medicine, pelo menos 379 pessoas morreram entre janeiro de 2008 e julho de 2021 enquanto faziam uma selfie considerada perigosa.

O número, que havia diminuído com a chegada da pandemia de Covid-19, voltou a subir de forma rápida com a melhora da situação epidemiológica em diversos países, chegando a 31 mortes apenas nos primeiros sete meses de 2021, o equivalente a, em média, um óbito por semana, segundo dados de um estudo conduzido pela Fundação iO de Madrid, na Espanha, especializada em medicina tropical e do viajante.

Segundo a pesquisa, o país que mais registrou mortes desse tipo foi a Índia, com cem casos, seguida pelos EUA, com 39, e a Rússia, com 33. O Brasil ocupa o quinto lugar da lista, que conta com mais de 50 países, com 17 casos identificados durante o período analisado.

A organização também listou os dez locais mais mortíferos: as cataratas do Niágara, na divisa entre os EUA e Canadá; a catarata de Mlango, no Quênia; o Taj Mahal e o vale de Doodhpathri, na Índia; o arquipélago de Langkawi, na Malásia; os montes Urais, na Rússia; o Charco del Burro, na Colômbia; a ilha Nusa Lembongan, na Indonésia; o Glen Canyon, nos EUA e, por fim, a praia da cidade de Penha, em Santa Catarina, no Brasil.

O local no sul do país registrou, inclusive, um dos 31 óbitos do ano, em 17 de janeiro, quando a professora Soliane Luiza, de 28 anos, caiu do costão da Ponta do Vigia enquanto fazia uma foto. Avítima foi arrastada por uma onda e chegou a ser resgatada pelos bombeiros, mas teve uma parada cardiorrespiratória e morreu antes de chegar ao hospital.

O estudo chama atenção, no entanto, que não são apenas turistas que acabam perdendo a vida nessas situações. Enquanto 141 mortes foram de pessoas que estavam viajando, 238 pessoas morreram no local onde moravam.

Os tipos mais comuns de mortes envolvendo selfies foram decorrentes de quedas de lugares como cataratas, precipícios e telhados, que contabilizaram 216 dos 379 casos. Em seguida, situações que envolveram meios de transporte deixaram 123 mortos; 66 pessoas morreram em afogamentos; 24 mortes foram por arma de fogo; 24 por descargas elétricas e 17 por animais selvagens.

Cerca de 41% das vítimas eram adolescentes de até 19 anos e 37% eram jovens com idade entre 20 e 29 anos. Além disso, 60% dos casos envolveram homens.

O levantamento foi possível graças a uma ferramenta de inteligência epidemiológica chamada Heimdllr-Project, que consegue identificar todas as informações publicadas na internet sobre esse tipo de acidente, como notícias, em vários idiomas.

'AUSENTE PRESENTE'

A pós-doutora em psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e CEO da Bee Touch, startup de saúde mental, Ana Carolina Peuker, explica que dois fatores podem explicar o perfil da pessoa que busca essas situações de risco na hora de tirar uma selfie: o fenômeno descrito como "ausente presente", em que as pessoas às vezes estão tão conectadas com a realidade virtual que acabam minimizando aspectos do seu ambiente imediato, e uma predisposição de algumas delas para comportamentos mais impulsivos.

— Hoje a gente tem uma cultura que reforça esse comportamento — afirma.

** Estagiário sob supervisão de Adriana Dias Lopes*

MOHAMMED ABED / AFP

Post de risco. Casal palestino tira uma foto em Gaza; especialistas alertam para fenômeno de desatenção ao real causado pela imersão no universo virtual

Pfizer pedirá aval para imunizar crianças no Brasil

Depois de comitê dos EUA validar vacina para faixa dos 5 aos 11 anos, farmacêutica quer que Anvisa autorize aplicação no país

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Pfizer anunciou ontem que pedirá aprovação da vacina Comirnaty, contra a Covid-19, para crianças de 5 a 11 anos no Brasil. A solicitação será enviada à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no próximo mês. A data, porém, ainda não foi definida.

A solicitação segue a linha da que foi enviada ao Food and Drug Administration (FDA), nos Estados Unidos. Um painel do órgão, formado por consultores independentes, já havia recomendado o uso do imunizante para a faixa etária na última terça.

RODRIGO BUENDIA/AFP

Pesquisa. Mexicana recebe vacina CoronaVac; estudos em curso no Brasil

Crianças e adolescentes representam 32% da população mundial e um quarto dos brasileiros. A autorização poderia impulsionar o combate à Covid no país:

— Apesar de as crianças evoluírem, na sua maior parte, em casos assintomáticos ou leves, algumas podem desenvolver formas graves. Quanto mais pessoas conseguirmos vacinar, melhor para todo mundo — analisa a infectologista Ana Helena Germoglio, do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), em Brasília.

Estudo divulgado pela Pfizer/BioNTech mostra que crianças desenvolveram resposta imune robusta diante da aplicação da vacina. Segundo os laboratórios, a eficácia foi de 90,7% contra casos sintomáticos. Ao todo, foram 2.268 participantes de 5 a 11 anos. Apesar de terem menos chances de desenvolver casos graves, essa faixa é crucial para a transmissão, avaliam especialistas:

— Termos vacina para a faixa etária infantil será também muito importante. Lembrando que é um terço da dose de adultos e os benefícios superam os riscos — declara a epidemiologista e professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Ethel Maciel. — Esse grupo acaba sendo importante na cadeia de transmissão da doença e, para maior segurança do ambiente escolar, a vacinação deles nos ajudará a conseguir um melhor controle da doença.

Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBim), Isabella Ballalai vê o pedido da Pfizer à Anvisa como algo positivo:

— A vacinação das crianças é uma estratégia considerada para o ano que vem — afirma a pediatra.

Até o momento, não há previsão para o Brasil começar a vacinar crianças de até 11 anos contra a Covid-19. Como mostrou O GLOBO, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, ainda não projeta uma data e jogou a responsabilidade para a Anvisa.

A agência regulatória negou o uso da CoronaVac, já autorizada para crianças em outros países, para aplicação na faixa de 3 a 11 anos. Segundo a Anvisa, a documentação necessária ainda não foi enviada, e o resultado dos estudos nesse grupo só devem ser finalizados em novembro. O órgão afirma que tem acompanhado a discussão em torno do tema entre autoridades sanitárias internacionais.

Atualmente, a vacina da Pfizer pode ser aplicada em adolescentes a partir de 12 anos no Brasil. Além disso, é a única com autorização da Anvisa para uso em pessoas menores de idade.

MSD assina acordo que permite genéricos de droga anti-Covid

Novo antiviral poderá ser desenvolvido em 105 países a custo reduzido

De Reuters

A farmacêutica MSD (Merck Sharp & Dohme) e o Medicines Patent Pool (MPP), uma organização de saúde pública apoiada pelas Nações Unidas, anunciaram ontem a assinatura de um acordo de licenciamento que autoriza outras empresas a produzirem versões genéricas do molnupiravir, medicamento oral contra a Covid-19 em desenvolvimento.

Segundo a Merck, a licença sem royalties se aplica a 105 países de baixa e média renda, e permite que as fabricantes selecionadas pelo MPP produzam versões genéricas do medicamento, que é uma pílula antiviral desenvolvida em parceria com a Ridgeback Biotherapeutics.

"Esta é a primeira licença voluntária transparente e voltada para a saúde pública para uma tecnologia médica de combate à Covid-19", disseram a Merck e o MPP em comunicado conjunto.

Com o acordo anunciado ontem, as empresas poderão solicitar uma licença do MPP, que também inclui transferência de tecnologia, e permanecerão isentas de royalties enquanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) continuar a classificar a pandemia como "Emergência de Saúde Pública de Preocupação Internacional", informou o comunicado.

INVESTIMENTO MILIONÁRIO

No início do ano, a Merck assinou acordos de licenciamento bilateral com oito fabricantes de medicamentos genéricos indianos. O acordo com o MPP agora amplia a base de manufatura para além dessas empresas. Recentemente, a organização disse à Reuters que há pelo menos 24 farmacêuticas interessadas em produzir antiviral molnupiravir.

A Fundação Bill & Melinda Gates comunicou, na última semana, que investirá até 120 milhões de dólares para dar o pontapé inicial na produção de versões genéricas do molnupiravir e ajudar a garantir que os países de baixa renda tenham acesso igual ao medicamento.

SHUTTERSTOCK

Esperança. Molnupiravir reduziu à metade as internações e mortes em testes

Desde 11 de outubro, a Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora de medicamentos dos Estados Unidos, está considerando a autorização do uso emergencial do molnupiravir. Nos testes clínicos, o uso do remédio reduziu em 50% o número de hospitalizações e mortes pela Covid-19. A expectativa é de que a solicitação para o aval também seja feita à Anvisa, agência reguladora brasileira.

A Fiocruz afirmou, neste mês, estar em "conversas avançadas" com a MSD para definir um modelo de cooperação técnica que permita a produção do antiviral contra a Covid-19 pela fundação no Brasil.

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela
Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Ódio ao suco verde

Isso mesmo que você leu, caro leitor: eu, nutricionista, com mais de 20 anos de experiência, mestra e graduada por uma das mais conceituadas universidades do Brasil, detesto suco verde. Não gosto do sabor, da aparência e, principalmente, do simbolismo que tem: a validação do estilo de vida saudável, fit, vegan, "plant based" ou o que mais pode representar o seu consumo.

Invenção americana, surgiu nas "delicatessens" de Nova York próximas a Wall Street, como opção para que os workaholics, que, sem tempo para fazer uma refeição saudável, conseguissem ingerir algo rápido, nutritivo e com poucas calorias. Logo, a bebida chegou ao Brasil com a promessa de emagrecer e limpar o organismo, ganhando adeptos e se consagrando como a bebida da vez.

Não oriento o paciente a tomar suco verde e há razões para isso: quem tem tempo, às 6 horas da manhã, de higienizar, cortar, bater os alimentos e coar o líquido? E ainda lavar liquidificador, peneira, faca, copo? O paciente, empolgado com a ideia de beber algo saudável, pode até seguir por um ou dois dias, porém, à medida que ele percebe o trabalho que dá, desiste. Se não tem o hábito de ingerir hortaliças e frutas, que tal ingerir os ingredientes do suco verde dessa maneira? Couve refogada com arroz e feijão preto, suco de limão ou abacaxi com gengibre, maçã assada com canela....

Muitas empresas já comercializam a bebida pronta para o consumo. Mas é importante ressaltar que, após 6 horas de preparo, há perda de cerca de 20% da vitamina C em razão do contato com o ar e a luz. O ideal seria fazer e consumir em seguida, o que normalmente não acontece.

Ao ingerir esses alimentos na forma de suco, coado, perde-se boa parte das fibras alimentares, que são compostos de origem vegetal, importantes para saciedade, no controle do nível de açúcar e do colesterol no sangue, na melhora da função do intestino e também na prevenção de alguns tipos de cânceres e doenças cardíacas.

O suco "detox" não tem a capacidade de limpar nosso organismo. O responsável por isso é o nosso corpo com o fígado, rins e intestino

Influencers, blogueiros e alguns profissionais o denominam suco "detox", a fim de reforçar o seu consumo, acreditando que a bebida tenha o poder de "limpar" o corpo, principalmente se tomado em jejum. Não! O suco não tem essa capacidade. O verdadeiro responsável por isso é o nosso corpo, principalmente fígado, rins e intestino, que naturalmente, fazem a seleção do que deve e do que não deve ser aproveitado. O que não serve para o organismo é eliminado através das fezes e da urina. Isso ocorre independentemente do que é consumido.

Infelizmente, não há alimento milagroso. Nenhum nutriente é capaz, sozinho, de emagrecer, desintoxicar, prevenir ou curar doenças. Para emagrecer, a conta é simples: a ingestão tem que ser menor que o gasto energético. Explico aos meus pacientes que o nosso corpo é como a conta corrente bancária: para emagrecer é preciso estar com saldo negativo. Se entrar menos e sair mais, há a perda de peso. As inúmeras dietas que existem, entre elas o jejum intermitente, low carb e cetogênica, têm como objetivo aumentar a saciedade com menos alimento. O suco verde, por ser pobre em calorias, se usado como substituto do café da manhã, até pode ajudar a emagrecer. Isso se dá não pelas propriedades específicas dos componentes e, sim, pelo déficit calórico da substituição do pão, manteiga, leite e fruta.

Se você já incorporou o hábito de tomar suco verde pela manhã, gosta, sente-se bem e, nas outras refeições, faz escolhas saudáveis, continue assim. O meu alerta é para as pessoas que, após tomarem a bebida matinal, sentem-se liberadas para cometerem excessos nas outras refeições. Se não gosta, como eu, fique tranquilo: existe uma infinidade de outras maneiras de ingerir frutas, legumes e verduras. Não se esqueça de que a saúde é fruto do estilo de vida que temos: alimentação saudável, prática de exercício físico, sono regular, bem-estar mental e social.

Cérebro da mosca pode trazer pistas sobre o nosso

Análise de milhares de neurônios e sinapses do inseto foi considerada um marco pelos cientistas e abre caminho para entender como funcionam estruturas mais complexas em órgãos de outros animais, incluindo o ser humano

EMILY ANTHES
Do New York Times

O cérebro de uma mosca é do tamanho de uma semente de papoula, e é quase tão fácil de ser ignorado.

— A maioria das pessoas, eu acho, nem mesmo pensa na mosca como tendo um cérebro — disse o neurocientista do Campus de Pesquisa Janelia do Instituto Médico Howard Hughes, nos EUA, Vivek Jayaraman, que acrescenta: — No entanto, as moscas levam uma vida muito rica.

As moscas são animais capazes de comportamentos sofisticados, incluindo navegar por diversas paisagens, brigar com rivais e realizar serenatas para parceiros em potencial. E seus cérebros, do tamanho de uma partícula, são extremamente complexos, com cerca de 100 mil neurônios e dezenas de milhões de conexões, ou sinapses, entre eles.

Desde 2014, cientistas, em colaboração com o Google, têm mapeado esses neurônios e sinapses em um esforço para criar um diagrama de fiação abrangente, ou o conectoma, do cérebro da mosca.

NYT

Farto material. Desde 2014, pesquisadores do Campus de Pesquisa Janelia, nos EUA, analisam, em parceria com o Google, áreas do cérebro do inseto

O trabalho é demorado e caro, mesmo com a ajuda de algoritmos de última geração. Mas os dados que eles divulgaram até agora são impressionantes em seus detalhes, compondo um atlas de dezenas de milhares de neurônios retorcidos em muitas áreas cruciais do cérebro do inseto.

Em um novo artigo publicado na revista científica eLife, os neurocientistas estão começando a mostrar o que podem fazer com essas descobertas. Ao analisar o conectoma de apenas uma pequena parte do cérebro da mosca — conhecido como complexo central, que tem um papel importante na navegação — Jayaraman e seus colegas identificaram dezenas de novos tipos de neurônios e localizaram circuitos neurais que parecem ajudar as moscas a seguirem seu caminho pelo mundo.

No final, o trabalho poderá ajudar a fornecer uma visão sobre como os cérebros de animais, incluindo o dos humanos, processam uma enxurrada de informações sensoriais e as traduzem em ações.

É também uma validação para o jovem campo da conectômica moderna, que foi construído com a promessa de que a construção de diagramas detalhados de fiação do cérebro traria dividendos científicos.

— É realmente extraordinário — disse o pesquisador sênior do Instituto Allen para Ciência do Cérebro, em Seattle, nos Estados Unidos, Clay Reid: — Acho que qualquer pessoa que olhar para o estudo dirá que a conectômica é de fato uma ferramenta de que precisamos na neurociência.

O único conectoma completo no reino animal já feito pertence à lombriga *C. elegans*. O biólogo pioneiro Sydney Brenner, que mais tarde ganharia o Prêmio Nobel, deu início ao projeto na década de 1960. Sua pequena equipe passou anos trabalhando nisso, usando canetas coloridas para desenhar os 302 neurônios à mão.

— Brenner percebeu que para entender o sistema nervoso era preciso conhecer sua estrutura. E isso é verdade em toda biologia, a estrutura é muito importante — disse Scott Emmons, o neurocientista e geneticista da Faculdade de Medicina Albert Einstein.

Brenner e seus colegas publicaram artigo com 340 páginas em 1986. Mas o campo da conectômica moderna não decolou até os anos 2000, quando os avanços tecnológicos permitiram mapear as conexões em cérebros maiores.

Quando o Campus de Pesquisa Janelia foi inaugurado em 2006, Gerald Rubin, seu diretor fundador, voltou sua atenção para a mosca:

— Elas têm o cérebro mais simples que realmente executa um comportamento interessante e complexo.

"As moscas têm o cérebro mais simples que realmente executa um comportamento interessante e complexo"

Gerald Rubin, fundador do Campus de Pesquisa Janelia

"Este é um passo tremendo em direção ao objetivo de descobrir como funciona a conectividade do cérebro"

Cori Bargmann, neurocientista

MICROSCÓPIO LIXA DE UNHA

Os pesquisadores cortaram o cérebro da mosca em placas e, em seguida, usaram uma técnica conhecida como microscopia eletrônica de varredura por feixe de íons focalizados para obter imagens de cada camada. O microscópio funcionava essencialmente como uma lixa de unha muito minúscula e precisa, tirando uma foto do tecido exposto e repetindo o processo até que não restasse mais nada.

A equipe então usou um software de visão computacional para juntar milhões de imagens resultantes do processo em um único volume tridimensional e enviar ao Google. Lá, algoritmos avançados de aprendizado de máquina identificaram cada neurônio individual e rastrearam seus ramos retorcidos.

No ano passado, os cientistas publicaram o conectoma para o que chamaram de "hemibrain", uma grande parte central do cérebro da mosca, que inclui regiões e estruturas cruciais para o sono, aprendizagem e navegação.

O conectoma, que pode ser acessado gratuitamente online, inclui cerca de 25 mil neurônios e 20 milhões de sinapses, um número muito maior que o conectoma da lombriga *C. elegans*.

— É uma expansão dramática. Este é um passo tremendo em direção ao objetivo de descobrir como funciona a conectividade do cérebro — disse o neurocientista da Universidade Rockefeller, em Nova York, Cori Bargmann.

PROBLEMAS SEMELHANTES

Assim que o conectoma do "hemibrain" estava pronto, Jayaraman, que é um especialista sobre a neurociência da navegação da mosca, estava ansioso para mergulhar nos dados do complexo central.

A região do cérebro, que contém cerca de 3 mil neurônios e está presente em todos os insetos, ajuda as moscas a construir um modelo interno de sua relação espacial com o mundo e, em seguida, selecionar e executar comportamentos adequados às suas circunstâncias, como procurar comida quando estão com fome.

É claro que alguém poderia perguntar por que os circuitos cerebrais de uma mosca são importantes.

As moscas não são camundongos, nem chimpanzés ou humanos, mas seus cérebros realizam algumas das mesmas tarefas básicas. Compreender o circuito neural básico de um inseto pode fornecer pistas importantes de como cérebros de outros animais abordam problemas semelhantes, explicou o neurocientista da Universidade de Washington, em St. Louis, David Van Essen.

Criar conectomas de cérebros maiores e mais complexos será um desafio enorme. O cérebro do rato, por exemplo, contém cerca de 70 milhões de neurônios, e o cérebro humano, impressionantes 86 bilhões.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (MG)
HOJE	Reforço para mulheres de 65 anos	Trabalhadores da saúde, imunossuprimidos e idosos com 60 anos ou mais	Repescagem da dose de reforço
MAIS À FRENTE	AMANHÃ — Reforço para homens de 65 anos		AMANHÃ — Idosos a partir de 89 podem receber o reforço

OUTRAS CIDADES
NITERÓI
60 anos ou mais
CURITIBA (PR)
Repescagem
PORTO ALEGRE (RS)
Repescagem

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

Rio

NA WEB

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Nova acusação ao 'Faraó dos bitcoins'

Para a polícia, Gladson ordenou ataque a rival no ramo de investimentos com criptomoedas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ECOS DA OPERAÇÃO QUINTO DO OURO

A VOLTA DOS QUE NÃO FORAM

STF dá habeas corpus a conselheiro do TCE

FABIANO ROCHA

Brazão. Longe do tribunal, mas com salário mensal assegurado desde 2017

DOMINGOS PEIXOTO

Órgão fiscalizador. A sessão de ontem no Tribunal de Contas do Estado: corte está incompleta, com cinco das sete vagas ocupadas: são dois titulares e três servidores concursados que atuam como substitutos

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Decisão tomada pelo ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), na última terça-feira, traz de novo à tona personagens de um escândalo recente na administração pública do Rio. Acusado de envolvimento em um esquema de corrupção, junto com outros quatro conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE), e, como eles, longe do cargo desde abril de 2017, Domingos Brazão foi beneficiado por um habeas corpus que, segundo algumas interpretações jurídicas, poderia abrir caminho para sua volta ao cargo. Não só para ele, como para os outros réus.

> *"Em ações de habeas corpus, como a proposta pela defesa de Brazão, não cabe decidir sobre reassumir cargos públicos"*
>
> **Adriano Barcelos Romeiro,** advogado especializado em Direito Administrativo

Os conselheiros foram afastados durante a Operação Quinto do Ouro, da Polícia Federal — que investigou um esquema de pagamento de propinas, envolvendo ainda integrantes do Legislativo, em troca de decisões favoráveis no TCE para fornecedores do estado.

Desde então, Brazão e seus quatro antigos pares no tribunal (José Maurício Nolasco, Aloysio Neves, José Gomes Graciosa e Marco Antônio Alencar) permaneceram recebendo salários. Até hoje, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o foro para o julgamento do processo, não concluiu a análise do caso. Mês passado, por exemplo, Brazão embolsou R$ 37.680,09 brutos entre salário e restituições por despesas extras, como reembolso de plano de saúde, sem pisar no TCE.

Mesmo afastados, sem trabalhar, os cinco conselheiros ganharam cerca de R$ 12,5 milhões desde 2017, segundo o RJTV, da TV Globo. Após a manifestação favorável a Brazão, o advogado de José Maurício Nolasco, André Perecamis, entrou com recurso junto a Nunes Marques pedindo para que seu cliente também seja beneficiado.

Além dos cinco integrantes da corte então em atividade, outro alvo da operação foi o ex-conselheiro Aloísio Gama de Souza. Assim como os ainda titulares do cargo, mas, na condição de aposentado, ele continua a receber seus proventos. No contracheque de setembro, Aloísio Gama fez jus a R$ 51.948,01 brutos.

Nunes Marques acolheu os argumentos da defesa, com base em jurisprudência do STF de que a demora no STJ prejudica Brazão. "Passados quatro anos e seis meses da imposição de medidas cautelares diversas da prisão, ainda não há a formação de culpa do ora paciente (Brazão), que sequer foi sentenciado, configurando um flagrante excesso de prazo das medidas em referência", escreveu o ministro.

No STJ, o processo contra os cinco está no gabinete da ministra Maria Jose Galotti e ainda não há prazo para ser julgado. O TCE não se manifestou sobre a decisão.

Em meio ao impasse judicial, Aloysio Neves chegou a dar entrada na aposentadoria. No entanto, em março, o STJ determinou a suspensão do pedido, por entender que isso poderia retardar o julgamento. Ao deixar a ativa, ele perderia o foro privilegiado, e o processo retornaria à primeira instância.

A corte estadual, composta por sete conselheiros, está incompleta desde 2017 — hoje funciona com cinco integrantes. Desses, apenas dois são titulares, nomeados após passarem por sabatina na Alerj. Três são conselheiros substitutos, servidores públicos concursados. Caso Brazão venha a reassumir, ele ocuparia a sexta vaga. Ainda restaria uma posição vazia no TCE.

Pessoas próximas a Brazão entendem que a medida seria favorável à recondução. É o que enxergam quando Nunes Marques cita em seu julgamento o artigo 319 do Código de Processo Penal, que prevê nesses casos a volta ao cargo. O advogado de Brazão, Márcio Palma, preferiu não comentar a decisão. Já o STF informou que Nunes Marques só se pronuncia nos autos, enquanto o Ministério Público Federal, que ofereceu a denúncia, não se manifestou sobre o habeas corpus.

HC NÃO TRATOU SOBRE VOLTA

Advogados ouvidos pelo GLOBO dizem que uma eventual volta de Brazão não teria sido analisada por Nunes Marques:

— Em ações de habeas corpus, como a proposta pela defesa de Brazão, não cabe decidir sobre reassumir cargos públicos — disse o advogado especializado em Direito Administrativo Adriano Barcelos Romeiro, professor da PUC-Rio. — O que cabe em decisões favoráveis em HC é a suspensão de restrições adotadas pela Justiça, se o réu não estiver preso. São exigências como não se aproximar de testemunhas, o que poderia prejudicar investigações. Ou só deixar a cidade do Rio com autorização prévia — explicou.

No entendimento de Adriano Romeiro, independentemente da decisão de Marques, Brazão poderia em tese apresentar ao TCE um recurso administrativo solicitando o retorno ao cargo. Somente se o pedido fosse negado — não há prazo para o TCE apreciá-lo —, caberia uma ação judicial pela reintegração.

Perecamis, advogado de José Maurício Nolasco, também afastado pela Operação Quinto do Ouro, disse que o objetivo do recurso em favor do seu cliente é apenas uma forma de assegurar o direito às medidas que beneficiaram Brazão. Ele ainda não está certo que isso levaria à volta dele ao cargo.

TAMBÉM AFASTADOS

José Gomes Graciosa

Marco Antônio Alencar

Aloysio Neves

José Maurício Nolasco

MEMÓRIA

Um esquema de propina para fechar os olhos de quem fiscaliza

A Operação Quinto do Ouro, desdobramento da Lava-Jato no Rio, foi desencadeada em 2017 a partir da delação premiada de Jonas Lopes de Carvalho, ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado. Segundo o relato dele, desde os anos 2000 haveria um esquema de corrupção no órgão de fiscalização, com o pagamento de propinas aos conselheiros para encobrir falcatruas no Executivo. Entre os corruptores, estariam empresas que forneciam quentinhas aos presídios e refeições para as escolas estaduais. Na ocasião, dos sete titulares do TCE, apenas a conselheira Mariana Montebello não foi atingida pelas denúncias de Jonas Lopes.

Os conselheiros José Gomes Graciosa, Marco Antônio Alencar, José Maurício Nolasco, Aloysio Neves (presidente à época) e Domingos Brazão (então vice-presidente) ficaram nove dias presos. A Polícia Federal cumpriu ainda a condução coercitiva para depor do então presidente da Assembleia Legislativa do Rio, Jorge Picciani, que morreu em maio deste ano. Segundo a delação, o político teria ajudado a montar o esquema de propinas, rateando os recursos desviados. Os conselheiros receberiam 1% dos valores dos contratos, além de dinheiro de empresas de ônibus.

Na época, foram ouvidos ainda empresários do setor de transportes e donos de empresas com contratos com o estado. O delator escapou de ser preso e, meses depois, se aposentou. No contracheque de setembro, ele ganhou R$ 36.309,08 brutos.

Domingos Brazão, que foi beneficiado agora pelo STF, foi eleito para o TCE em 2015 depois de dois mandatos como deputado estadual. Na juventude, foi *office boy*. Sua primeira vitória nas urnas foi em 1996, quando conquistou uma vaga na Câmara Municipal. Ele sempre teve sua base eleitoral em Jacarepaguá.

O nome Quinto do Ouro, usado pela PF, é uma referência ao imposto que a Coroa portuguesa cobrava dos mineradores no Brasil Colônia. O tributo correspondia a 20% de tudo que era extraído.

Estado prevê mais R$ 100 bilhões em dez anos

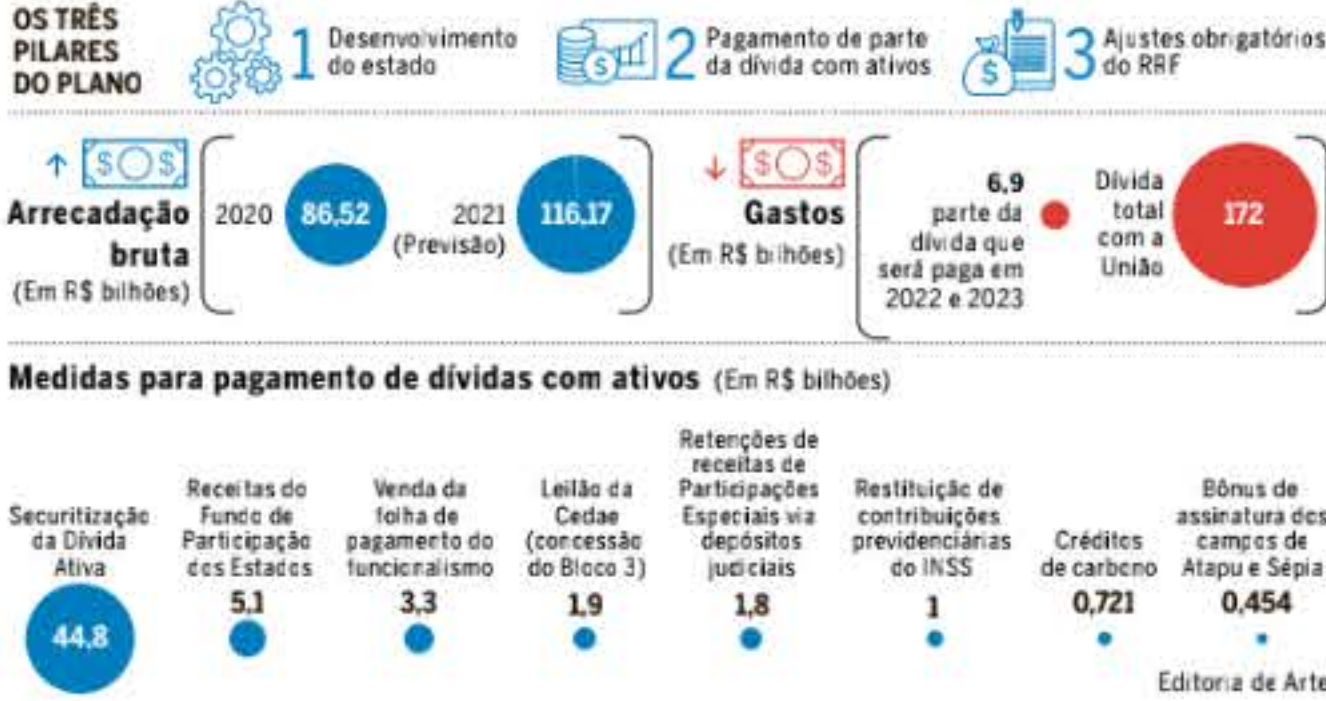
Arrecadação extra está citada no Plano de Recuperação Fiscal entregue ao Tesouro Nacional. Governo do Rio precisa que as medidas previstas sejam aprovadas para ter sua dívida com a União parcelada

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

O governo do Rio prevê uma receita extra de R$ 100 bilhões até 2030, dentro do novo Regime de Recuperação Fiscal. O plano foi entregue na noite de anteontem à Secretaria do Tesouro Nacional, vinculada ao Ministério da Fazenda, que vai avaliar se as medidas propostas pelo Palácio Guanabara são suficientes para que o estado consiga ajuda federal. A previsão é que a versão definitiva do acordo, com todos os ajustes acertados, seja concluída até o fim de novembro. A adesão garantirá ao Rio a suspensão do pagamento de dívidas com a União este ano e permitirá, a partir de 2022, o parcelamento dos débitos por nove anos.

Apenas em 2021, diz o governo, o Rio deve ter uma arrecadação total de R$ 116 bilhões. Em 2022 e 2023, R$ 6,9 bilhões da dívida com a União, que totaliza R$ 172 bilhões, serão quitados. De acordo com as projeções da administração, a arrecadação vai melhorar com o crescimento do estado, devido à geração de novos empregos dentro do projeto de investimentos Pacto-RJ; o pagamento de parte da dívida com ativos próprios; e os ajustes fiscais aprovados pela Alerj no início do mês.

LEILÃO DA CEDAE

No cálculo dos R$ 100 bilhões, estão previstos os recursos que poderão ser arrecadados com os leilões de mais um lote regional da Cedae, em dezembro, e dos excedentes de produção dos blocos do pré-sal Sépia e Atapu. O secretário estadual de Fazenda, Nelson Rocha, afirma que a expectativa é de sucesso nos dois pregões.

— O Rio precisa ser referência no que diz respeito ao Plano de Recuperação Fiscal. Além da aplicação de medidas de austeridade, também estamos apresentando atos que permitirão o aumento da arrecadação e a certeza de que os salários do funcionalismo não vão atrasar pelos próximos anos — disse.

Rocha ainda detalhou como será feito o pagamento de parte da dívida com a venda de ativos do governo. A securitização da Dívida Ativa deve render R$ 44,8 bilhões aos cofres públicos, enquanto as receitas oriundas do Fundo de Participação dos Estados, R$ 5,1 bilhões. Já a venda da folha de pagamento do funcionalismo pode render R$ 3,3 bilhões nos próximos dez anos.

Parte relevante do plano, as medidas de austeridade aprovadas pela Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) permitirão uma economia de R$ 4,5 bilhões em despesas ao longo de dez anos, segundo a Fazenda. O pacote corta alguns benefícios para futuros servidores e cria uma nova regra previdenciária, mas prevê reajuste para o funcionalismo.

Integrantes do Ministério da Economia ouvidos pelo GLOBO avaliam que o pacote aprovado pela Alerj pode pôr em risco a entrada do Estado do Rio no novo regime. Técnicos citam, por exemplo, que não deveria ter sido corrigida a base usada para calcular o teto de gastos.

AS CONTAS DO GOVERNO

OS TRÊS PILARES DO PLANO
1 Desenvolvimento do estado
2 Pagamento de parte da dívida com ativos
3 Ajustes obrigatórios do RRF

Gastos (Em R$ bilhões)
6,9 parte da dívida que será paga em 2022 e 2023
Dívida total com a União 172

Medidas para pagamento de dívidas com ativos (Em R$ bilhões)

Medida	Valor
Securitização da Dívida Ativa	44,8
Receitas do Fundo de Participação dos Estados	5,1
Venda da folha de pagamento do funcionalismo	3,3
Leilão da Cedae (concessão do Bloco 3)	1,9
Retenções de receitas de Participações Especiais via depósitos judiciais	1,8
Restituição de contribuições previdenciárias do INSS	1
Créditos de carbono	0,721
Bônus de assinatura dos campos de Atapu e Sépia	0,454

Editoria de Arte

Réveillon e carnaval devem injetar R$ 4 bilhões na economia do Rio

Réveillon e carnaval no Rio vão muito além da diversão. Os eventos, que foram suspensos este ano devido à pandemia, poderão agora gerar um impacto de R$ 4 bilhões na economia carioca, de acordo com estudo feito pela Fundação Getulio Vargas (FGV), em parceria com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), a pedido do jornal Valor Econômico. O levantamento leva em conta a realização das festas sem restrições à chegada de turistas, à mobilidade urbana e ao funcionamento do comércio por causa do coronavírus. Os indicadores da Covid-19 têm apresentado queda significativa nas últimas semanas.

Até o momento, não há certeza sobre como serão o Ano-Novo e o carnaval. No entanto, o economista da FGV Cláudio Considera diz que o número de turistas estrangeiros deve diminuir. Em contrapartida, a expectativa é que visitantes de outros estados brasileiros procurem mais o Rio.

— Essa projeção envolve todo tipo de renda gerada pela chegada de turistas ao Rio: desde os gastos, até a capacidade de geração de empregos das duas festas, sem falar nos fomentos à indústria que são provocados por um turismo aquecido — explica.

No carnaval de 2020 (o último realizado), por exemplo, a cidade recebeu 2,1 milhões de visitantes, sendo 77% brasileiros e 23% do exterior. Com a chegada de mais moradores de outras regiões do país, a conta deve ficar equilibrada.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Gilberto Braga e a 'bronca' do Exército

Militares publicaram 'editorial' com críticas após estreia de 'Anos rebeldes', em 1992

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax: 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Mas... e agora?

CPI cumpriu, brilhantemente, seu papel e trouxe à tona o que os não fanáticos já sabiam de cor, ou seja, que o inquilino do Planalto é, de fato, um *serial killer*, psicopata, desavergonhado, desonesto, mentiroso, péssimo gerente, inimigo de todos (menos da própria quadrilha doméstica) e de tudo que seja decente, enfim, ele próprio um pária genético e congênito. Todas essas características se aplicam totalmente àqueles que o seguem, sendo os melhores exemplos os podres senadores de sua "tropa de choque" durante a CPI. Mas... e agora? O responsável pelo andamento dos trabalhos passou a ser o PGR, Augusto Aras, reconhecido capacho do inquilino. O senadores da CPI terão meios de fazê-lo cumprir a obrigação pela qual o PGR é muito bem pago ?

RONALDO KNEIPP
RIO

A CPI chegou ao fim. Ufa, depois de seis meses, concluíram que Bolsonaro cometeu vários crimes. Na minha opinião, ele foi culpado direto por milhares de mortes, com seu negacionismo e postura contrária à vacina. E agora, o que vai acontecer? Meu vizinho disse que, se Bolsonaro não for punido pela Justiça dos homens, o será pela Justiça de Deus. Já eu, na condição de ateu convicto, confio na Justiça dos homens.

RUBENS DE FREITAS
RIO

É um alento e nos traz esperança a aprovação do relatório da CPI no Senado Federal por 7 x 4. Vitória da verdade, da justiça e da civilização contra o negacionismo e a barbárie. Esperamos que Jair Bolsonaro e sua gangue sejam presos e punidos exemplarmente pelos crimes contra a Humanidade por eles cometidos. Basta de impunidade. Queremos a responsabilização e punição dos responsáveis pela morte gratuita de mais de 600 mil brasileiros até o momento na pandemia.

RENATO KHAIR
SÃO PAULO, SP

A parte mais importante e consistente da história desta pandemia foi desvelada e escrita pela CPI. E lá estarão gravados, para todo o sempre, os nomes dos quatro insensatos que votaram contra a História.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Temeridade

O cenário da pandemia no Brasil, sem dúvida, é alentador, mas não significa o fim da pandemia (o pequeno aumento, nos últimos dias, nos números de casos e de mortes no país é preocupante). Por isso, acho uma temeridade algumas autoridades municipais e estaduais flexibilizarem o uso de máscaras, de maneira açodada, provocando, inclusive, uma divisão entre os especialistas. Na cidade do Rio, o prefeito Eduardo Paes estava na espreita, aguardando o índice de 65% da população imunizada para correr com o decreto e flexibilizar o uso de máscaras em espaços abertos. Vai ser uma confusão. A ameaça de voltarmos a uma situação desesperadora provocada pela Covid-19 é real. A situação na Europa é um alerta.

FERNANDA ROSA B. DE HOLANDA
RIO

Legado mais nefasto

Com o melancólico e deprimente fim do governo do capitão, uma disputa se insinua: qual será o legado mais nefasto dessa administração? No páreo, a destruição do meio ambiente (com a imprescindível colaboração de Ricardo Salles), o descaso e negligência em relação à pandemia (com a preciosa ajuda de Pazuello e Queiroga), a tentativa de destruição de nossa democracia (com o indispensável empenho dos generais de pijama do Planalto) ou, ainda, o recuo no combate à corrupção (laborioso trabalho de Arthur Lira). Eis que o invejoso Paulo Guedes entra na disputa. Parece que o milionário ministro quer que a ruína econômica seja a marca indelével deste governo.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Vizinho perplexo

Até que enfim um colega do nosso presidente reconhece os seus valores. O ditador venezuelano, que todos criticam, foi quem melhor avaliou a competência do seu colega.

ALOISIO AGUIAR
Rio

Cordão homogêneo

Para seguir o atual presidente, são necessárias duas características: ser perverso e acéfalo.Resumindo: precisa ser igual ao chefe!

CARLOS ANDRÉ DE ALMEIDA NUNES
RIO

Crupiê Mariúza

Quantos absurdos ainda o presidente Bolsonaro terá que proferir antes que os demais integrantes do governo se deem conta de que ele não tem mais condição de representar o povo brasileiro? Aceito apostas.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Em feitio de oração

Não estamos longe das eleições de 2022. Já se falam em alguns nomes para concorrer à Presidência da República. Oh! Deus bendito, já pagamos caro demais por escolher mal, dê-nos discernimento para que saibamos escolher melhor. Faça com que todos nós eleitores entendamos que há necessidade de mudança, mas optar por aquele que já passou pelo poder... credo em cruz ave Maria. Por favor, Senhor, mostre-nos o melhor da terceira via. Nós brasileiros estamos necessitando de dias melhores, estamos sofrendo muito. Já passamos por tempos difíceis, mas, como agora, nunca. E não é falta de sorte, é falta de mais responsabilidade na hora em que ficamos cara a cara com a urna. Ah, Senhor, quanta gente passando fome. As pessoas estão correndo atrás dos caminhões de lixo, na esperança de que, quando ele parar, elas possam tirar da caçamba resto de comida para se alimentarem. Num país tão rico como é o nosso, isso é inadmissível, é desumano. Ponha à nossa disposição, Senhor, pessoas que tenham talento e que sejam amantes da ética. Pessoas que saibam fazer o melhor para aqueles que lhes confiaram o voto. Senhor, livra-nos dos políticos mentirosos.

JEOVAH FERREIRA
TAQUARI, DF

Menos pressa, gente

A concorrência no comércio eletrônico é positiva, bem como a concorrência deste com o comércio físico também o é! No entanto, é preciso que tenhamos consciência das consequências da aceleração dos tempos de entrega. Hoje já vemos o transtorno que as entregas de comida têm trazido para a sociedade, tanto na perturbação do sossego quanto na precarização do trabalho e também no grave aumento dos acidentes de trânsito causados pela pressa nas entregas. A economia é importante, mas a preservação da qualidade de vida da população e dos entregadores é mais.

MARCOS DE LUCA ROTHEN
GOIÂNIA, GO

Split... plact bum!

A prefeitura precisa implantar, urgentemente, um sistema de normas visando à fiscalização sobre a instalação e a conservação dos aparelhos de ar condicionado tipo Split nas paredes dos prédios, principalmente naqueles localizados em logradouros com grande circulação de pedestres. A fixação desses aparelhos é feita na parede externa, sobre estruturas metálicas, ficando as mesmas sujeitas à corrosão pela ação de chuvas, sol, ventos, maresia. Com o passar do tempo, a tendência natural do desgaste dessas estruturas é fazer com que o aparelho de ar condicionado possa despencar sobre a calçada, atingindo os transeuntes que, por ventura, estejam circulando no local. Aqui na cidade, especialmente, no Centro, se olharmos para o alto dos edifícios, poderemos verificar a grande quantidade de aparelhos tipo split cujos compressores se encontram "pendurados".

LUIZ ARAÚJO
RIO

Soneca na calçada

Sugiro ao prefeito Eduardo Paes que instale uma passarela naquele retão da Rua Humaitá que segue na direção do Jardim Botânico. Ou então pense um pouco nos pedestres — e não nos carros e motos — que se aglomeram aguardando abrir o sinal de trânsito em frente aos Correios. O tempo que o sinal fica aberto para as "máquinas" dá para as pessoas tirarem uma soneca na calçada. Já basta o ser humano não ter vez em outras áreas!!!

CARLOS EDUARDO NOVAES
RIO

Mordomia no Maraca

Novo edital para administrar o Maracanã está sendo feito pelo governo fluminense. Vou me ater apenas a uma das cláusulas da concessão, leonina por sinal, a de que o futuro administrador ceda cinco camarotes na considerada ala nobre do estádio, mais 200 ingressos por jogo, além de serviço de buffet ao estado. A alegação para tal pedido dessa mordomia é imoral e cretina, sob o pretexto de receber autoridades em um espaço VIP, quando o estádio já possui uma tribuna de honra exatamente para esse fim. Isso obriga ao futuro responsável pelo estádio a dar aproximadamente 21 mil ingressos por ano, além das mordomias de buffet, estacionamento etc. Mais uma vez a máquina estatal trabalha contra o empresário e sua população. Pergunto: qual o critério para dar esta mordomia? A rainha da Inglaterra? O Papa? Algum Prêmio Nobel? Duvido.

JUCA SERRADO
RIO

HÁ 50 ANOS

Amazônia terá desenvolvimento e solo protegido
28/10/1971

O GLOBO

Funcionalismo terá melhorias em 1972

AMAZÔNIA SERÁ DESENVOLVIDA SEM DESTRUIÇÃO DA FLORESTA

A explosão no quartel da OTAN

CHINA PODE COMEÇAR PRESIDINDO NA ONU

Ordem na Irlanda para atirar até em criança

Ao anunciar ontem à noite as bases da infraestrutura para o desenvolvimento harmônico da Amazônia, o presidente Médici afirmou que o governo persistirá, "com especial diligência, na preservação da imensa riqueza florestal, fazendo com que sua utilização se processe racionalmente, segundo critérios que atendam sobretudo ao interesse da nação". Disse o presidente que se cuidará igualmente, "com o devido rigor, da preservação do solo". Para atingir os objetivos do programa, o governo concentrará recursos e serviços para apoiar os núcleos urbanos ao longo das rodovias da região.

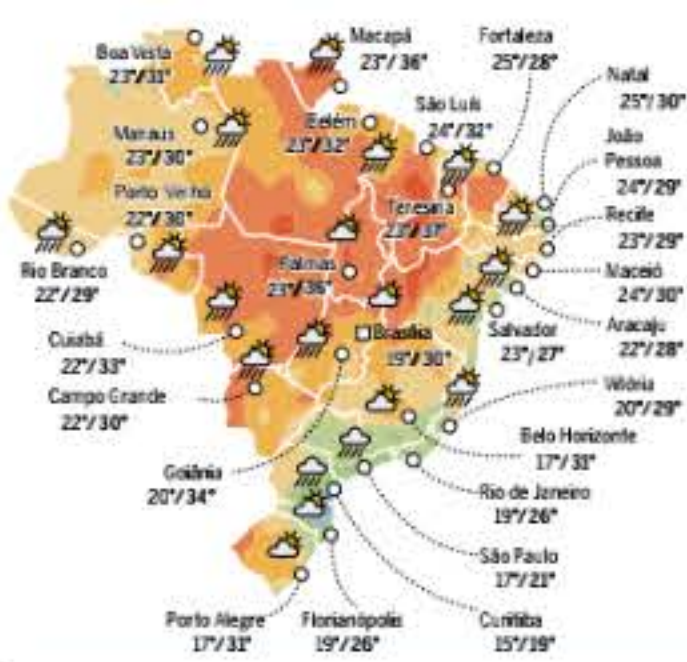
LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.229): 5 . 7 . 23 . 25 . 29 . 32 . 34 . 39 . 42 . 53 . 54 . 68 . 69 . 70 . 76 . 78 . 81 . 85 . 86 . 89. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.358): 4 . 5 . 6 . 7 . 8 . 11 . 12 . 14 . 15 . 16 . 17 . 20 . 23 . 24 . 25. **QUINA** (concurso 5.691): 24 . 46 . 49 . 64 . 76. **MEGA-SENA** (concurso 2.423): 16 . 18 . 38 . 48 . 51 . 60. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA — Nasc. 5h11 / Poente 18h03 — Cheia 20/10 — Ming. 28/10 — Nova 04/11 — Cresc. 11/11

MARÉ — Hora / Altura — Baixa 0h41m 0,5m — Alta 5h50m 1,1m — Baixa 12h03m 0,3m — Alta 18h43m 1,1m

BRASIL
Temporais na Região Norte. Chuva frequente, forte e volumosa entre Paraná, São Paulo e centro-sul do Rio. Sol e ar seco no Rio Grande do Sul, no norte de Minas e de Goiás e interior do Nordeste.

RIO
O excesso de umidade e a circulação de ventos na média atmosfera espalham nuvens carregadas por todo o estado. Chove a qualquer hora do dia, o sol pouco aparece e há risco de temporais pontuais.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/24°	19°/26°	19°/25°	19°/25°	Alta
AMANHÃ	19°/23°	18°/24°	20°/23°	18°/24°	Alta
SÁBADO	18°/23°	17°/24°	19°/23°	17°/24°	Alta
DOMINGO	17°/24°	16°/26°	17°/25°	16°/25°	Alta
SEGUNDA	19°/24°	19°/25°	19°/24°	18°/24°	Alta
TERÇA	19°/26°	18°/27°	18°/27°	18°/26°	Alta
QUARTA	18°/27°	17°/28°	18°/28°	18°/27°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0.5m, subindo à tarde. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba e Leme

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de leste a sul/sudeste, variando entre 5 e 20km/h. Rajadas de até 40km/h.

CLIMATEMPO

Trecho da Ciclovia Tim Maia ficará fechado por quatro meses

Prefeitura vai repor 5.600 metros de grades. Estrutura de alumínio será trocada pela de polímero e fibra de vidro, menos sujeita aos furtos constantes

FABIO ROSSI

Em obras. Os 3 quilômetros da via entre o Jardim Oceânico e São Conrado ficarão interditados para os ciclistas durante a troca dos guarda-corpos

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@infoglobo.com.br

Obras de substituição das grades de proteção da Ciclovia Tim Maia foram iniciadas na manhã de ontem pela prefeitura do Rio. Orçada em R$ 4,1 milhões, a intervenção compreende o trecho entre o Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste da cidade, e o Mirante Ciclovia, em São Conrado, na Zona Sul. A estrutura do guarda-corpo atual, de alumínio, será substituída por material sem valor comercial, para evitar os furtos frequentes do material, grande problema hoje. Ao longo das obras, que têm duração prevista de quatro meses, a passagem permanecerá bloqueada.

A reposição do gradil é reivindicação antiga de ciclistas e moradores, uma vez que boa parte da ciclovia está sem qualquer proteção nas laterais em razão da pilhagem constante. Serão instalados 5.600 metros de guarda-corpos ao longo de 3 quilômetros de pista.

O secretário municipal de Infraestrutura, Jorge Arraes, explica que o novo gradil é feito de polímero reforçado por fibra de vidro, material sem valor de revenda no mercado clandestino e que, assim como o alumínio, não sofre corrosão decorrente da maresia:

— O material novo tem zero valor comercial e as mesmas segurança e resistência do anterior. É importante destacar também que, durante os quatro meses da obra, esse trecho ficará bloqueado com tapumes.

Para Miguel Lasalvia, presidente da Comissão de Segurança no Ciclismo do Rio (Cscrj), a obra será benéfica para todos os ciclistas da região.

— Aquele trecho é muito importante para o trajeto entre Zona Oeste e Zona Sul. Uma alternativa é usar a ciclovia da Estrada do Joá, mas nem todos têm condicionamento físico para isso. Acredito que vão conseguir terminar a obra antes dos quatro meses previstos — opina Lasalvia.

A prefeitura pretende estender a substituição do gradil para o trecho entre a Avenida Niemeyer, em São Conrado, e o Leblon, onde a ciclovia tem início, mas só após o fim da intervenção judicial no local.

— A Justiça determinou, em sentença, que o trecho da Niemeyer só poderá ser reaberto com atestado de segurança do Crea, vinculado a estudos técnicos que estamos contratando pelo INPH (Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias). Com base nesses estudos, vamos fazer uma revisão dos projetos dos pilares, para sabermos onde será necessário reforço na estrutura. Quando ficarem prontos, vamos entregá-los ao juiz, que deve submetê-los ao Crea — explicou o secretário.

Esse trecho está interditado desde abril de 2019 pela Justiça, após uma chuva intensa causar novo desabamento. Inaugurada em 2016, a ciclovia já sofreu quedas em quatro pontos, todos em São Conrado. A primeira delas resultou em duas mortes.

Capital dispensa hoje o uso de máscara em lugares abertos

Medida será adotada assim que nota técnica da Secretaria estadual de Saúde for publicada

RODRIGO DE SOUZA
rodrigo.souza@oglobo.com.br

A Secretaria estadual de Saúde publica hoje, em edição extra do Diário Oficial, uma nota técnica com os parâmetros para os municípios que quiserem dispensar o uso de máscara em lugares abertos. A medida será condicionada a quando a vacinação completa atingir 65% da população total ou 75% do público-alvo (pessoas com 12 anos ou mais). Além disso, a cidade terá de estar classificada com risco "baixo" ou "médio" de transmissão da doença, de acordo com mapa elaborado pelo governo estadual. Na última edição do levantamento, todas as regiões fluminenses estavam dentro deste padrão.

— A cobertura vacinal deverá estar atrelada a indicadores epidemiológicos favoráveis. Se a cidade estiver com alto risco, a flexibilização será suspensa, apesar da imunização. E o município também pode adotar medidas mais restritivas, se assim desejar. Não estamos liberando o uso no âmbito estadual. Cada cidade vai decidir se quer dispensar a máscara ou não — explicou o secretário estadual de Saúde, Alexandre Chieppe.

Com a publicação da nota técnica do estado, o decreto da prefeitura do Rio que saiu ontem no Diário Oficial com as novas regras entra logo em vigor. Além de permitir a circulação sem máscara a céu aberto onde não haja aglomeração, boates e pistas de danças, fechadas desde o início da pandemia, poderão voltar a funcionar, mas apenas com 50% da capacidade. Outra flexibilização será nos estádios esportivos, que agora vão poder ter jogos com todos os lugares ocupados por pessoas completamente vacinadas ou que apresentem teste de antígeno ou PCR feitos nas últimas 48 horas. As festas em locais abertos terão autorização acontecer com até mil pessoas, desde que com máscaras.

— O nosso decreto obriga as pessoas a usarem máscaras em ambientes fechados. Os demais locais ficam por conta da legislação estadual — disse o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz.

MAIS DOSES DE REFORÇO

A prefeitura também já planeja aplicar a dose de reforço (DR) contra a Covid-19 nas pessoas que estão na faixa dos 50 anos a partir de janeiro de 2022, o que depende da chegada de imunizante suficiente.

O governador Cláudio Castro sancionou ontem a lei que permite a Secretaria estadual de Saúde a criar esses critérios em relação ao uso de máscaras durante a pandemia. O projeto havia sido aprovado no dia anterior pela Assembleia Legislativa do Rio. Castro considera essa flexibilização parcial um "motivo de celebração". Segundo ele, em nota, "a medida representa um importante salto para a vitória do estado e do povo fluminense sobre o vírus".

IDALINA SOBRAL PINTO RIBEIRO

"Vai e também tu faze o mesmo"

★ 04/08/1923 † 22/10/2021

A família comunica seu falecimento e convida para a Missa de Sétimo Dia em 29/10/2021, às 18h, na Paróquia N.S. Copacabana, Hilário de Gouveia.

Veio ao mundo com o Cura D'ars e foi para o céu com João Paulo II

O NA WEB
TROCA NO COMANDO
Barcelona demite Ronald Koeman
Holandês caiu depois da derrota para o Rayo Valecano pelo Espanhol

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Pressão ao Minas culmina em saída de Maurício

Cobrado por patrocinadores e torcedores após postagem com teor homofóbico do jogador, clube encerra vínculo mesmo após vídeo de retratação. Aos 33 anos, central diz que seguirá 'plantando o que acredita'

CAROL KNOPLOCH E RAFAEL OLIVEIRA
esportes@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Desligado. Maurício não atua mais pelo Minas após postagens de teor homofóbico. Nas redes sociais, jogador agradeceu ao clube e disse que 'legado continua'

O Minas Tênis Clube anunciou ontem a saída do meio de rede Maurício Souza, um dia depois de ter afastado o atleta por postagem com teor homofóbico nas redes sociais, no capítulo mais recente de uma crise generalizada que envolveu jogadores, torcedores, patrocinadores e o clube. Pressionada pelos principais financiadores do vôlei masculino — a Fiat e a Gerdau, que cobraram medidas contra a postura do jogador —, a diretoria se reuniu ao longo dos últimos dias para deliberar sobre o caso e decidiu ontem pela saída definitiva.

Na terça-feira, o presidente Ricardo Vieira Santiago esteve com Maurício e comunicou ao atleta que ele estaria afastado por tempo indeterminado. O central também foi multado e orientado a fazer uma retratação pública em suas redes. O jogador o fez, mas de início, apenas no Twitter, em perfil com cerca de 100 seguidores no momento da postagem. No Instagram, onde fez a publicação que gerou a crise, Maurício tem cerca de 320 mil seguidores.

Foi por lá, ontem, que o central fez novo vídeo de retratação. Em três minutos, o jogador pediu desculpas "a quem se sentiu ofendido" com o que afirmou ser sua opinião. No último dia 12, ele se mostrou incomodado com o fato de o personagem Super-Homem ser apresentado como bissexual em um HQ. A postagem gerou revolta em parte dos torcedores e foi alvo de manifestação de outros atletas.

Maurício disse que estava defendendo seus valores e que não concorda em ser chamado de homofóbico:

— Assim como vocês têm direito de defender aquilo que vocês acreditam, eu tenho direito de defender o que eu acredito. Não precisamos brigar por isso. Respeito todos, sempre respeitei, dentro e fora de quadra, joguei com vários homossexuais, nunca desrespeitei, sempre fiz amizade — justificou, sem apagar a postagem do dia 12.

DESPEDIDA EM POST

Cerca de uma hora depois da publicação, o clube anunciou o desligamento do jogador, sem detalhes. Maurício despediu-se.

"Agradeço aos meus companheiros, comissão técnica, meu fisio, ao meu diretor, presidência e sócios por tudo. Sigo meu caminho plantando o que acredito, meu legado continua! O que deixarei para meus filhos e netos é o que conta no final", escreveu.

A saída de Maurício gerou repercussão no mundo do esporte — contra e a favor.

Colega de seleção e assumidamente homossexual, Douglas Souza agradeceu pela postura dos patrocinadores do Minas na terça-feira.

"Homofobia não é opinião. Grande dia", escreveu o ponteiro em uma rede ontem. A frase "homofobia não é opinião" foi usada por vários atletas ao longo da semana.

Por outro lado, Maurício recebeu apoio de atletas como Fred (Fluminense), e Felipe Melo (Palmeiras).

"Você é um homem de valor, conte sempre comigo, Deus abençoe você e os seus", escreveu o palmeirense.

Ele teve ainda apoio de políticos, como o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), que sugeriu boicote às empresas.

Pela manhã, o presidente Jair Bolsonaro havia ironizado a punição ao atleta:

— Impressionante, né? Tudo é homofobia, tudo é feminismo — disse.

Presidente do Instituto dos Advogados do Brasil (IAB), Rita Cortez diz que Maurício tem que comprovar arrependimento para evitar o risco de ter problemas com a Justiça:

— Se ele está disposto a se retratar, uma das primeiras atitudes deveria ser remover imediatamente os comentários. Isso parece uma coisa óbvia. Porque retratação é arrependimento. Talvez sendo orientado por um advogado que mostre que a consequência pode ser muito maior ele tome tendência e parta para outras atitudes.

ENTREVISTA

Renan Dal Zotto TÉCNICO DA SELEÇÃO

'SELEÇÃO NÃO TEM ESPAÇO PARA PROFISSIONAIS HOMOFÓBICOS'

CAROL KNOPLOCH carolk@sp.oglobo.com

Renan dal Zotto, técnico da seleção brasileira masculina de vôlei, fechou as portas para o central Maurício Souza. Em novo contato com O GLOBO, o treinador se posicionou de forma contundente às declarações homofóbicas do meio de rede, desligado ontem do Minas.

Na noite desta terça-feira, ele foi surpreendido com a informação do afastamento do jogador pelo clube, quando procurado pelo GLOBO. Disse que iria se "inteirar sobre o assunto" e, ontem, atendeu novamente à reportagem, deixando claro que a seleção nacional "não tem espaço para profissionais homofóbicos".

Por que quis ser mais contundente?

Posição. Renan, técnico da seleção

GASPAR NÓBREGA/COB/24-7-2021

Por se tratar de um assunto extremamente relevante, procurei me informar sobre o caso no detalhe para me manifestar. E fiquei decepcionado. É inadmissível este tipo de conduta do Maurício e eu sou radicalmente contra qualquer tipo de preconceito, homofobia, racismo. Em se tratando de seleção brasileira, não tem espaço para profissionais homofóbicos. Acima de tudo preciso ter um time e não posso ter este tipo de polêmica no grupo. Não me refiro apenas aos atletas. É geral, para todos os profissionais.

O que achou das manifestações do Douglas sobre o caso?

Ele se tornou uma grande referência para a comunidade LGBT e quer levantar esta bandeira. Eu acho legal e o apoio. O que posso dizer é que Douglas faz tudo de coração. Ele é exatamente como se mostra, espontâneo.

Houve algum desentendimento entre eles na Olimpíada em Tóquio?

Nunca houve nada nesse sentido. Eu não permitiria, inclusive. O que ocorreu foi o boom do Douglas nas redes sociais. Ficamos muito felizes com o sucesso que ele alcançou. E em momento algum suas postagens atrapalharam o seu desempenho em quadra.

Como este episódio pode afetar a seleção brasileira?

Não irá afetar. Não tem ninguém convocado ainda. Eu lamento pela polêmica. Este é um assunto atual e que tem de ser falado. Não se pode admitir este tipo de episódio de novo.

Em post, jogador de futebol australiano se assume gay

Atleta do Adelaide United recebeu apoio de nomes como Piqué e Griezmann

CAMBERRA

Joshua Cavallo, jogador do Adelaide United, da Austrália, revelou ontem que é gay. Numa rede social, afirmou que estava pronto para compartilhar algo tão pessoal e ressaltou que pretendia apenas "jogar futebol e ser tratado com igualdade":

"Não foi fácil chegar a esse momento, mas não poderia estar mais feliz com a minha decisão de me assumir. Eu estive lutando contra minha sexualidade por pelo menos seis anos e estou orgulhoso por não precisar mais fazer isso", escreveu em comunicado.

O atleta conta que teve medo de assumir a homossexualidade porque pensava que não seria possível fazê-lo e continuar a carreira no futebol.

"No futebol, você tem apenas uma pequena janela para atingir o sucesso, e revelar isso poderia ter um impacto negativo. Como um jogador gay, sei que há outros vivendo no silêncio. Quero ajudar a mudar isso para mostrar que todos são bem-vindos no futebol e têm o direito de mostrarem quem são de verdade".

Joshua disse ainda que acha surpreendente que não há jogadores de futebol em atuação que sejam gays, não apenas na Austrália, mas em todo mundo. Por fim, agradeceu aos que o apoiaram, incluindo Adelaide United, que também publicou um vídeo com a revelação do jogador em seus perfis oficiais.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

Vencendo o medo. Joshua afirmou que teve receio de falar sobre o tema

O Técnico do Adelaide, Carl Veart contou ao site News.com.au que Cavallo havia confidenciado a ele que era gay antes de se assumir publicamente pelas redes sociais. O treinador lembrou que a conversa aconteceu depois que ele notou o atleta de 21 anos agindo de maneira diferente durante a pré-temporada.

— Josh não vinha sendo ele mesmo. Nas conversas que tivemos, ele me confidenciou e eu o apoiei totalmente e o deixei confortável para seguir esse caminho. Estava ansioso por este dia desde que Josh me contou. Estou muito feliz por ele e muito orgulhoso por ele ter feito isso — afirmou.

APOIO DE ATLETAS

Jogadores exaltaram a atitude de Joshua, entre eles, Gerard Piqué, do Barcelona, e Antoine Griezmann, do Atlético de Madrid.

"Não tenho o prazer de te conhecer pessoalmente, mas gostaria de agradecê-lo pelo passo que está dando. O mundo do futebol está atrasado e você está nos ajudando a avançar", disse o zagueiro do Barcelona.

"Orgulhoso de você, Josh Cavallo", ressaltou o atacante francês.

Outros clubes também manifestaram apoio ao atleta, como Juventus, Arsenal, Barcelona e Liverpool.

Regra de 70 jogos por ano para gerir Maracanã pode ser flexibilizada

Segundo secretário, número serve de parâmetro para garantir viabilidade, mas gestores podem buscar receitas complementares

Gestão. Torcida do Flamengo em partida contra o Independiente Del Valle, pela Recopa

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

O governo do Rio de Janeiro realizou ontem a primeira audiência pública para debater o edital da nova concessão do Maracanã à iniciativa privada. De acordo com a Casa Civil, outros encontros irão acontecer e sugestões da sociedade serão apresentadas.

O planejamento é que a versão final do edital seja apresentada em janeiro. Até lá, Flamengo e Fluminense continuarão a gerir o estádio através do Termo de Permissão de Uso.

Segundo o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, responsável pela concessão, a quantidade estabelecida de 70 jogos por ano é para garantir a viabilidade econômica para manutenção do Maracanã. No entanto, disse que esse número é um parâmetro.

— Setenta jogos são o número necessário que garante viabilidade econômica para a manutenção do estádio. O Maracanã demanda um valor expressivo de manutenção anual. Os estudos apontaram 70 jogos como parâmetro, conjugado com a obtenção de outras receitas, garante a manutenção para o prazo de 20 anos da concessão. Isso não significa que havendo necessidade de um número menor, o gestor busque receitas complementares à realização de jogos — afirmou.

Miccione comentou sobre a forma como a minuta do edital foi escrita, onde prioriza que os clubes se unam a consórcios para administrar o Maracanã:

— Nesse modelo, a gente traz os clubes como protagonistas para que as regras estejam previamente discutidas com o gestor ou com o consórcio vencedor, de modo que tenhamos um ano de atividades sem discussão jogo a jogo do gestor com os clubes. Você força que a gestão do estádio previamente converse com os clubes.

INTERESSE DOS CLUBES

Flamengo, Fluminense e Vasco têm interesse em gerir o estádio de forma conjunta. O rubro-negro acredita que a parceria entre os três times deixará a questão financeira mais sustentável. No clube, o assunto é tratado diretamente pelo presidente Rodolfo Landim, que destacou o CEO Reinaldo Belotti para ir à audiência pública de ontem.

Os planos do Vasco são de reformar São Januário e gerir o Maracanã seria um facilitador para as obras. Segundo a diretoria, o clube teria condições de transferir partidas e, posteriormente, com a reforma realizada, o Maracanã seguiria sendo opção para jogos com maior apelo de torcida.

O Fluminense, apesar das rusgas recentes com o Flamengo — que afirmou que banca a parte do tricolor no estádio, o que o rival nega —, mantém a ideia de continuar na concessão do Maracanã ao lado do rubro-negro. Sobre a participação do Vasco na parceria, o vice-presidente de relações institucionais, Matheus Montenegro, disse que o edital final ainda não foi lançado, mas que "no momento da procura, vai analisar a possibilidade".

VASCO

Conversas sobre renovação são lentas, e Andrey tem futuro incerto no Vasco

Vasco e Andrey não fazem muitos esforços para renovarem o contrato do volante, que termina em dezembro. O desgaste na relação da cria da base, entre os profissionais desde 2016, com parte da torcida pesa para que as conversas sejam levadas com o freio de mão puxado entre diretoria e seus agentes. A tendência é que o jogador seja titular na partida de amanhã, contra o CSA, pela Série B. Andrey vinha sendo titular com o técnico Fernando Diniz até se lesionar. Já plenamente recuperado, deve retornar à equipe para o jogo decisivo.

BOTAFOGO

Lesionado e com risco de desfalcar o time, Chay contesta arbitragem

O empate em 1 a 1 contra o Goiás pouco alterou o possível retorno do alvinegro à elite, mas a lesão de Chay pode se tornar uma dor de cabeça a Enderson. Por meio do Instagram, o atacante fez um desabafo: "Não ia nem me pronunciar sobre isso! Mas é falta de respeito com qualquer atleta que sofre uma falta daquele jeito não ver o atleta que o agrediu ser punido no mínimo com um cartão vermelho", escreveu, junto de uma foto do tornozelo inchado. O meia é dúvida para a partida contra o Confiança, quarta-feira, no Nilton Santos.

FUTEBOL

Fifa e Ifab liberam as cinco substituições de forma permanente

A opção de cinco substituições nas partidas vai ser mantida, de forma permanente, nas regras do futebol. A decisão veio ontem após reunião entre representantes da Fifa e da International Board (Ifab), entidade que determina as leis do jogo. Antes, a regra valeria apenas até o fim da Copa do Mundo de 2022, mas, após as solicitações de várias associações nacionais pelo mundo, os dois órgãos decidiram que essa seja uma opção permanente prevista no futebol. Cada organização decidirá se vai adotá-la ou não em seus campeonatos.

Live debate papel de ídolos e professores na formação do atleta

Giovane Gávio, Ana Moser e Rogério Minotouro abordam importância que ex-atletas têm como referência para futuros talentos do Brasil

GIULIA COSTA
giulia.costa.rpa@edglobo.com.br

Todo grande atleta tem um mestre por trás de suas conquistas. Para celebrar a importância dessa relação, no mês dos professores, o projeto Interolímpico realizou mais uma live sobre o futuro do esporte do país. O encontro virtual de ontem contou com a participação de grandes campeões do esporte brasileiro e fechou a série "Bate-Papos Digitais", que fez parte da 39ª edição do Intercolegial.

A terceira e última edição da série de lives trouxe o tema "Ídolos e professores: a importância dos ex-atletas na nova função de formadores". Os convidados foram Ana Moser, presidente do Instituto Esporte e Educação; Giovane Gávio, consultor de Esportes do Sesc RJ; e Rogério Minotouro, fundador do Instituto Irmãos Nogueira. A mediação foi do repórter do GLOBO Bruno Marinho.

Profissionais consagrados como atletas e treinadores, eles aceitaram o convite para debater sobre o novo ciclo olímpico, sob o olhar de quem comanda projetos sociais que incentivam a prática esportiva entre os jovens.

— As minhas experiências certamente me ajudam a inspirar esses jovens a buscar no esporte, acima de tudo, um meio de se expressar, de sentir alegria e prazer na prática de alguma atividade — disse Giovane, que é bicampeão olímpico de vôlei, tetracampeão da Liga Mundial e técnico com diversas conquistas no currículo.

O ex-atleta comentou sobre a motivação de continuar lutando pelo crescimento do vôlei brasileiro.

— Vivi um momento importante com meus ídolos na minha época, e talvez nisso esteja esse grande desejo nosso de compartilhar, de continuar se sentindo útil e inspirar outras pessoas a lutar pelos seus sonhos e propósitos.

Já Rogério Minotouro, referência nas artes marciais desde o início do século, acredita na importância de valorizar o professor.

— O desafio do professor não é lapidar o talentoso, é pegar o menino mais desengonçado e fazer ele continuar no esporte pela persistência. Quanto mais crianças a gente conseguir atingir e conseguir colocar no esporte, mais vai estar feliz — afirma ele, que também ressalta a importância do papel do ídolo nesse processo. — O mestre é aquele que teve sucesso no pódio e agora quer dar essa continuidade com as crianças. O atleta, depois que se aposenta e se envolve em projetos como esse, traz uma imagem que engaja e envolve as crianças.

Passado e futuro. Giovane Gávio ensina técnicas a aluna do Sesc RJ: bicampeão olímpico pede mais políticas públicas para desenvolver o esporte brasileiro

"Vivi um momento importante com meus ídolos na minha época, e talvez nisso esteja esse grande desejo nosso de compartilhar"

Giovane Gávio, ex-atleta, bicampeão olímpico de vôlei

"Não é fácil sustentar uma instituição social ou projetos como esses, é realmente uma luta diária de buscar esse espaço"

Ana Moser, ex-atleta, medalhista olímpica de vôlei

POLÍTICAS PÚBLICAS

Uma das protagonistas da primeira medalha olímpica do vôlei feminino brasileiro, Ana Moser falou sobre as dificuldades de manter um projeto de formação de atletas.

— Eu fui tocando o instituto em paralelo com a minha carreira e outros projetos. E quando vi, deu muito certo, porque era muito necessário. É algo muito carente no Brasil, porque não temos base. Além da desestruturação das categorias de base, é ainda pior na formação esportiva — disse ela. — Como somos um país que não tem essa cultura de atividade motora, a gente não fala sobre isso. Nesse contexto, não é fácil sustentar uma instituição social ou projetos como esses, é realmente uma luta diária de buscar esse espaço.

Giovane Gávio também destacou a falta de políticas públicas para valorizar e difundir a prática esportiva na sociedade brasileira.

— Acho que o principal desafio nosso é a união de esforços em diversas áreas. O esporte deve sim fazer parte de um processo no qual a educação, a saúde e a segurança pública ganham. E isso não pode ser uma queda de braço apenas nossa. A gente sempre vai manter esse movimento tentando quebrar as barreiras, mas isso precisa ser feito de cima para baixo de uma forma mais firme, e assim os resultados vão ser interessantes — disse o ex-jogador. — A gente talvez nem queira ser necessariamente uma política pública prioritária, mas quer que seja reconhecida a nossa importância dentro desse processo de formação de uma sociedade melhor.

Todos os bate-papos digitais estão disponíveis no canal do YouTube e no Facebook do GLOBO.

A série de lives faz parte do Intercolegial, um projeto realizado pelo GLOBO em parceria com o Sesc RJ. A edição de 2021 da tradicional competição escolar começou em outubro, sob um rigoroso protocolo contra a Covid-19 elaborado pelo Sírio-Libanês.

VÔLEI MASCULINO
Maurício desligado no Minas Tênis
PÁGINA 28

GESTÃO DO MARACANÃ
Regra dos 70 jogos pode ser flexível
PÁGINA 29

QUEDA LIVRE

Fla cai na Copa do Brasil e vê pressão aumentar

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Diante de quase 30 mil pessoas, maior público do Maracanã desde o retorno da torcida, o Flamengo reencontrou a massa rubro-negra e também as vaias, especialmente para o técnico Renato Gaúcho. Com um futebol muito aquém do esperado para a qualidade técnica do time e longe do brilhantismo de tempos recentes, a equipe parou na estratégia defensiva do Athletico, não soube segurar o contra-ataque adversário e deu adeus à primeira das três possibilidades de título nesta temporada, com a derrota por 3 a 0, ontem, na semifinal da Copa do Brasil.

Além da eliminação, o time chegou ao quarto jogo sem triunfo, pior sequência desde novembro de 2020. O Furacão encara o Atlético-MG na final em dezembro.

— Entendemos a revolta da torcida. Temos que saber perder e ganhar. Não fomos felizes, perdemos por 3 a 0 e é decepcionante. Esse time sabe se levantar. É ter calma, temos Brasileiro e a final da Libertadores — disse Gabigol, econômico ao falar da permanência ou não de Renato Gaúcho. — Isso é com a diretoria, nós só pensamos em jogar. Esse grupo é dedicado, não é uma derrota que vamos jogar tudo por alto.

Ao rubro-negro ainda restam poucas chances de conquista do Brasileiro — menos de 5% — e a aposta principal de Renato é a final da Libertadores contra o Palmeiras, em Montevidéu. Até lá, o treinador terá de recuperar jogadores, como o uruguaio Arrascaeta, e o brilho do time, que não consegue fazer uma sequência de boas atuações e de repetições de times — como sempre salienta Renato. Mas também será necessário um

0	3
Flamengo	**Athletico**
Diego Alves, Isla (Matheuzinho), Rodrigo Caio e Filipe Luís (Ramon); Arão (Vitinho), Diego (Michael), Andreas Pereira e E. Ribeiro (Kenedy); B. Henrique e Gabigol	Santos, P. Henrique (Zé Ivaldo), T. Heleno e Nico Hernández; Marcinho (Khellven), Leo Cittadini, Abner, Erick e Nikão; Terans (Pedro Rocha) e Kayser (Christian)

Gols: 1T: Nikão, aos 8 minutos e aos 52 minutos. 2T: Zé Ivaldo, aos 43 minutos. **Juiz:** Wilton Pereira Sampaio. **Cartões amarelos:** Arão, Erick, Kayser, Kenedy. **Cartão vermelho:** Khellven. **Público pagante:** 29.549 pagantes. **Renda:** R$ 2.967.490. **Local:** Maracanã

esquema de jogo firme, que não seja apenas colocar mais homens de frente e bola lançada na área.

Será fundamental voltar a aliar a posse de bola à pressão ofensiva a qual a torcida se acostumou com Bruno Henrique e Gabigol, que voltaram a jogar juntos depois de um mês — Algo que faltou no primeiro tempo, principalmente, assim como a cabeça no lugar nos momentos adversos.

TIME DESFIGURADO

Sem o futebol e a técnica fluindo como esperado, a ansiedade se sobrepôs. A torcida tentava empurrar, mas o gol tomado logo aos 8 minutos só colocou pressão nos donos da casa. Num lance sem discussão, mas que levou alguns minutos para ser marcado com auxílio do VAR, Filipe Luís derrubou Kayser na área. Nikão cobrou no canto de Diego Alves, que não chegou a tempo.

A defesa bem postada do Athletico conseguiu interromper todas as linhas ofensivas do rubro-negro carioca. Se a estratégia dos paranaenses comandados por Alberto Valentim dava certo, a do Flamengo se mostrava infrutífera justamente por não respeitar o que o time tem de melhor. Num primeiro tempo concentrado no meio, em mais uma noite ruim de Diego, a equipe parecia perdida sem usar velocidade pelas pontas.

Uma ou outra chance que sequer animava a torcida, que àquela altura já estava apreensiva. Mal teve tempo de comemorar pênalti marcado em Bruno Henrique, logo desmarcado após auxílio do VAR. Os torcedores não imaginavam que o nervosismo aumentaria ainda no primeiro tempo, que teve 10 minutos de acréscimo por tanta paralisação.

O time desarrumado no ataque era o mesmo da defesa. Em jogada que começou num erro de Arão no ataque, o Athletico nem precisou de tanta precisão para chegar à frente de Diego Alves, que viu a bola de Nikão passar por baixo do seu corpo.

Renato Gaúcho lançou mão de sua peça favorita: Michael. No lugar de Diego, de fato, ele alterou a dinâmica do jogo. Mais aberto, o Fla fez o que se esperava: sufocou o adversário. Mas o goleiro Santos impediu o gol duas vezes no início da etapa final. Ali, pode-se dizer que a derrota estava configurada. Michael ainda teve a chance de um golaço, mas a bola ficou no travessão.

Mas era só isso que o Flamengo, que terminou o jogo totalmente desfigurado taticamente, tinha a oferecer: jogadas individuais. O Athletico ampliou no fim com Zé Ivaldo. Num esporte coletivo, depender tanto do brilho individual é pouco para ser campeão.

ALEXANDRE CASSIANO

Derrota sentida. Diego Alves, que sofreu três gols ontem no Maracanã, lamenta revés para os paranaenses: sem brilho coletivo, Fla está eliminado

Com time misto, Atlético-MG vai à decisão

> Após vencer a ida por 4 a 0, no Mineirão, o Atlético-MG confirmou o favoritismo ao superar o Fortaleza, no Castelão, por 2 a 1. Com isso, lutará pelo bicampeonato da competição.

> O Fortaleza pouco ameaçou, enquanto o Galo segurou a vantagem com tranquilidade. Com um susto ou outro, Everson só foi vazado no fim. Em relação ao time titular que venceu o Cuiabá, o Atlético-MG só teve Everson, Guga, Alonso e Jair começando entre os titulares, poupando forças para enfrentar o Flamengo, no sábado.

> A vantagem foi tão boa que Cuca se deu ao luxo até de popular o lateral esquerdo Guilherme Arana no intervalo, colocando Dodô no seu lugar. Pouco depois, mais titulares foram sendo poupados. Destaque também Diego Costa, que marcou o primeiro gol dos mineiros na partida. Hulk, de pênalti, já próximo do fim, completou a classificação. No fim, Romarinho ainda descontou para o Fortaleza.

Intenso, Santos vence e freia subida do Fluminense

Com gols de Madson e Diego Tardelli, time praiano respira fora da zona de rebaixamento; tricolor perde chance de G6

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Na vitória por 2 a 0 sobre o Fluminense, ontem, na Vila Belmiro, uma palavra resume bem a atuação santista: intensidade. O volume visto na Vila Belmiro, mesmo com a forte chuva, mostrava quem estava mais atento ao jogo. Melhor para os paulistas que deixaram a zona de rebaixamento do Brasileiro — é o 16º colocado com 32 pontos. Já o Flu perdeu a chance de entrar no G6 (é nono, com 39).

— Não que não tenhamos competido, mas o Santos veio para o jogo da vida dele. Fizeram um grande jogo e nós não conseguimos entrar no mesmo ritmo — afirmou Luccas Claro. — Com 2 a 0, foi um placar difícil de reverter. É ter cabeça no lugar, fazemos um bom Brasileiro.

No primeiro tempo, Marcos Felipe ainda conseguiu fazer milagre na cabeçada de Madson, que parou no travessão. Mas nada pôde fazer quando o lateral direito entrou livre na área para tocar no canto. Méritos do belo lançamento de Zanocelo e da falha de marcação do lateral esquerdo Marlon.

Na segunda etapa, com o caldo entornado, Marcão optou por uma substituição tática que fez efeito por alguns minutos: Luiz Henrique indo para a direita e deslocando Caio Paulista, que já não justifica a titularidade há algumas rodadas.

Até que um "gol de pelada" encerrou a reação do Fluminense na partida. Uma série de tomadas de decisões erradas, desde o recuo de David Braz até ao chutão de Marcos Felipe, gerou um contra-ataque para o Santos. Na execução, Marinho foi acionado pela direita, avançou em velocidade e serviu Madson, que fazia a ultrapassagem. O lateral cruzou rasteiro para Diego Tardelli chegar de carrinho e mandar para as redes.

Foi o primeiro gol do atacante em oito jogos com a camisa do Peixe. Foram 307 minutos até balançar a rede em plena Vila Belmiro.

Para completar a série de problemas para o Fluminense, John Kennedy e Nonato receberam o terceiro cartão amarelo e estão suspensos. Não enfrentam o Ceará na próxima rodada. A tendência é que Fred esteja à disposição para o ataque.

2	0
Santos	**Fluminense**
J. Paulo, Robson (W. Leonardo), D. Boza e Velázquez; Madson, V. Zanocelo (C. Sánchez), M. Guilherme e F. Jonatan (V. Balieiro); L. Braga, Diego Tardelli (Raniel) e Marinho (Ângelo).	M. Felipe, S. Xavier, D. Braz, Luccas Claro e Marlon; André (Nonato), Yago Felipe (Martinelli) e Jhon Arias (Abel Hernández); L. Henrique (G. Apis), J. Kennedy e C. Paulista (Lucca).

Gols: 1T: Madson, aos 32 minutos. 2T: Diego Tardelli, aos 16 minutos. **Juiz:** Bráulio da Silva Machado (Fifa-SC). **Cartões amarelos:** Vinicius Zanocelo, Marinho, John Kennedy e Nonato. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Vila Belmiro, Santos (SP).

FLAVIO HOPP/AGÊNCIA O GLOBO

Sob chuva. Madson marca o primeiro gol do Santos na vitória sobre o Flu

NÚMEROS FAVORÁVEIS

A vitória também mantém tabus. Como mandante, o Santos não perde para o Fluminense há sete jogos (quase oito anos), com cinco vitórias do Peixe e dois empates, todos pelo Brasileirão. A última vitória do Flu como visitante foi por 1 a 0, no Brasileirão de 2014.

O Peixe também encerra a seca: antes do triunfo de ontem, havia vencido apenas um dos últimos sete jogos que fez em casa no Brasileirão. Agora, se reabilita, algo bastante importante na luta contra o rebaixamento.

DONO DO MUNDO DAS NOVELAS

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br

É impossível falar da História da teledramaturgia brasileira desde os anos 1970 — quando ela floresceu e ganhou a dimensão que tem hoje — sem citar Gilberto Braga. Invariavelmente lembrado como um mestre na construção de vilões e vilãs, ele representou muito mais. Deixa uma obra completa, rica e abrangente, sempre marcada pela assinatura pessoal: o texto elegante, preciso e culto, muitas vezes pontuado com fina ironia. Tinha um olhar para todos os aspectos de suas criações e opinava inclusive nas trilhas sonoras, escolhendo muitas das canções. Sua capacidade de se comunicar com o público e de eletrizá-lo era inigualável. Por tudo isso, dizer que ele foi o mais importante autor da nossa televisão ganha status de axioma.

Gilberto adorava cinema. Seu texto se abria constantemente para citações de cenas famosas de filmes. Trabalhou anos como professor de francês e, aqui no GLOBO, atuou como afiadíssimo crítico de teatro. Essa bagagem se traduziu em deliciosos momentos. Quem viu "Vale tudo", em 1988, se lembra dos diálogos de Celina (Nathalia Timberg) e sua irmã Odete (Beatriz Segall) cheios de frases em francês. A Tijuca e Copacabana, onde viveu, ambientaram alguns de seus mais famosos enredos. Foi um cronista do Rio, mas com os dois pés no cosmopolitismo.

Nada dele era provinciano, embora soubesse se conectar com os pequenos universos e se dirigir ao espectador como se estivesse conversando com um vizinho. Disse, em entrevista ao Projeto Memória Globo, que no início da carreira acreditava que a televisão seria algo transitório. Sua intenção era trabalhar com cinema, que acreditava ser "maior". Pois, ironia, foi responsável por enobrecer a televisão e ali entrou logo para um time muito seleto, o de autores das novelas das oito. Fez isso com tramas inovadoras, em que procurou ao mesmo tempo estar em sintonia com a sociedade, retratando-a com crueza, e fazê-la avançar para um mundo com mais direitos.

As mulheres livres, independentes e em busca de igualdade apareceram fortemente em Gilberto; a corrupção endêmica no Brasil ficou à mostra, como um nervo exposto; já na luta pelo respeito aos direitos dos gays percorreu um caminho mais tortuoso, mas que, ao final, resultou em avanços, para além mesmo do que o público médio queria aceitar: do Inácio (Dennis Carvalho) de "Brilhante", ao Gilvan (Miguel Roncato), de "Insensato coração", ele rompeu tabus. Mesmo se ao custo de rejeição, como aconteceu com o beijo de Fernanda Montenegro e Nathalia Timberg em 2015 em "Babilônia" (escrita em parceria com Ricardo Linhares).

Gilberto começou em 1972 com um Caso Especial e logo assinou sua primeira novela, uma adaptação da obra de José de Alencar para as 18h. "Senhora" trazia Norma Blum e Claudio Marzo nos papéis principais. No mesmo ano veio "Helena", baseada na obra de Machado de Assis, estrelada por Lúcia Alves. Ele dizia que ficava chateado de ser chamado de "adaptador". Mas antes de mostrar sua força com uma produção original — o que veio com "Dancin' Days", em 1978 — fez "Escrava Isaura" (1976). Durante anos, essa trama liderou as vendas internacionais da Globo. Por causa dela, Lucélia Santos é até hoje um ídolo na América Latina e na China. Rubens de Falco, o vilão, foi tão marcante que "Leôncio" virou sinônimo de maldade.

Mas, voltando a "Dancin' Days", já na sua estreia no horário nobre, Gilberto mostrou toda a capilaridade de seu trabalho. A novela é até hoje considerada um marco. Pelo texto, em primeiro lugar, claro. Mas também pelo ambiente das discotecas, pela música, pelas gírias que ele lançou ("tipo assim" nasceu ali) e pela moda. A parceria com Dennis Carvalho e com a figurinista Marília Carneiro — que se repetiu muitas vezes — foi feliz demais. Por causa de Gilberto, as meias de lurex entraram em moda, a minissaia voltou, e tantos outros comportamentos foram adotados pelo público. Tudo isso segue atual. Tanto que agora, com a reprise de "Paraíso tropical", os espectadores se reapaixonaram por Bebel (Camila Pitanga) e Olavo (Wagner Moura). E aquela expressão "Cachorra!" está de novo nas bocas. É Gilberto Braga sendo eterno.

GILBERTO BRAGA CRIOU VILÕES INESQUECÍVEIS, DEU UMA BANANA PARA OS TABUS, EXPÔS COM IRONIA AS ENTRANHAS DA SOCIEDADE E CONSTRUIU UMA OBRA COMPLETA, RICA E ETERNA

NA PÁGINA 2, BIOGRAFIA E NOVELA INACABADA

SIMONE MARINHO/10-7-2007

Valeu por tudo. Cronista cosmopolita do cotidiano, o autor tinha um texto elegante e fez tramas que lançaram tendências e mudaram comportamentos

DRAMATURGO GANHARÁ BIOGRAFIA A QUATRO MÃOS

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br

No dia 18 de julho, um domingo, o jornalista Mauricio Stycer recebeu um telefonema inesperado. Do outro lado da linha, uma voz inconfundível disse: "Mauricio, aqui é o Gilberto". Stycer soube na hora que não era trote. Era Gilberto Braga. O telefonema foi para convidá-lo a assumir a biografia do autor de novelas na qual o jornalista e dramaturgo Artur Xexéo trabalhava antes de morrer, em 27 de junho. Quem indicou o nome de Stycer, repórter especializado na cobertura televisiva, foi o viúvo de Xexéo, Paulo Severo. Autor de "Topa tudo por dinheiro", perfil biográfico de Silvio Santos publicado pela Todavia, Stycer afirma que a biografia será uma homenagem dupla: ao primeiro biógrafo, Xexéo, e ao biografado, Braga,

— Disse ao Gilberto que seria uma honra enorme continuar o trabalho do Xexéo, que reuniu um material incrível para a biografia — conta Stycer. — Eu já estava muito envolvido emocionalmente com o trabalho por conta do Xexéo, que eu conheci quando comecei minha carreira, em 1985, e com quem troquei muita figurinha sobre televisão. Eu o respeitava muito. Ele era uma daquelas pessoas a que eu sempre queria agradar. Agora, o livro ganha uma mais uma carga emotiva devido à notícia muito triste da morte do Gilberto.

Ainda sem título, a biografia

ANDRÉ ARRUDA/25-6-2008

Álbum de família. Gilberto Braga e seu marido, o decorador Edgar Moura Brasil, seu companheiro por 48 anos: união foi oficializada com cerimônia em 2014

INICIADO POR ARTUR XEXÉO, LIVRO SOBRE VIDA E OBRA DE GILBERTO BRAGA SERÁ TERMINADO POR MAURICIO STYCER E LANÇADO EM 2022

será publicada no ano que vem pela Intrínseca. Segundo Stycer, Xexéo deixou cerca de 80% do livro pronto. Além de mais de 15 horas de conversas gravadas com Braga e entrevistas com mais de 20 pessoas que conviveram com ele, entre parentes, diretores (Dennis Carvalho, Daniel Filho) e atores (Fernanda Montenegro, Malu Mader, Cláudia Abreu), Xexéo deixou um capítulo quase pronto, o esboço de outro e um valioso arquivo intitulado "tarefas que faltam", no qual listou os próximos passos do trabalho.

BASTIDOR DE NOVELAS

Stycer não teve tempo de conversas mais longas com Braga, apenas de tirar algumas questões que surgiram enquanto se familiarizava com o material reunido por Xexéo. A biografia, diz ele, vai esclarecer dúvidas sobre o processo criativo do autor, recuperar os bastidores de suas novelas e contar histórias de sua infância.

— O Xexéo também resgatou a passagem do Gilberto pelo GLOBO. Ele foi crítico de teatro do jornal no início dos anos 1970 e assinava Gilberto Tumscitz. Virou Gilberto Braga quando foi para a TV. Como crítico, ele estava na contramão. Era uma época de teatro experimental, mas ele gostava de montagens mais clássicas — conta Stycer, que elege "Vale Tudo" e a minissérie "Anos rebeldes" como suas obras preferidas de Gilberto Braga. — "Vale tudo" é uma novela incontornável na história da teledramaturgia brasileira e "Anos rebeldes" teve muito impacto por ter sido transmitida na época do impeachment do Collor.

NOVELAS INACABADAS

> **'Feira das vaidades':** Pensada para a faixa das 18h, a novela é um dos projetos inacabados de Gilberto Braga para a TV e se inspiraria no livro homônimo de William Makepeace Thackeray (1811-1863). Cerca de 80 capítulos do folhetim já estavam prontos. Idealizada em parceria com a atriz e roteirista Denise Bandeira, a história acompanharia os altos e baixos de uma jovem ambiciosa que se casa com um homem rico por interesse financeiro. Acontece que, após o matrimônio, o marido da moça vai à falência, e ela vê seus planos fracassarem. Originalmente ambientada na Inglaterra do século XIX, a narrativa seria adaptada para o Rio de Janeiro da década de 1920.

> **Trama das 21h:** Mais recentemente, o autor também se debruçava sobre a criação de outra novela, desta vez para o horário das 21h. O diretor Dennis Carvalho, parceiro profissional de longa data do autor, também participava desse processo, ainda em fase inicial.

CRIADOR DE VILÕES QUE O PÚBLICO AMOU ODIAR

NELSON GOBBI E EMILIANO URBIM
segundocaderno@oglobo.com.br

Autor de novelas clássicas da TV brasileira, Gilberto Braga faria aniversário na segunda-feira, dia 1º de novembro. Nos últimos dias, no entanto, ele passou a enfrentar uma infecção sistêmica a partir de perfuração de esôfago, e não resistiu às complicações. Internado no Hospital Copa Star, em Copacabana, morreu na terça-feira, aos 75 anos.

Casado com o decorador Edgar Moura Brasil, o autor carioca, ao longo de sua carreira, toda construída na TV Globo, criou vilões que entraram para a história da teledramaturgia. A seguir, uma lista de personagens inesquecíveis que o Brasil amou odiar.

Leôncio. Rubens de Falco

Yolanda Pratini. Joana Fomm (à dir)

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Odete Roitman. Beatriz Segall

MONIQUE CABRAL/27-5-1991

Felipe Barreto. Antônio Fagundes

FRED PONTES/12-4-2007

Olavo Novaes. Wagner Moura

LEÔNCIO ALMEIDA (Rubens de Falco), "Escrava Isaura" (1976). Leôncio já existia, claro, no romance de Bernardo Guimarães de 1875, mas Gilberto Braga lhe deu doses extras de vilania. Apaixonado por Isaura, ao não ser correspondido, ele se apodera da carta de alforria deixada pela mãe da escrava branca e torna sua vida um inferno. Exibida em mais de 80 países, a novela foi um sucesso mundial.

YOLANDA PRATINI (Joana Fomm), "Dancin' Days" (1978). Norma Bengell chegou a gravar algumas cenas, mas acabou sendo substituída por Joana Fomm, que brilhou no papel da socialite que criava todo tipo de obstáculo para separar sua irmã, Júlia (Sonia Braga), recém-saída da cadeia, da filha, Marisa (a jovem Glória Pires). Joana Fomm já contou que, por conta das maldades da personagem, recebia insultos quase diariamente.

ODETE ROITMAN E MARIA DE FÁTIMA (Beatriz Segall e Glória Pires), "Vale Tudo" (1988). Odete era uma aristocrata carioca que odiava o Brasil, os brasileiros ("Isso aqui é uma mistura de raças que não deu certo") e todos que se colocassem em seu caminho. Isso incluía Maria de Fátima (Glória Pires), jovem trambiqueira que traiu até a própria mãe para ascender socialmente — casando-se com Afonso (Cássio Gabus Mendes), filho de Odete. Mas, após estranhamento inicial, elas acabaram criando uma aliança. No final, o Brasil parou para responder: "quem matou Odete Roitman?"

FELIPE BARRETO (Antônio Fagundes), "O dono do mundo" (1991). O cirurgião plástico bem-sucedido e inescrupuloso, além de corrupto, queria corromper todos em volta. No dia do casamento de um funcionário, Walter (Tadeu Aguiar), Felipe aposta com um amigo que levará a noiva virgem, Márcia (Malu Mader), para a cama antes do marido. Após manipular uma série de acontecimentos, ele vence a aposta. Walter, após flagrar a noiva nos braços de seu chefe, praticamente se mata num acidente de carro. Já Márcia é descartada. Isso tudo apenas na primeira semana de novela. Mais um clássico.

LAURA DA COSTA (Cláudia Abreu), "Celebridade" (2003). Esta era uma vilã com certa justificativa: tudo o que Maria Clara Diniz (Malu Mader) conquistou devia ser de sua mãe. Ela foi a verdadeira musa da canção que tornou Maria Clara rica e famosa, enquanto Laura e sua mãe cresceram na miséria. A vilã trama com o michê Marcos (Márcio Garcia) para destruí-la e tomar tudo que é dela — e consegue. Um dos momentos marcantes na trama é a cena em que, após perder tudo, Maria Clara encontra Laura num banheiro e parte para a ignorância. É considerada uma das maiores surras da teledramaturgia brasileira — total de 28 tapas.

OLAVO NOVAES (Wagner Moura), "Paraíso tropical" (2007). Inteligente e ambicioso, Olavo não suportava o fato de Antenor (Tony Ramos) preferir Daniel (Fabio Assunção) na sucessão do Grupo Cavalcanti, e buscava prejudicá-lo de todas as formas. Mas este vilão tinha um grande, sensual e explosivo amor: Bebel (Camila Pitanga), uma prostituta de bom coração e mau julgamento que foi cúmplice de todos os seus planos até o fim.

ARTIGO

A saúde andava cinzenta para Gilberto Braga

BERNARDO ARAUJO*
Especial para O GLOBO

Gilberto era Tumscitz na identidade (ele jamais usaria o paulista "RG") e nas críticas de teatro que escrevia aqui no GLOBO décadas atrás, mas era Braga para o mundo. Não praticante, levava na alma os alvirrubros Salgueiro e América FC, heranças da infância tijucana. Lembrava nos mínimos detalhes as histórias e personagens da época da Campos Sales, assim como as da Copacabana dos anos 1960, a Aliança Francesa, as sessões de cinema sem fim — que o acompanharam em VHS, laserdisc, DVD, streaming a vida toda.

Da mesma forma que as cenas e diálogos dos diretores e dramaturgos favoritos — dos outros também; ele conhecia todos —, Gilberto lia as pessoas, a ponto de fazer-lhes, sem cerimônia, revelações sobre suas próprias vidas:

— Não, não aconteceu assim, não. Foi de outro jeito.

E ele sabia contar as histórias. Falou de amor gay, abordou o racismo e outros crimes e injustiças muito antes de estarem, ufa, na ordem do dia. O olhar distraído de Constância Eugênia Correia Lima Amorim Barreto podia insinuar alienação, mas a observação era precisa.

— Ótimo você ter conseguido esse estágio — me disse ele no começo de minhas vivências em redações, nos anos 90. — Mas não deixe de escrever sobre música, nem que seja no Diário de Pindamonhangaba.

A prestimosa publicação, se é que existe, ainda não me pautou, mas sigo o conselho até hoje, passados 30 anos.

Assim como a frente fria que assola a primavera carioca há semanas, a saúde andava cinzenta para Gilberto, roubando-lhe até o prazer simples da praia na frente de casa. Carioca internacional, o dono do mundo foi embora com o sol.

** Bernardo Araujo é jornalista e filho de Rosa Maria Araujo, irmã de Gilberto Braga*

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para Daphne Bozaski, pela Dolores de "Nos tempos do Imperador". O papel da moça sem autoestima, maltratada pelo marido e ofuscada pelo brilho da irmã não é fácil. Mas a atriz encontrou o caminho e está muito bem.

Para o "Pânico", da Jovem Pan, cada vez pior. Ontem, humoristas faziam piadas e minimizavam a gravidade da fala de Jair Bolsonaro associando as vacinas contra Covid à Aids. Eles disseram várias baixarias.

TV GLOBO

Laços de família

Em "Um lugar ao Sol", Otávio Müller será Paco, um dublador, pai de Mel (Samanta Quadrado) e ex-marido de Helena (Claudia Mauro). Mel tem Síndrome de Down, e Paco sempre incentiva sua autonomia. O personagem vai se envolver com Nicole (Ana Baird), que, ao contrário dele, vive em guerra com a balança

CRÍTICA

NOVELAS, OBRAS ABERTAS

Com a pandemia, tudo mudou no modo de se preparar as novelas na Globo. A próxima trama das 21h, "Um lugar ao Sol", vai estrear toda gravada e terá pouco mais de cem capítulos, um formato diferente. Até os desfechos foram feitos com antecedência. Isso significa que, caso uma ou outra trama desagrade ou algum personagem secundário, ao contrário, surpreenda e caia nas graças do público, ajustes não serão possíveis.

As séries americanas costumam chegar aos catálogos com todos os episódios prontos. Mas elas contabilizam um número muito menor de capítulos. Além disso, a televisão lá cancela sem piedade algo que não vai bem. Faz isso na saída, mesmo tendo investido milhões de dólares naquele programa.

GRAVAR PERTO DA EXIBIÇÃO PERMITE MUDANÇAS DE ROTA DURANTE O VOO. É ALGO QUE FAZ PARTE DA NATUREZA DO GÊNERO

Já as novelas são, por natureza, "obras abertas". Elas exigem, claro, planejamento. Mas suas gravações tradicionalmente se desenrolam perto da exibição. Isso permite aos realizadores medir a temperatura e fazer mudanças de rota durante o voo. Além de tudo isso, as torcidas são fundamentais para fortalecer o laço afetivo do espectador com aqueles personagens. A margem para promover acertos durante a exibição significa frescor, diálogo com a plateia e, claro, mais calor.

O que houve com "Um lugar ao Sol" e também com "Quanto mais vida, melhor!" (a próxima das 19h) foi consequência das limitações impostas pela pandemia. Agora, como noticiamos aqui ontem, a Globo quer voltar à antiga forma de fazer. É uma sábia decisão.

JULIANA SABBATINI

A estrela sobe

Sienna Belle, uma das estrelas de "Bugados" e no ar em "Fuja se for capaz", ambos no Canal Gloob, se prepara para viver a protagonista de "13". O musical, originalmente encenado na Broadway, vai ser lançado em São Paulo no ano que vem

'Verdades' no mundo

"Verdades secretas" 2 está sendo lançada internacionalmente. Olha só o cartaz da novela de Walcyr Carrasco, com a imagem de Agatha Moreira e Camila Queiroz, numa rua de Paris. É que o Globoplay chegou à Europa há duas semanas

REPRODUÇÃO

Interesse

"Verdades secretas" 2 está fazendo sucesso no Globoplay. Em apenas quatro dias, 365 mil pessoas viram todos os dez primeiros capítulos. A novela também virou um fenômeno no Tik Tok. Há milhares de vídeos na rede social, com trechos de cenas, dublagens e *mashups*.

Apresentadora

Mariana Ximenes terá um programa de entrevistas no GNT. A atriz já tinha comandado um episódio do "Superbonita" no canal há 11 anos.

No universo paralelo

Os herdeiros da família imperial brasileira assinaram uma nota de repúdio contra "Nos tempos do Imperador" por "atacar a honra de Dom Pedro II e fazer investidas mentirosas contra sua memória". O texto foi publicado nas redes da organização Pró Monarquia, que os representa. Só tem um detalhe: a monarquia já não existe no Brasil. E a novela é ficção.

Homenagem

O "Falas negras" deste ano terá a participação de dez artistas plásticos. Haverá gravações na exposição Yorùbáiano, de Ayrson Heráclito, no Museu de Arte do Rio. Além da Globo, irá ao ar no GNT e no Canal Brasil.

Par

Fernanda Rodrigues e Emilio Orciollo Netto viverão os pais de Letícia Braga no filme "Meninas não choram", de Vivianne Jundi.

De volta

"The voice Brasil" reestreou na Globo com 22 pontos no Rio e 19 em São Paulo. Os índices foram maiores do que os da temporada anterior: 18 (RJ) e 17 (SP).

DRAMA DE HERZOG E THRILLER FRANCÊS ENTRE AS ESTREIAS DE HOJE NAS SALAS

Baseado em empresas reais do Japão que "alugam" pessoas para se passar como parentes de outras, "Uma história de família", do cineasta alemão Werner Herzog, é destaque entre os filmes que chegam hoje aos cinemas. A lista inclui um thriller francês sobre os bastidores da tradução de um best-seller, uma comédia em que Liam Neeson contracena com o próprio filho e um longa de terror produzido pelo mexicano Guillermo Del Toro, entre outros.

LISTA DE FILMES NOS CINEMAS INCLUI COMÉDIA DE LIAM NEESON COM O FILHO, TERROR COM PRODUÇÃO DE GUILLERMO DEL TORO E ANIMAÇÃO DA FAMÍLIA ADAMS

REPRODUÇÃO

Suspeitos. Em "Os tradutores", o clima esquenta depois que dez páginas de um livro inédito são publicadas na internet

'UMA HISTÓRIA DE FAMÍLIA'

No filme do premiado Werner Herzog ambientado o Japão, uma mãe cujo marido abandonou a filha recorre à empresa Family Romance — que aluga "parentes" para afazeres cotidianos — e contrata um pai para a menina, que acaba criando um vínculo com o homem.

'OS TRADUTORES'

Escrito e dirigido por Regis Roinsard, o suspense conta a história de nove tradutores levados a um bunker para trabalhar na sequência de um best-seller, sob sigilo. Quando o livro tem páginas publicadas na internet, a editora, chantageada pelo criminoso, tenta descobrir o responsável.

'DE VOLTA À ITÁLIA'

Conhecido por filmes de ação, Liam Neeson estrela, com o filho Micheál Richardson, esta comédia sobre um artista que vai à Itália para se desfazer de um imóvel recebido de herança. Roteiro e direção de James D'Arcy.

'ESPÍRITOS OBSCUROS'

Produzido por Guillermo del Toro, o filme de terror inspirado uma lenda indígena sobre criatura que vive nas florestas, devorando humanos. Na trama, uma professora (Keri Russel) e seu irmão descobrem que um estudante e sua família guardam um segredo.

'LAMAÇAL'

Coprodução de Brasil e Argentina, o filme de Franco Verdoia gira em torno de Pablo (Esteban Meloni), um homem que tem de lidar com traumas da infância e acaba envolvendo a mulher e o filho neste processo.

'A MENSAGEIRA'

Gary Oldman e Olga Kurylenko estão no elenco deste filme de ação dirigido por Zackary Adler. No longa, uma mensageira descobre que o pacote que deve entregar é uma bomba destinada a uma testemunha que vai depor contra chefão do crime.

'A FAMÍLIA ADDAMS 2'

A animação de Greg Tiernan e Conrad Vernon traz novas aventuras da família horripilante. Desta vez, de férias, eles vão percorrer os EUA em um trailer para encontrar primos distantes.

FILME SOBRE BUZZ LIGHTYEAR, DE 'TOY STORY', GANHA TEASER

A Pixar divulgou ontem o primeiro teaser-trailer de "Lightyear", animação sobre o piloto que, no universo ficcional da franquia "Toy Story", inspira a criação do astronauta de brinquedo Buzz Lightyear. Apresentado na sinopse oficial como uma aventura de ficção científica, "Lightyear" tem estreia mundial marcada para 17 de junho de 2022. Na versão em inglês, a voz do protagonista ficará a cargo de Chris Evans, ator conhecido por viver o Capitão América nos filmes da Marvel. "Estou arrepiado", postou Evans no Twitter. "E estarei toda vez que assistir a esse trailer."

DIVULGAÇÃO

"Ao infinito e além". Cena da animação "Lightyear"

CASO BALDWIN: MORTE EM SET TEVE MUNIÇÃO REAL

Adan Mendoza, xerife do condado de Santa Fé, na Califórnia, confirmou que a munição presente na arma usada pelo ator Alec Baldwin no acidente que matou a diretora de fotografia Halyna Hutchins no set do filme "Rust" era um "projétil real de chumbo". A informação foi divulgada na primeira entrevista coletiva sobre o caso realizada na tarde de ontem.

Adan Mendoza ressaltou que "é muito cedo para comentar acusações", já que a investigação ainda está em andamento. Segundo o xerife, a polícia conseguiu recuperar o projétil que atingiu no ombro o diretor do longa, Joel Souza, o que permitiu a realização do exame de balística. A análise também confirmou que a bala saiu da arma que estava com o ator, um revólver Colt de calibre 45.

— Vamos determinar ainda como essa arma carregada chegou a Baldwin — disse o xerife.

O acidente ocorreu na última quinta-feira. Segundo testemunhas, Alec Baldwin estava ensaiando uma cena do filme quando recebeu a arma que havia sido separada pela armeira da produção, Hannah Gutierrez-Reed. Ele teria sido informado de que se tratava de uma "arma fria", sem munição de verdade, e que não havia perigo em usá-la.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
As ideologias que limitam a sua evolução pessoal devem ser abandonadas agora para que você consiga absorver as informações que irão beneficiar o seu caminhar. É tempo de contemplar novas perspectivas.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
A sua segurança em relação às suas opiniões é admirável, o importante é se manter aberto para dialogar com quem discorde de você. É tempo de expor sabiamente os seus argumentos para justificar suas ideias.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
A calma permite que cada gesto seja realizado da melhor maneira possível, e hoje é preciso que você diminua o ritmo para poder realizar o seu trabalho de forma mais detalhista. É tempo de se aperfeiçoar.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A sua sensibilidade deve ser protegida para que ela possa se manter sendo uma fonte de força e de crescimento. Valorize então os lugares e as companhias que lhe fazem bem. É tempo de se preservar.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Adotar uma postura flexível é o primeiro passo para evitar as pressões emocionais, já que nem sempre as situações poderão se encaminhar conforme se deseja. É tempo de aceitar o fluxo dos acontecimentos.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Em um dia de maior sensibilidade, nada melhor do que saber a quem recorrer para acalmar a mente e aliviar o coração. Conte hoje com tudo aquilo que lhe nutre e traz satisfação. É tempo de diminuir o ritmo.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Ainda que os questionamentos favoreçam as suas escolhas, esse é o momento de confiar no que você vem elaborando para poder agir com objetividade. É tempo de tomar decisões, deixando as dúvidas de lado.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
É possível enfrentarmos com elegância os obstáculos da vida se associarmos sensibilidade à coragem que existe em nós. É tempo de adicionar gentileza às atitudes firmes para colher bons resultados.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
A sua criatividade está aumentada agora, e essa energia precisa ser aproveitada como forma de incrementar e de aprimorar os projetos estagnados que pedem por revitalização. É tempo de ter novas ideias.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Todo relacionamento se beneficia e é fortalecido quando existe compreensão e tolerância de ambas as partes. Para isso é fundamental aprender a ceder. É tempo de acolher generosamente o desejo do outro.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Quando guardamos os nossos sonhos apenas na imaginação, podemos não perceber o que é necessário para que se tornem realidade. É tempo de se planejar para concretizar os seus desejos mais profundos.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Aqueles que sabem selecionar bem suas sementes não precisam se preocupar com os frutos da colheita. É tempo de trabalhar com alegria e disposição, confiando mais nos merecidos resultados que virão.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 22 palavras: 18 de 5 letras, 2 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RE foram encontradas 10 palavras.

R Z O
M [R E]
A
I C S

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ciosa, cisão, coisa, corsa, ícaro, irmão, irosa, macio, maior, macro, micro, mosca, risca, risco, rosca, sacro, simão, sócia // arisco, zircão // marisco, racismo // CZARISMO Com a sequência de letras RE: arre, arreio, cremosa, maré, marreco, moréia, réis, remo, reza, sire.

Palavras cruzadas

- Filme de Karim Aïnouz
- Atos de protestos pró ou contra o governo
- Agência responsável pelo programa Artemis
- Finanças (abrev.)
- Lendária banda britânica de rock
- Torneio de tênis entre países
- (?) Mamberti, ator falecido em 2021
- Moeda da África do Sul
- Preposição essencial à crase
- Palmeira da qual se extrai manteiga
- Tubérculo depurativo do sangue
- Personagem título de novela de Voltaire
- (?) Peixoto, jornalista brasileiro — A R I
- Entidade de classe da indústria brasileira
- (?) curto: facilmente irritável (pop.)
- o "eu" racional
- Senhor (abrev.)
- Lesar a Receita Federal
- As manobras executadas pelos skatistas
- (?) continuada, sistema de ensino
- Tia (?), matriarca do samba
- Primeira atividade comercial do homem
- Milho torrado reduzido a pó (bras.)
- Acessórios de moda
- Técnico (abrev.)
- País árabe
- 52, em romanos
- Caixa para transporte de carga
- Arremessa
- O software, na versão final
- Naomi (?), tenista japonesa
- Província do Império Romano
- Declaração obrigatória às empresas

BANCO 4/gold — rand. 6/trácia. 23/o marinheiro das montanhas.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Manya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@edglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

EITAN ABRAMOVICH/AFP

PASSOS NA DIREÇÃO DA RETOMADA

Vizinho. Praia em Montevidéu: anúncio de abertura em novembro pode ter ajudado no aumento pela procura

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Com o avanço da vacinação contra a Covid-19, os brasileiros dão novas mostras de que querem voltar a viajar. A pesquisa por passagens aéreas nacionais mais que dobrou entre junho e setembro em comparação com o mesmo período de 2020, e o reflexo se vê nos preços, que, por sua vez, estão 36% mais altos. Para voos internacionais, os valores tiveram uma queda discreta, de 8%, enquanto as buscas triplicaram, impulsionadas pela flexibilização da entrada de brasileiros na Europa e nos Estados Unidos.

Os dados são do estudo anual Barômetro, do buscador Viajala.com.br, que faz um diagnóstico do mercado aéreo no Brasil e na América Latina. A pesquisa analisou mais de sete milhões de buscas de voos entre junho e setembro de 2021 e comparou os resultados com os mesmos meses de 2020, quando o Brasil vivia o primeiro pico da doença.

—As pessoas precisam sair e viver experiências, criar conexões, compartilhar culturas, e estão se dando conta disso agora, depois de tanto tempo isoladas por causa da pandemia —afirma Thomas Allier, CEO e cofundador do Viajala. —O turista se sente mais seguro e quer compensar este ano em que não pôde viajar.

A procura por voos nacionais aumentou 164%. Além da grande demanda, a alta do preço dos combustíveis e a inflação fizeram o custo dos bilhetes subir, aponta Allier.

A alta no preço das passagens e o maior controle da Covid-19 fizeram com que os viajantes voltassem a planejar os voos nacionais com alguma antecedência, diferentemente do que aconteceu no ano passado, quando os planos eram mais, digamos, improvisados. Segundo a pesquisa, a média de tempo entre a procura pela passagem e a data do embarque nas viagens nacionais é de 26 dias, 13% a mais do que em 2020.

SONHOS REAIS

Nos voos internacionais, esse tempo de antecipação caiu 27%, passando para uma média de 76 dias, o que significa que os passageiros estão buscando viagens para períodos mais próximos. Para Allier, isso acontece porque, com a reabertura das fronteiras para brasileiros, os planos de viagem deixam se ser apenas projeções e se tornam mais reais, especialmente com a liberação da entrada de pessoas vacinadas com a Coronavac nos Estados Unidos.

—No ano passado, as buscas para fora do Brasil eram mais inspiracionais. As pessoas estavam procurando, mas poucas comprando de fato. O que se vê agora são turistas realmente interessados em viajar —diz, lembrando que países como Espanha, França e Portugal também começaram a receber brasileiros vacinados desde a metade do ano.

A pesquisa projeta ainda os destinos mais buscados para o pós-pandemia, quando a maioria da população da América Latina já estiver com o esquema vacinal completo.

Entre os destaques dentro do país estão Natal, no Rio Grande do Norte, e João Pessoa, na Paraíba, com crescimentos acima da média nacional nas buscas de voos.

PESQUISA INDICA QUE BRASILEIROS ESTÃO BUSCANDO MAIS VOOS NA INTERNET, E DESTINOS COMO NATAL E MONTEVIDÉU ESTÃO EM ALTA

Entre os destinos internacionais, o destaque é Montevidéu, que teve um *boom* na ferramenta de busca —vale lembrar que o Uruguai anunciou que liberaria em novembro a entrada de brasileiros totalmente vacinados. Argentina e Chile, que já vêm reabrindo fronteiras, também estão na rota buscada pelos brasileiros.

No caso de voos partindo de São Paulo e Rio de Janeiro, as pesquisas por passagens para o Porto aumentaram e a cidade portuguesa está entre um dos destinos mais buscados, juntamente com a campeã Lisboa. Já para os Estados Unidos, Orlando teve um aumento em buscas saindo da capital paulista, enquanto a procura por Miami cresceu em voos partindo do Rio.

A tendência de reativação do turismo no Brasil é indicada ainda por números do IBGE, que apontam que o mês de setembro teve uma recuperação de 75% no número de voos em comparação ao mesmo mês de 2019, antes da crise sanitária. Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostram que o turismo registrou crescimento pelo quinto mês consecutivo em agosto, e a menor perda mensal desde março de 2020.

Para o CEO do Viajala, a previsão é de que o turismo se aproxime da recuperação total entre o segundo e o terceiro trimestre de 2022, com a volta das viagens internacionais, mas ainda há desafios pela frente, como a alta do dólar e dos combustíveis.

— Ainda temos restrições locais em alguns países, como China e Austrália. Mas acredito que, com a situação endêmica da Covid-19, a tendência de reabertura continue — diz. — Aqui no Brasil e na América Latina temos ainda a questão financeira, já que muitas pessoas perderam suas rendas, mas há também as famílias que deixaram de viajar no ano passado e conseguiram juntar dinheiro.

A TRABALHO

Enquanto o mercado turístico dá sinais de recuperação com as viagens de lazer, o turismo de negócios, que sofreu uma queda de quase 90% durante a pandemia, ainda retorna a passos lentos. Com a maior adaptação das empresas ao modelo *home office*, as viagens corporativas vêm se tornando menos frequentes e novas configurações de trabalho ganham espaço, como os "nômades digitais", que preferem passar temporadas longas no destino.

Assim, as viagens curtas que antes eram compradas em cima da hora, com altos lucros para as companhias aéreas, estão dando lugar a viagens flexíveis e mais organizadas —esses "nômades" gastam menos nas passagens de última hora, mas ficam mais tempo no destino, o que representa um gasto importante, destaca o CEO. Para ele, o setor foi bruscamente afetado, mas há espaço para recuperação com essas novas tendências de trabalho.

DIVULGAÇÃO/VLADEMIR ALEXANDRE/MINISTÉRIO DO TURISMO

Coisa nossa. Forte dos Reis Magos, em Natal: destaque entre cidades brasileiras

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

HOMENAGEM A UM HÚNGARO BRASILEIRO

Quando meus pais conheceram Nova Friburgo, ainda nos anos 1950, a cidade era pequena e muito europeia, com pensões e negócios tocados por imigrantes e refugiados, chalés alpinos aos montes, duas praças bonitas com árvores centenárias e um trem que atravessava o Centro, causando eterno alvoroço.

Ambos se apaixonaram pela cidade.

Quando a Laura e eu éramos crianças, costumávamos veranear lá, numa pensão onde as línguas mais faladas eram húngaro e alemão. Havia, na época, dois outros hotéis "húngaros": o Bucsky, fundado por uma família de Budapeste, até hoje considerado um dos melhores da cidade, e o Park Hotel, projetado por Lúcio Costa e pertencente aos Guinle, mas arrendado por Irene Peterdi, a Babus, que pilotava a cozinha ela mesma, e que fazia a melhor comida húngara ao Sul do Equador.

Almoçar na Babus era aventura em família, uma felicidade de sopas, assados e strudels.

Mais tarde, meus pais compraram um terreno para lá de Conselheiro, praticamente no meio do mato, e construíram o Pois É. Durante anos, o sítio foi uma das poucas construções visíveis da montanha em frente, que ficava para além do Rio Bengalas. A linha do trem passava por ela, e era lindo ver a maria-fumaça cortando caminho pela mata.

Havia uma casa solitária lá também, habitada por um casal de ingleses que vivera anteriormente num farol no meio do Atlântico. Os Mumford ficaram nossos amigos e, quando o terreno ao lado do nosso foi comprado, vieram hipotecar solidariedade.

Resta pouco dessa Nova Friburgo arcaica na cidade movimentada de hoje, cheia de barzinhos, restaurantes, fábricas, confecções. A montanha dos Mumford está toda construída, assim como a nossa. O trem foi assassinado pela estupidez política que amaldiçoa o país desde sempre.

No fim de semana passado, voltamos ao sítio pela primeira vez em bastante tempo. Tínhamos um compromisso importante no Paissandu, onde, no número 70 da Rua José Tessarollo dos Santos, foi inaugurado o Complexo Educacional Paulo Rónai.

VOLTAMOS AO SÍTIO DE NOVA FRIBURGO APÓS MUITO TEMPO. TÍNHAMOS UM COMPROMISSO IMPORTANTE: FOI INAUGURADO O COMPLEXO EDUCACIONAL PAULO RÓNAI

O Complexo fica num antigo casarão anexo a uma escola, e lá funcionam o Clube de Xadrez, a Biblioteca da Secretaria de Educação, o Centro de Atendimento Educacional especializado e o Centro de Capacitação para profissionais da rede municipal. Há espaço para a prática de esportes e um auditório, onde as crianças da escola apresentaram uma encantadora encenação da trajetória de Papai entre as suas duas pátrias; por cenário, as bandeiras da Hungria e do Brasil, unidas por uma estante de livros onde se lia "Brilhoteca", palavra que a Bia inventou, quando era pequenininha, para se referir à biblioteca do avô.

Durante a cerimônia de inauguração, o embaixador da Hungria Zoltán Szentgyörgyi, que fala português admiravelmente bem, contou que, quando era um jovem diplomata, foi encarregado de ciceronear o presidente Mário Soares, de Portugal, em visita oficial a Budapeste. Pois a primeira coisa que Mário Soares quis ver foi a Rua Paulo.

Szentgyörgyi ficou intrigado com a escolha: a Rua Paulo é uma rua pequena, sem maiores atrativos. Mas o presidente explicou que sonhava com ela desde que lera "Os meninos da Rua Paulo", de Ferenc Molnár, traduzido para o português por um húngaro brasileiro chamado Paulo Rónai.

O húngaro brasileiro, que sorriria ao ouvir essa história, teria ficado muito emocionado com a homenagem que recebeu de Nova Friburgo, terra do seu coração.

OBITUÁRIO • LETIERES LEITE COMPOSITOR E ARRANJADOR, 61 ANOS

MAESTRO QUE UNIU SABERES DA ÁFRICA E DA EUROPA NA MÚSICA

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Raízes. "Na realidade, toda música brasileira é afrobrasileira", dizia Letieres Leite, que deixa um álbum inédito com a Rumpilezz dedicado ao mestre Moacir Santos

Referência da música afro-brasileira, celebrado por suas criações com a Orkestra Rumpilezz e por trabalhos com grandes nomes da MPB (de Caetano Veloso e Maria Bethânia a Ivete Sangalo e Liniker), o maestro, compositor, arranjador e instrumentista baiano Letieres dos Santos Leite nasceu em Salvador, em 1959. Ele estava à frente do Instituto Rumpilezz, mesmo nome da orquestra que criou. Além de reger o conjunto, era o responsável por todo o conceito de espetáculos, composições e arranjos de sopros e percussão.

Letieres Leite começou a "alinhavar as primeiras ideias" no tempo em que estudava no Konservatorium Franz Schubert, em Viena, na Áustria, onde morou de 1985 a 1994. De volta a Salvador, ele lecionou na Universidade Federal da Bahia, dedicando-se ao ensino de música a partir da linguagem percussiva baiana, e montou uma escola chamada Academia de Música da Bahia, onde começou a desenvolver pesquisas. Percussionista e saxofonista que acompanhou a cantora Ivete Sangalo por mais de 12 anos, ele foi o responsável pelos arranjos de muitos de seus hits, como "Festa", "Empurra-empurra", "Tô na rua" e "Abalou".

ELOGIOS DA CRÍTICA

Foi em 2006 que Letieres Leite criou a Orkestra Rumpilezz, dedicada a unir as tradições musicais baianas, africanas e da orquestração europeia. Em 2008, a Orkestra gravou o seu primeiro CD, lançado no ano seguinte pelo selo Biscoito Fino, com oito músicas de autoria do maestro. O trabalho recebeu muitos elogios da crítica. Na orquestra, ele compunha, arranjava e regia, além de tocar saxofone e agogô.

Tanto as composições quanto os arranjos de autoria de Letieres Leite eram concebidos a partir das claves e dos desenhos rítmicos do universo percussivo da Bahia, com inspiração em grandes agremiações percussivas de Salvador (como o Ilê Aiyê e Olodum), no samba de roda do Recôncavo e no candomblé.

"Na realidade, toda música brasileira é afro-brasileira", disse Letieres, em 2020, em entrevista ao site El Cabong. "O que eu falo é da música afro-brasileira mais próxima da sua origem, na sua primeira formação, que é ligada às questões religiosas, geralmente. É de onde vem a matriz. A matriz do samba sai de dentro da religião, a matriz do ijexá e do maracatu também. Todas saem da mesma árvore, e as raízes dessa árvores são as nações do candomblé. Minha paixão é essa."

Ao longo dos anos, Letieres Leite participou de trabalhos com Gilberto Gil, Nação Zumbi, Paulo Miklos, Elza Soares (ele inclusive fez arranjos para o musical sobre a cantora) e BaianaSystem. Além da Rumpilezz (com quem montou um espetáculo sobre as obras de Dorival Caymmi), o músico também criou o Letieres Leite Quinteto, mais jazzístico, com o qual lançou o álbum "O enigma Lexeu" em 2019 — mesmo ano em que liderou antológica noite no Circo Voador, no Rio, reunindo a Rumpilezz a Caetano Veloso e ao saxofonista e astro do jazz americano Kamasi Washington.

LÍDER DA ORKESTRA RUMPILEZZ, INSTRUMENTISTA BAIANO ASSINOU DE TRABALHOS COM CAETANO E GIL A HITS DE IVETE SANGALO E AJUDOU A REFORMATAR A MPB NO NOVO SÉCULO

Entre os últimos trabalhos do baiano, estão arranjos para os discos de Maria Bethânia (de quem ele dirigiu o show "Claros breus" em 2019), Caetano, Liniker e Márcia Castro. Para o início de dezembro, está programado pela gravadora Rocinante o lançamento de "Moacir de todos os santos", álbum da Orkestra Rumpilezz reinterpretando os temas do disco "Coisas" (1965), do arranjador e compositor Moacir Santos.

— Letieres foi um dos mais importantes criadores brasileiros do século XXI, um professor revolucionário e profundamente generoso e um dos principais pensadores da música negra no Brasil. Ele nos deixa no auge de sua potência criativa, com mil projetos na cabeça — dizem, em comunicado conjunto, Sylvio Fraga e Pepê Monnerat, diretores da Rocinante.

Letieres Leite morreu ontem, em Salvador. A causa da morte não foi divulgada. De acordo com a equipe de produção do artista, ele passou mal ontem e morreu na casa onde morava.

Admiradores, amigos e colegas de profissão lamentaram, nas redes sociais, a perda do artista. Caetano Veloso, por exemplo, disse ter ficado "arrasado" com a notícia e comentou no Instagram: "A música baiana, a música brasileira, a música perdeu hoje um dos seus maiores formadores. A vida perdeu um dos seus mais dignos representantes."

O rapper Emicida tuitou: "Meu amigo e mestre Letieres Leite nos deixou hoje. Meu peito está em frangalhos. Olhos cheios de água e uma saudade que a partir de agora só aumenta. Obrigado por todas as aulas, mestre." Ivete Sangalo, por sua vez, disse ter aprendido muito com Letieres: "Não esquecerei jamais as inúmeras contribuições à música e à minha carreira."

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 28.10.2021

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$140.000 Cinelândia. Conjugado 30m2, serve escritório/ moradia, R.Alvaro Alvim, excelente localidade. Segurança 24h. Te:98181-1668. Sr.Campos Crec:11932-RJ.

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro
GAMBOA R$360.000 Cond. Morada Saúde v.panorâmica p/mar, duplex c/94m2, desocupado, composto sala, 2quartos, cozinha, c/armários, bh.blindex. churrasqueira, playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Te:2292-0080/98985-1470 Scvp2061

SELEÇÃO DE IMÓVEIS INCRÍVEIS

+FOTOS +DETALHES

1.650.000,00 — Copacabana
Raul Pompeia, Localização privilegiada, Prédio clássico e de excelente apresentação, Belíssimo apartamento, amplo, arejado, reformado, piso tipo tábua corrida, salão em 2 ambientes, varanda interna, 3 quartos com armários embutidos, (suíte), todos os com aparelhos de ar condicionado split, cozinha planejada, área de serviço e dependências completas.1 vaga na escritura. (163m²)
Cód: SCV5558

1.690.000,00 — Leblon
Rua Gilberto Cardoso, prédio em centro de terreno, próximo ao Shopping, Metrô, Lagoa, com portaria 24h. Apartamento em andar alto, muito claro e arejado, com linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas e Cristo Redentor, sala 2 ambientes, 3 quartos com armários, suíte, banheiro social, cozinha planejada, área de serviço, banheiro de serviço. Vaga escriturada.
Cód: SCVL3402

2.300.000,00 — Lagoa
Rua Fonte da Saudade, localização privilegiada, na orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, infraestrutura de segurança, lazer e portaria 24hs. Apartamento em andar alto, totalmente reformado, linda vista para Lagoa, sala 2 ambientes, varanda, lavabo, 3 quartos, suíte, closet, suíte canadense, copa-cozinha, área de serviço e uma dependência completa. 2 vagas na escritura.
Cód: SCVL3393

2.350.000,00 — Barra da Tijuca
Avenida Lúcio Costa, CONDOMÍNIO BARRA SUMMER DREAM com total infraestrutura de serviços e lazer, frontal mar, localizado no posto 5 da praia. Apartamento com sala 2 ambientes, varanda com vista lateral mar, 4 quartos, suíte, 4 banheiros reformados, copa-cozinha planejada, área de serviço, dependência completa e 2 vagas de garagem.
Cód: SCVL4268

3.700.000,00 — Copacabana
Rua Hilário de Gouveia, apartamento na esquina da Avenida Atlântica, vista lateral do mar. 4 quartos, suíte, hall de entrada privativo, portaria 24 horas, cozinha, área de seviço, copa, 3 quartos de empregada, banheiro grande podendo ser revertido em 2. Piso de madeira e mármore nas dependências sociais. Salão de jardim de inverno e chapeleira. Armários em todos os cômodos.
Cód: SCVL4149

4.000.000,00 — Ipanema
Rua Gomes Carneiro, ótima localização, melhor trecho da Gomes Carneiros. A poucos metros da praia de Ipanema (posto 8) e do Metrô. Apartamento arejado, vista parcial para o mar, entrada privativa, salas amplas, copa-cozinha repletas de armário, lavabo, 2 banheiros sociais com possibilidade de fazer uma suíte master. Área de serviço, dependência completa, vaga de garagem.
Cód: SCVL4266

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

SergioCastro
BOTAFOGO R$525.000 Praia de Botafogo, Aconchegante apartamento, reformado, funcional, moderno, decorado, 1 quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11730

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.100.000 Próx.Metrô, Shopping, Infraestrutura, Sala, Varanda, 2quartos, suíte, Armários, Splits, Cozinha, Área Dep. Completa, 2vagas, Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11679

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro
BOTAFOGO R$870.000 R.D. Mariana, Próx.Metrô. Apartamento 77m2, sala, 2quartos, suíte, c/armários, cozinha, dependências transformada home Office, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv12074

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal C.j250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro
BOTAFOGO R$990.000 Apartamento 305m2, excelente planta, claro, arejado, silencioso, sala, charmosa varanda, 2quartos, suíte, ampla cozinha, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5601

SÓIMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.090.000 Álvaro Ramos Inicio Varandão Sala 02ambientes 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Planejada deps Compls Desocupado Exclusividade 01 Garagem Escritura Tel-99991-5420 Lbap21617

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.150.000 Excelente! (87m2) vistão Cristo, sala, varandão, 2quartos (suíte) banheiro, cozinha, dependências, garagem, infratotal (piscinas) quadra. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11832

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.290.000 primeira locação, 93m2, s.manhã, varandas, 2quartos (Suíte) lavabo, banheiro social, escritório, cozinha, garagem infraestrutura total. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11495

Catete

Conjugados

SergioCastro
CATETE R$260.000 <destaque>Ofertão!</destaque> Juntinho Lgo.Machado, excelente conjugado desocupado, frente, andar alto, portaria 24hs, sala, cozinha, banheiro c/banheira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3039

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

SergioCastro
CATETE R$800.000 Oportunidade! Próx.Metrô, escolas, supermercados, restaurantes, amplo apartamento (106m2) salão, 3quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11783

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro
C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

SergioCastro
C.VELHO R$1.460.000 Impecável! Lazer completo, sala2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Casas e Terrenos

SergioCastro
C.VELHO R$1.600.000 Casa triplex, 1ºpavimento: salão, Copa-cozinha, á.serviço, 2ºpavimento: 3quartos (Suíte) 3ºpavimento: 3quartos (2suítes) terraço, Dependências, vagas, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10741

SergioCastro
C.VELHO R$1.890.000 Duplex, vista Cristo, varandão, sala 3ambientes, 4suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, terraço, piscina, churrasqueira, garagem 3carros. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10782

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

SergioCastro
C.VELHO R$1.965.000 Próx. Largo Boticário, casa duplex 1ºPiso: salão, Copa-cozinha, dependências, 2ºPiso: sala íntima, 4dormitórios, suíte, piscina, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11679

SergioCastro
C.VELHO R$2.500.000 Raridade, terreno 4500m2, área residencial, localização privilegiada, acesso pavimentado, pronto p/construir, projeto aprovado, Próx.Trem/ Corcovado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11215

Flamengo

Conjugados

SergioCastro
FLAMENGO R$360.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R$472.000 Oportunidade! Excelente apartamento quarto sala (44m2) 1ªquadra Aterro, Próx.Metrô, banheiro blindex, cozinha espaçosa, á.serviço fechada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11800

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro
FLAMENGO R$650.000 Oportunidade! Paissandu, vista livre, excelente apartamento reformado, sala, 2quartos, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc2062

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$820.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

SergioCastro
FLAMENGO R$1.060.000 Espetaculares 132m2, salão, varandão, piso Porcelanato, 2 quartos, suíte, lindos banheiros, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5518

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$850.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps.completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11842 Scv11841

FLAMENGO R$850.000 Um recanto de silencio e paz, a uma quadra do Aterro e metrô. Sala, 3ctos, dep empregada. Tratar c/proprietária Tel.99814-3369.

SergioCastro
FLAMENGO R$1.060.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

SergioCastro
FLAMENGO R$1.180.000 Espetacular! Quadríssima, amplo (130m2) vista lateral mar, sala, varandão, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha americana, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11835

SergioCastro
FLAMENGO R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, Amplo, sala 2ambientes, 3 quartos, suíte c/closet, ampla área serviço, Dep.completa, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro
FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$1.500.000 Espetacular, 1ªlocação, alto luxo, vista panorâmica, salão 2ambientes, 3 suítes, cozinha, dependências completas, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11816

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro
FLAMENGO R$1.700.000 Melhor Localização, frente, 251m2, salão 3 ambientes, 4 Quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11405

SergioCastro
FLAMENGO R$1.900.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
FLAMENGO R$2.200.000 Clássico! amplo (278m2) salão, Sl.jantar, escritório, varandão, 4quartos (2suítes) Banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11821

SergioCastro
FLAMENGO R$3.300.000 Alto luxo, (400m2) andar privativo, reformado, salão, 4excelentes suítes, armários, Copa-cozinha, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10978

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$1.499.000 R. Paissandu, cobertura linear 545m2, c/salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep completa, terraço c/churrasqueira, sauna, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5515

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$1.790.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro
FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

2 Quartos

SergioCastro
GLÓRIA R$450.000 Localização espetacular, junto aterro, Metrô Aconchegantes 40m2, sala, 1 quarto, vista mar, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5612

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro
HUMAITÁ R$950.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$630.000 Excelente apartamento, reformado, andar alto, vista livre, original 2quartos, escritório, armários, cozinha americana, elevador, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11068

SergioCastro
LARANJEIRAS R$640.000 Próx.General Glicério, sala, circulação íntima, Banh.social, c/blindex, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga demarcada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11833

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$750.000 Juntinho Hebraica, amplo (115m2) vista verde, varandão, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha, dependências, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10857

SergioCastro
LARANJEIRAS R$895.000 Localizado coração bairro, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) porcelanato, banheiro, blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro
LARANJEIRAS R$900.000 Excelente apartamento condomínio Três Torres, salão, 3dormitórios 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. 4p/andar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10217

SergioCastro
LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. Cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.150.000 Próx.Metrô, amplo apartamento (104m2) claro, indevassável, 3quartos (suíte) banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11914

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.385.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.650.000 Parque Guinle, varandão debruçado sobre jardins, (263m2) salão, escritório, 3quartos (suíte) 2Banheiros, closet, Copa-cozinha, lavanderia, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11463

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.500.000 Magnífico, 283m2, centro terreno, 2salões, varandão, banheiro, 4quartos, 2suítes, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11790

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.700.000 Parque Guinle, prédio tradicional, (320m2) vista P.Açúcar, Próx.Metrô, salão, 4quartos, (suíte/ closet) Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11404

Coberturas

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.500.000 Cobertura duplex, reformada, terração, vista Cristo, (251m2) living, Sl.jantar, 2lavabos, 4quartos (suíte/ closet) Copa-cozinha. Vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11391

SergioCastro
LARANJEIRAS R$3.200.000 Cobertura Duplex, 318m2, 2salões, varandão, 2lavabos, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep completa, terraço, piscina, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11741

Casas e Terrenos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente casa de vila, rua c/guarita, (88m2) salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço, portão eletrônico. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.290.000 Próx.Liceu Molière, vista verde, excelente casa duplex reformadíssima salões, 8dormitórios (4suítes) cozinha planejada. Imensa á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.000.000 Excelente casa, 4andares, vista Pão Açúcar, salões, varanda, 4quartos, 2suítes, closet, banheiros, cozinha, á.serviço, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10186

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.500.000 Excelente casa quadriplex, alto luxo, reformada, Salões, 2varandas, 3quartos, suíte master, 2closets, banheiro, dependências, á.externa. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11805

Urca

Casas e Terrenos

SÓIMÓVEIS
URCA R$2.880.000 Exclusividade! Nobre, Bucólico, Casa Duplex, Jardins, 4quartos, Suíte, Varandas, Terraço, Vista cinematográfica, 2 Vagas. Lbca60020 21279200/ 999113267

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$530.000 Próx.Largo Neves, charmosos 126m2, sala, 2quartos, ampla cozinha, terraço privativo vistão cinematográfico cidade, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5638

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$2.300.000 Linda casa colonial/ 1890 perfeito estado, Próx.Largo Guimarães, salões, 9 quartos, banheiros, 2cozinhas, jardins, terraços, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11534

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA Melhor oferta! Base 400.000 R.Barata Ribeiro 803, em frente ao metrô da Xavier da Silveira. Ap.1003 e 903. Conjugado 38m2. Direto proprietário. Tel:(91)99297-1426.

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$270.000 Melhor oferta semana, fundos, silencioso, Port.24hs, Sala piso cerâmica, janelas alumínio, cozinha kit, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1038

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 4, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

COPACABANA R$635.000 R.Pompeu Loureiro, junto Praia, Metrô. Claro, arejado, 75m2, sala, 2 quartos, armários, cozinha, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5645

COPACABANA R$680.000 Quadra praia, próximo Figueiredo, s.manhã, vista livre, sala 2ambientes, 2quartos Banheiro, cozinha, á.serviço, á.externa, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc2003

3 Quartos

COPACABANA R$780.000 Excelente localização, apartamento térreo, ampla sala, 3quartos (Suíte) armários, cozinha c/armários, dependência revertida p/ escritório, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11845

COPACABANA R$980.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$ 1.150.000,00 Sala, 03dormitórios, finamente reformado, excelente localização, 01suíte, 05banheiros, cozinha integrada, área serviço, dependência completa, andaralto, silencioso. 1vagaescritura. Portaria 24h. Imperdível! www.ipanemafoment.com.br, creci5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

COPACABANA R$1.200.000 Quadra praia, Próx Figueiredo planta circular, alto, sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3012

COPACABANA R$1.200.000 Toneleros, 3qtos, suíte, reformado, Impecável! 100m2, andar alto, frente, 1 vaga. Tel: (21) 99904-6261 e (21) 2176-7667

COPACABANA R$1.500.000 100m2, reformado Próx. Metrô, sala, original 3quartos, (Suíte) banheiro, á.serviço, cozinha americana, quarto serviço, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11775

COPACABANA R$ 1.599.000 Localização privilegiada, Próx.Praia, reformado, (90m2) sala, 3 quartos, (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, portaria24hs, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11774

COPACABANA R$1.650.000 Raul Pompeia (163M2) 3 quartos, Sala, suíte, Varanda Interna, Dependência, Portaria 24hs, 1vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5558

COPACABANA R$ 1.970.000 Amplo (201m2) finamente decorado 1p/andar, salão, 3dormitórios (suíte) banheiros reformados, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11065

COPACABANA R$2.000.000 Praça Eugênio Jardim, 167m2, varandão, 1p/andar, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) armários, lavabo, Dep. completa, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11786

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 2.100.000 Junto Posto 6. Magníficos 214m2 reformado, living 2ambientes, 3quartos, 2suítes, escritório, lavabo, cozinha, Dep completa, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4912

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

COPACABANA R$ 4.100.000 Atlântica, Próx. Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl. jantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3002

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.070.000 R.Santa Clara junto praia, Metrô. Apartamento 148m2, 4quartos, suíte, c/armários, cozinha, á.serviço, 2quartos empregada, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5677

COPACABANA R$ 1.200.000 Próx.Metrô, 2ªquadra, 1p/andar, frente, sala, Sl.jantar, 4quartos, suíte, banheiro, cozinha americana, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$ 2.950.000 Atlântica (Posto6) Luxuoso, reformadíssimo, (210m2) varanda, vista lateral mar, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, 2dependências, 4vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc5169

COPACABANA R$3.400.000 Quadríssima! 303m2, frente, alto, varandão, vista lateral praia, salão, 4quartos 2suítes, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4008

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$750.000 Venda/ aluga Sala, 2qtos, suíte, armários, área, garagem, port 24hs.Junto Teresiano/Escola Park. R.Marques de São Vicente,431/704.Fotos:ZAP Aluvino Imóveis:Tels :9-8483-8666/ 9-9299-6419 CJ 1589.

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$630.000 Joaquim Nabuco, 55m2,Excelente, 200 m praia arpoador, reformado, claro, alto, 4/ andar condomínio barato. Tels 998858215/21279200 R26.

2 Quartos

IPANEMA R$1.050.000 R. Francisco Otaviano. 2qtos., sala, banheiro, cozinha, jardim interno. 1º andar, fundos, 90m2. Documentação Ok. Tratar c/proprietário Tels.: 2507-7087/ 98204-0770.

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.200.000 Visconde Pirajá (127M2) Sala, Original (2 Suítes) Lavabo, Banheiro Serviço, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3390

3 Quartos

IPANEMA R$1.750.000,00 Excelente localização: Quadriltero, coladopraia, Sala, 03dormitórios, lavabo, 100M2, cozinha, área serviço, dependência completa 01 vaga escritura, portaria 24h. Confira! www.ipanemafoment.com.br, creci5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

IPANEMA R$1.800.000 Visconde Pirajá (103M2) Original 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência Completa, 1 vaga Condomínio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11395

IPANEMA R$2.600.000 Farme Amoedo, 121M2, Sala, Varanda, Original 3, Suíte, Dependência, Frente, Andar Alto, Claro, Reformado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13372

IPANEMA R$2.600.000 3 quartos (140M2) Sala tv, Sala jantar, suíte, Próximo Praia, Metrô, Restaurantes, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13394

IPANEMA R$2.700.000 Prudente Morais (125M2) Salão, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Vazio, Claro, Arejado, Ponto Nobre, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13398

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 7vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.198.000 Próx. Gal.Osório. Vista verde. Frente, 3qtos (suíte), original 4qtos., sala 3ambientes, copa-cozinha, dependências completas, 2vagas. Documentação ok. Tratar c/proprietário T.:2507-7087/ 98204-0770.

IPANEMA R$2.350.000 Prudente Morais (140M2) Salão, 4 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14256

IPANEMA R$4.000.000 Gomes Carneiro (295M2) Sala Ampla, 5 quartos, Armários, Lavabo, 1p/andar, Frente, vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14266

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor, 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4quartos (3suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, ar-condicionado, garagem. Tel :(21)97531-7194.

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$610.000 OPORTUNIDADE! Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$930.000 Próx.Parque Lage, reformado, salão, 2quartos armários, banheiro, cozinha americana planejada, á.serviço, Banh. serviço, vaga, s/elevador 2Lances Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv10812

JD.BOTÂNICO R$950.000 no coração bucólico do bairro. Charmosos 69m2, sala, 2 quartos, cozinha, área serviço, Dep.completa, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5674

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.890.000 Professor Saldanha (138M2) Sala, Varanda, Original 3 (SUÍTE) Closet, Lavabo, Frente, Vazio, Reformado, Claro, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13373

JD.BOTÂNICO R$1.890.000 J. Carlos (105M2) Sala 2ambientes, 3quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13377

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$950.000 Tasso Fragoso Sala 02 (Ambientes) Original 03 Quartos Armários Lavabo Banh.Social Cozinha Planejada deps Compls Play 5. Festas 01garagem Escritura Tel99991-5420 Lbap14023

4 ou mais Quartos

LAGOA R$4.900.000 Epitácio Pessoa, alto luxo reformadíssimo (260m2) Vista cinematográfica Varandão 4suítes, closet adega Copa-cozinha 3vagas infraestrutura total. Tel: 996630272/2127-9200 AI

LAGOA R$5.800.000 Epitácio Pessoa (214M2) Salão, Varandão, Original 4 (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, Vista Lagoa, Reformado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14258

Coberturas

LAGOA R$2.000.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$430.000 Bartolomeu Mitre sala, quarto, suíte, cozinha, armários, sol manhã vista livre condomínio barato portaria 24h. Oportunidade investimento, tels 21299200/998858215 R26

2 Quartos

LEBLON R$1.080.000 Apartamento Silencioso Sala 02quartos Armarios Banh.Social Cozinha Ampla deps compls Vista Livre Desocupado 01garagem Escriturada Documentacao Ok. Entrega Imediata Tel99991-5420 Lbap21549

LEBLON R$1.495.000 Dias Ferreira (80M2) Sala 2ambientes, 2 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Arejado, Silencioso, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12114

LEBLON R$1.600.000 Conde de Bernadote 90m2, 2varandas, alto, vista livre, reformadíssimo, luxo, play, piscina, salão festas, portaria 24h. garagem tels 21279200/998858215 R26.

LEBLON R$1.600.000 José Linhares 74m2, Excelente Apartamento, 2 quartos, Dependências. Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12115

3 Quartos

LEBLON R$1.490.000 Gilberto Cardoso (82M2) Sala, Original3, Lavabo, Banheiro Social, Dependência, Vazio, Andar Alt, o Claro, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13176

LEBLON R$1.500.000 Gilberto Cardoso (85M2) Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Andar Alto, Fundos, Possibilidade, Suíte, Claro, Banheiro Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13381

LEBLON R$1.585.000 Humberto Campos (81M2) Sala, Original 3, Banheiro Social, Fundos, Vazio, Dependência, Claro, Arejado, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13382

LEBLON R$2.300.000 Vista cinematográfica infraestrutura total, Portaria 24:00hs Varanda Sala 3quartos sendo 1suíte, armários, 2vagas escritura, Obra, aceito proposta tel: 97993-6292/2127-9200 R13

LEBLON R$3.150.000 Timóteo Costa (182M2) Apartamento Duplex, Salão, Varandão, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Claro, Indevassável, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13180

LEBLON R$3.280.000 Visconde Albuquerque (115M2) Completamente Reformado! Silencioso, 2salas, 3quartos (2SUÍTES) Armários, Portaria 24hs, Vaga, Infraestrutura, s.manhã www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13378

LEBLON R$4.300.000 Ataulfo Paiva (163M2) Sala Grande, 3 quartos (SUÍTE) Dependência Completa, Copa-cozinha, Arejado, 2 Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13197

LEBLON R$6.900.000 General Venancio Flores (191M2) Sala, Vista Livre, 1p/andar, 3quartos, Amplo Living, Lavabo, Copa-cozinha, Dep Completa, Port24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13192

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

LEBLON R$4.500.000 Jerônimo Monteiro (188M2) Salão, Tv, 4quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA, 1p/ Andar, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4262

LEBLON R$5.990.000 Rita Ludolf (244M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1p/ Andar, Reformado, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4261

LEBLON Av Delfim Moreira. 220m2. Frontal. Vistão praia. Salão, 4qtos, (suíte), armários, 3banhs., copa-cozinha, área, 2dependências empregada. Vazio. 1vaga escritura. Cr.83846. Tel 97682-7123.

Coberturas

LEBLON R$3.200.000 Cobertura duplex (178m2) Frontal Shopping Leblon, Salão, 2suítes, cozinha americana (1ºpiso) Salão c/varanda (cascoberto) (2ºpiso) vaga. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LEBLON R$3.200.000 Afranio Melo Franco (175M2) Cobertura, Sala, 3 Quartos Sendo (1 Suítes) Lavabo, vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Dir5661

Casas e Terrenos

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.200.000 Av Niemeyer, Próx metrô, infraestrutura, Excelente potencial, 206m2, salão3amb 4quartos (2suítes) lavabo, banheiro social, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas. Doc Ok www.soimoveisnet.com Tel.2127-9200/99455-0199 Lbap41449R24

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$400.000 Ed.Charles de Gaulle, piscina, academia, quadra. Excelente apartamento, sala, piso granito, 1quarto, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99882-7726/2272-4400 Scv5263

Casas e Terrenos

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$4.500.000 Pedra Itaúna, mansão, salão 4ambientes, 6quartos, 3suítes, belíssima piscina, pomar, churrasqueira, canil, Sl.jogos, 2dependências, 5vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5284

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Piscina Privativa, Gramado/Jardim Maravilhosos, Melhor Condomínio Região, Segurança, Muito Verde, Quadra Esportes,Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Barra e adjacências

Casas e Terrenos

GUARATIBA a 8 minutos do Recreio - 2 casas em terreno com RGI de 6.800m2. R$1.500.000,00. Te:96749-1084.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$650.000 Estrada Bananal (80M2) 2 quartos (SUÍTE) Banheiro, Sala, Cozinha, Varanda Gourmet, Armários Modelados, 1vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12136

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$4.800.000 Francisca Sales (colado Linha Amarela) Terreno para empreendimento residencial. Projeto p/140 unidades (lazer/ vaga) Área total: 7.000m2 (70x100) Estudamos parcelamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97459-6655

Pechincha

2 Quartos

PECHINCHA R$160.000 à vista. Av.Geremário Dantas,778. 1ºandar. 2qtos, sala, cozinha, 2banhs, sem vaga, s/elevador. Doc.ok. Tel (21)99238-1854 (WhatsApp).

PECHINCHA R$370.000 Estr. Pau Ferro,104. 2ºandar. 97m2. 2qtos (1ste), copa-empregada. sala, cozinha, 1vaga, elevador. Lazer. Doc.ok. Tel (21)99238-3854 (WhatsApp).

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$1.500 Prédio Familiar, Charmoso, Frente Gradeada, Ajardinada, Com Bancos, Condução Farta, Próximo Ao Metrô, Vic Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Raf:3785

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$390.000 Localização Nobre próximo Metrô Uruguai. Excelentes 73m2, reformados, piso Porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$445.000 R.Mariz Barros, Metrô Afonso Pena, Salão 2ambientes, 2dormitórios espaçosos c/armários planejados, Copa-cozinha, Dependências, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4831

3 Quartos

TIJUCA R$430.000 OPORTUNIDADE: Apartamento tipo casa, Cond Bonfim, vista Floresta, salão, Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, garagem demarcada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3004

TIJUCA R$690.000 R.Garibaldi. Prédio c/piscina, academia, quadra, play. Apartamento 83m2, sala, varandão, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvp3046

TIJUCA R$690.000 R.Garibaldi, total infraestrutura, s.alto, V.Livre, varanda, sala, 3quartos (Suíte) c/armários, banheiro c/blindex, cozinha, á.serviço, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3046

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$780.000 Colacinho S. Peña, apartamento 160m2, Salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros sociais, Dep.empregada vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5276

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$590.000 Exclusivos 138m2, 1p/andar, elevador privativo, Sala, 4quartos, varanda, 2Banheiros c/blincex, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4017

TIJUCA R$1.150.000 R.Marquês Valença, maravilhosos 154m2, salão, varandão, vista livre, 4quartos, 2suítes, copa cozinha, dependência completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scvp4002

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$280.000 Tranquilidade, R.fechada, portaria 24hs, monitorada. Sala 2ambientes, 2quartos c/armários, banheiro, ampla cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga. www.sergiocastro.com.br Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2052

V.ISABEL R$330.000 Amplo 82m2, frontal, vista livre, claro. Varandão, sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) c/armários, cozinha, Dep.completa, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2292-0080/98985-1470 Scvp2060

V.ISABEL R$330.000,00 Vendo amplo apartamento de dois quartos com dependência na R.Hipólito da Costa. Tel/WhatsApp: (21) 99676-4886

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

ALTO R$2.250.000 Mansão 463m2, c/2belas casas, vista panorâmica Sumaré, 4 quartos cada uma, suíte, piscina, 4 vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99882-7726/2272-4400 Scv5605

ZONA NORTE 1

Méier

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Leia atenciosamente, Proximidades D. Cruz, andar alto, salão, 3dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem, Sl.festas, Sl.jogos, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

ZONA NORTE 2

Olaria

3 Quartos

OLARIA R$320.000 Sala, 3qtos., ótimo estado, andar alto, deps.completas, 3 elevadores, 3vgs.cobertas. Aceito propostas/ CEF. Tel.: 99861-3636 Creci:12644.

São Cristóvão

2 Quartos

1 ZONA NORTE 2 TOMÁS COELHO

Tomás Coelho

2 Quartos

T.COELHO R$135.000 Completo z.norte, 1ªlocação Cond. fechado, c/infraestrutura, piscina, academia, churrasqueira, parquinho. Sala, 2 quartos cozinha, banheiro, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2050

LITORAL NORTE

Búzios

Casas e Terrenos

BÚZIOS R$11.000.000 Mansão Linear 700M2 decoradíssima, Salões, Diversos Ambientes, 7suítes, vista cinematográfica, Praia Privativa, Lazer Completo, 15vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4582

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Grande R$106.000 Cidade Nova. 2lotes juntos planos, 1.139m2 total. RGI/ impostos 2021 pagos. Proprietário. Tels (21)2417-9686/(21)98290-6292

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Te:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00 e sala comercial por R$400.000,00; Jacarepaguá R.Xingú (em cima da Kuffura) sala de 180m2 por R$590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Te/ Whatsapp: (21)99676-4886.

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

FREGUESIA R$330.000 Atenção investidores! Loja (Geremário Dantas) Coração comercial, qualquer atividade varejo. Área útil: 28m2, Aluguel potencial: R$1.800. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$90.000 Shopping Midtown. Charmosa sala comercial 35m2, clara, arejada c/varanda. Estacionamento cliente/ visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5643

Prédios Comerciais

TAQUARA R$2.500.000 <destaque>Atenção</destaque> Investidores! Prédio Residencial, André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 5 alugados, Renda possível: R$ 15.000. Investimento p/vida. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTO R$1.950.000 Ótimo investimento: Lojão esquina,172m2, localização maravilhosa, R.Andradas, Marechal Floriano, intensa movimentação pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5526

CENTRO R$2.400.000 Oportunidade! Lojão esquina Locado, contrato novo, mais 2pavimentos! R.Quintanda c/Ouvidor/ intensa movimentação pedestre. Aluguel R$12.000,00. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$3.800.000 Localização comercial excelente! R. Uruguaiana esquina Ouvidor. Lojão 10m frente rua, mais 4pavimentos, total 495m2. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5314

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 Oportunidade investimento! Excelente sala comercial 40m2, frente, ótimo estado, junto Cinelândia, Metrô, Bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5248

CENTRO R$95.000 Melhor oferta, junto Metrô/ VLT. Sala comercial43m2, frente, 2ambientes, prédio conservado, bem administrado, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$100.000 Excelente localização Largo da Carioca, fácil acesso metrô, banco, restaurantes. Sala Comercial 30m2, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$100.000 Localização fantástica, Av.Rio Branco junto estação carioca. Excelente sala 33m2, frente, vista livre, piso frio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5582

CENTRO R$120.000 Ótimo investimento! Excelente sala comercial c/fantásticos 65m2, ótimo estado conservação, fácil acesso transporte, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv3306

CENTRO R$159.000 Incrível! Av.Passos, juntinho Metrô/ VLT, sala comercial 47m2, desocupada, andar alto, vista panorâmica, Porcelanato, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7098

CENTRO R$160.000 Frontal Almirante Barroso, Castelo, Andar alto, vista livre, Grupo 3salas, banheiro, copa, excelente estado conservação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7072

CENTRO R$190.000 R.Assembléia, esquina R.Branco, anda alto, sala comercial 35m2, mobiliada, desocupada+ sala arquivo, banheiro c/Box chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7094

CENTRO R$590.000 Excelente COBERTURA, vista deslumbrante, Aterro, Pão Açúcar, Aeroporto, comercial/ residencial, 125m2 separados c/ divisórias Copa-cozinha, depósito, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/ 2292-0080 Scv2960

CENTRO R$900.000 R. Branco Ed.Central, salas340m2, vista panorâmica, corredor privativo. Recepção, 10 salas mobiliadas, 5banheiros, Copa-cozinha, aR.central. Conservadíssimas! www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7095

CENTRO R$1.995.000 Ideal Coworking, Luxuosas 577m2, andar corrido, V.Livre, porcelanato, praticamente vão livre, 5banheiros, cozinha, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7088

Prédios Comerciais

CENTRO R$550.000 R.Andradas, Prédio 223m2, reformaco, loja+ sobrado, 1ºpavimento: 3escritórios, cozinha, 2Banheiros; 2salas. 2ºpavimento: 2salas, varandão, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7074

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sextas: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem constar a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores: Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$53.000, Contrato novo (10 anos) Locatário Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 7,70%a.a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

IPANEMA R$600.000 Visconde de Pirajá, sala, ambientes, banheiro, garagem escriturada, galeria alto padrão, 10ºandar, vista mar, General Osório, metrô. Proprietário. tel:97430-0288

JARDIM Botânico R$ 490.000 Excelente Sala Comercial, Andar Alto, Vista Lagoa, Desocupado, Claro, Arejado, Próximo Comércio, Vaga, Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7034

LEBLON R$9.500.000 Atenção investidores! Ataulfo de Paiva, Cobertura alugada, Aluguel R$53.084 Locatário: Aaa, Garantia: Cf Banco, Contrato novo (Janeiro/ 21) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$670.000 Oportunidade investimento! Coração bairro, Loja esquina R.São Januário, Gal Bruce. Excelentes 170m2, pé direito alto www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5613

TIJUCA R$690.000 Ótima localização comercial, Praça Saens Pena, Loja de rua locada, contrato novo, 5anos, aluguel R$5.000,00. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv5578

TIJUCA R$1.240.000 Atenção investidores! Loja (155m2) Excelente localização, Raridade, Aluguel potencial: R$8.000, qualquer atividade varejo, Vaga na porta, Menor preço região. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

TIJUCA R$2.600.000 Lojão (325m2) Rua do Matoso, Piso:220m2, s/condomínio, Atende qualquer atividade varejo, Região repleta condomínios. Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97459-6655

Galpões

BONSUCESSO R$900.000 Oportunidade! Democráticos, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7039

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas

ENGENHO Dentro R$ 450.000 Casa fins Comerciais 131m2, lineas, 3salas, Cozinha, Refeitório, Berçário, 2Banheiros, Parquinho, á.externa Lazer, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp6018

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 30.912, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 8,2%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade; 6,47%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Galpões

BANGU R$1.950.000 Galpão Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (814m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

ITABORAÍ R$10.800.000 Atenção investidores! Galpão alugado (5.600m2) Aluguel: R$70.000, Inquilino: gigante Logística (Maior Brasil) Contrato novo: set/ 2020, Rentabilidade 8,10%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/9740-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO Tel:98824-1010. Praia nº316, mobiliado s/taxas R$1.500,00. Para residência ou comércio aceito parceria (dentista/ esteticista/ psicólogo/ etc)

1 Quarto

BOTAFOGO R$1.500 +taxas. R.da Passagem, apartamento de frente. Sala, 1quarto (suíte), armários, cozinha, dependência. Reformado. Vista Pão de Açúcar, próx.metrô. Tel.:99968-1445

2 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários da Pátria, próximo Cobal. Lindo apartamento totalmente reformado, varanda, sala (2ambientes), 2quartos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., armários, split. Tel.:(21)97531-7194

Flamengo

3 Quartos

FLAMENGO R$2.000 3 Quartos, Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3897

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$1.100 +taxas. Quarto e sala separado, R.Professor Luiz Cantanhede,265. Renata Tels.:98609-4645/ Carlos Tel.:98111-6460. Ver c/porteiro Edson.

Lgo.Machado

Conjugados

LGO.MACHADO R$800 +taxas. R.Bento Lisboa, 159/503. Alugo conjugado (c/armário, fogão). Perto metrô, fundos, silencioso. Somente c/fiador. Tel.99424-1008.

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$8.000 Casa Colonial Autêntica 4quartos, Casa Caseiro, Ampla Garagem, Jardins Com árvores Frutíferas, Próximo Ao Comércio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3788

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$1.300 Posto-6. Ótima localização impecável. Sala, quarto c/armário, banheiro (local máq.lavar), cozinha c/armário, ar-condicionado. Tel:99640-8888 Cr. 14136.

2 Quartos

COPACABANA R$2.000 Próximo À Estação Metrô Cantagal Arcoverde, Portaria 24h, Apenas 2 Aptos por Andar, Dependências de Empregada. T:2272-4422 Cj250 Ref: 2890

3 Quartos

COPACABANA R$2.490 +taxas. Apartamento 125m2, 3qtos, sala 2ambites, 2banheiros sociais, dependências completas, armários embutidos todos cômodos, sem vaga, port.24h. Dir.prop. Tel.: (21)99954-1716

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Vic. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1725

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 190m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$2.900 Alugo/ vendo Sala, 2qtos, suíte, armários, área, garagem, port. 24hs Junto Teresiano/Escola Park. R.Marques de São Vicente,431/704.Fotos:ZAP.Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 CJ 1589

Leme

1 Quarto

LEME R$2.400 R.Gustavo Sampaio, condomínio +taxas incluídos, andar alto, sala/quarto separados, aconchegante, mobiliado, ar-condicionado, máquina-lavar. Tenho outros. Particular Beatriz. Tels:2205-1256/ 2225-1528.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3843

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA alugo apartamento rua Uruguai, 297 apt.604 Quarto, sala, dependência completa, pintado, ventilador de teto. Tel:99366-7706.

2 Quartos

TIJUCA R$1.600 +taxas. 2qtos, dep.compl., varanda, piso cerâmica, garagem, prédio c/piscina, academia, infraestrutura, próximo Shopping Tijuca/metrô, portaria 24h. R. Ribeiro Guimarães. Tel.: 97693-6059.

3 Quartos

TIJUCA R$2.800 Alugo apartamento sala, 3qts. (1ste.), dependências. Rua Fernandes Figueira, sem saída com guarita, próximo Pça.Saens Pena. Tratar Tel.:(21)99811-9196.

LITORAL NORTE

Búzios

Temporada

BÚZIOS Junto R.das Pedras, Búzios Internacional Apart Hotel Varanda, 2qtos, suíte, equipado, piscina, ar-condicionado, restaurante, segurança, garagem, etc. Acomodação 6pessoas. Fotos Zap Tel.:(21) 98481-8666/ (21)99299-6439.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Bn, Prédio 1 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.000, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto À Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.000 Pronto p/ Barbeiro/ Cabeleireiro, Lindo Local, Diversas Salas, Ar Refrigerado, Ponto Nobre, Movimentadíssimo Da R.ASSEMBLEIA. 4422 Cj250 Ref:3677

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$20.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 620m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3811

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Salas e Andares

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$500 Cada Duas Salas, Vizinhas, 21m, 19º Andar, Uruguaiana Com Presidente Vargas, Ao Lado Metrô, Muita Segurança. Te:2272-4422 Cj250 REF: 3729/3730

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3617

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3041

CENTRO R$2.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$3.000 Sobreloja 300m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1760

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av TREZE De Maio Junto À Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1750

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:1711

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 990m2, Maravilhoso, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref 3775

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada T:2272-4422 Cj250

CINELÂNDIA Escritório Montado, Marcenaria e Acabamento Espetacular (120m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m²
Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. Ref. 3621
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref. 3823

COPACABANA R$7.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA
Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão
R$ 100.000,00
Ref: 3824
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$1.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

LARGO do Machado R$ 1.000 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

LEBLON R$2.000 Sala 30m2, Vitrine Do Leblon, Próximo Metrô, Portaria 24 Horas, Garagem À Critério Do Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1669

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)
SergioCastro 2272-4422

Casas

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jardim Guanabara
Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
Ref: 3779
SergioCastro 2272-4422

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 CLASSIFICADOS DO RIO O GLOBO EXTRA

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro 2272-4422

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Nu 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1525

Áreas Comerciais

TIJUCA Praça Saens Pena, saída metrô. Entrada exclusiva. Recepção no térreo de 100m2, acesso dois andares de 485m2 cada. Tels. 99967-9535/ 99976-2771.

Casas

SÃO Cristóvão R$3.500 Casa Com Galpão Nos Fundos, Na Rua Bela, Garagem Aberta p/ 2 Carros, Pé Direito Duplo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3854

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio-Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUX.PRODUÇÃO c/experiência em acesinação e envelopamento, disponibilidade para viajar e que seja responsável. Enviar currículo com pretensão salarial p/email: ts g.curriculos@gmail.com

CONSULTOR de vendas/ projetista/ medidor. Todeschini contrata consultor de vendas com experiência em Promob e medidor com experiencia comprovada em edificações. Favor enviar curriculum para: contato@todeschinicopacabana.com.br

PROFESSOR(A) inglês. Escola no Recreio contrata c/ experiência em Ensino Fundamental-II. C/disponibilidade 5ª e 6ªfeiras de 7h às 12:30h. Currículo p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

FARMÁCIA Completa vendo em Pedra de Guaratiba, mobiliário em madeira, banco 24h, ótima localização. Cristiane tel:(21) 97148-6842

LOTERIA compro na Cidade do Rio de Janeiro, pago até R$450.000,00 à vista. Tel: 99709-0540, Fernando.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

CONSÓRCIO Santander. Carta valor R$79.270,00, prestação R$1.760,00, pague 28 parcelas, restam 27. Quero R$43.000,00. Tel: 97005-6773/ 3322-2028.

P

PEUGEOT 208 2015/ 2015 Active Pack, Flex, 1.6/ 16v, 5ptas, automático, branco, 31.000kms rodados, R$ 41.000,00 Tel.:97588-9002 (whatsapp)

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. Menor taxa parcelada. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até os domingos.

Antiguidades, Móveis e Decoração

LEILÃO CASTELO DE COLECIONISMO
01/11/21 às 13:00h
N: 21.859 c/400 Lotes, Exposição: Dia 01/11/2021 das 10h às 12h.
Rua Bento Lisboa, 120 Catete - RJ
Tel.: (21) 98742-1951
Leiloeira: Marcia Pinho Pereira N:192

XLIX LEILÃO YOUNES DE NUMISMÁTICA
03 e 04/11/21 às 18:30h
N: 23.043 c/540 Lotes, Exposição: Dia 03/11/2021 das 10h às 12h.
R. Adolfo Bergamini, 46 Engenho de Dentro - RJ
Tel.: (21) 99316-1560
Leiloeira: Marcia Pinho Pereira N:192

21º LEILÃO HG ARTE
03 e 04/11/21 às 14:00h
05 e 06/11/21 às 18:30h
N: 23.260 c/ 1.581 Lotes, Exposição: Dia 03/11/2021 das 10h às 12h.
Rua dos Mirosótis, 53 Sala 208 - Vila Valqueire - RJ
Tel.: (21) 98782-3681
Leiloeira: Marcia Pinho Pereira N:192

70º LEILÃO ARTHEOLOGYA
29 e 30/10/21 às 14h
N: 23.249 c/ 669 Lotes, Exposição: Dia 29/10/2021 das 10h às 12h.
Rua A, 60, Carl - Três Rios - RJ
Tel.: (24) 98856-1151
Leiloeira: Marcia Pinho Pereira N:192

LEILÃO PROJETOS GALERIE
01/11/21 às 18:30h
N: 23.469 c/122 Lotes, Exposição: Dia 01/11/2021 das 10h às 12h.
Jardim Olinda - Cabo Frio - RJ
Tel.: (22) 99604-8413
Leiloeira: Marcia Pinho Pereira N:192

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

www.shoppingmatriz.com.br

HOME & Office

FRETE RÁPIDO 3 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

ESCRIVANINHA PORTO 120CM SM - NOGUEIRA
À vista 289,00
10X 28,90

MESA RETANGULAR DOBRÁVEL - COM PÉ METAL EURO WEB HOME
À vista 399,00
10X 39,90

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL AZUL/CINZA ALFAMOB GAMA
À vista 289,00
10X 28,90

MESA DE COMPUTADOR SM 400 - BRANCO
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DE COMPUTADOR SM 500 - MONTANA
À vista 209,00
10X 20,90

ESCRIVANINHA TABLE TOP COM GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO - FRESNO
À vista 209,00
10X 20,90

MESA AUXILIAR EM MDP SM FÊNIX NOGUEIRA
À vista 129,00
10X 12,90

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profunridade 2: 46cm x Altura: 74,5cm

NAS CORES:
BRANCO, MONTANA,
PRETO OU FRESNO.

SM FABRIL MÓVEIS

ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM

É fabricada 100% em MDP 15mm, Possui 2 portas com abertura de 90º mais 3 gavetas com corrediças metálicas, oferecendo muito espaço para a organização de seus pertences. É uma linha versátil, possibilitando a montagem Do Armário ou Gaveteiro tanto do lado direito quanto do lado esquerdo.

À vista 569,00
10X 56,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 28/10/2021 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435 / 2509-4353
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061